O JORNAL DE MÁRIO FILHO
RIO, SÁBADO, 13/5/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.841

Jornal dos Sports

Carta de P. César não vale

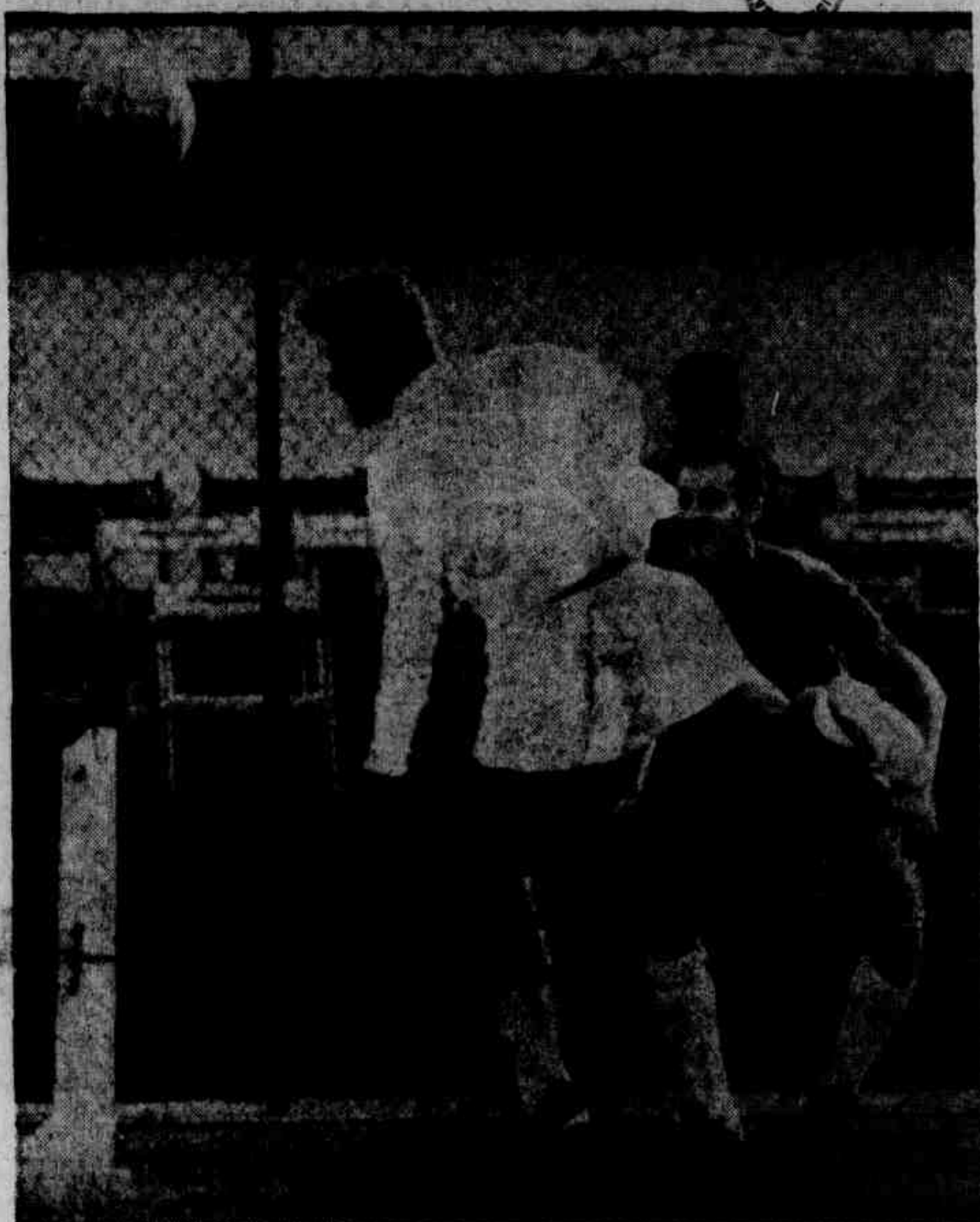
Ademar assina com Fla

Pelada terá 1.100 equipes

O nevoeiro do amanhecer não tirará as perspectivas de um dia favorável para o banho de mar, pois o SM prevê tempo bom, com temperatura em elevação.

Murilo acerta e enfrenta Flu

P. Bim só entra no fim

Pág. 3

— Sem quaisquer aspirações, a não ser uma despedida honrosa no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, Flamengo e Fluminense jogam hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, na última rodada da fase eliminatória do certame, que tem seus jogos finais programados para amanhã. Pelas estatísticas, porém, o Flamengo tem mais três vitórias que o Fluminense.

— Renganeschi já conta com Murilo para a lateral-direita, ante o acôrdo a que chegaram jogador e clube para a renovação do contrato, enquanto Tim definiu seu time no ataque, com Mário de ponta-de-lança, mas não sabe ainda se terá Márcio no gol, o que está dependendo do próprio clube, pois o jogador exige adiantamento para jogar.

— Martim Francisco terá sua fôrça máxima para a partida decisiva de amanhã, contra o Palmeiras, contando com Paulo Borges e Zé Carlos no seu esquema ofensivo, visando à vitória com diferença de seis gols para se classificar no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Botafogo joga sem Leônidas

Pág. 5

[illegible]

Ministro dá fôrça a esporte

Pág. 9

BANGU TERÁ P. BORGES NA FINAL

Denilson bloqueia Jardel no volibol que encerrou os preparativos dos tricolores.

Fla decide turno com Botafogo

Pág. 3

Santos é tabu para Coríntians

Pág. 2

VASCO EM REVISTA

Homenagem ao Dia das Mães

O Departamento Social programou para amanhã, dia 14 de maio, às 17h, na Sede Náutica da Lagoa em homenagem ao Dia das Mães, um espetáculo circense, constando êste programa de: Bandinha do Circo, Mágico, Palhaços, Malabaristas, o Homem Borracha, o Bola Cômico (equilibrista cômico), o incrível equilibrista chinês de fama internacional William Wú e os espetaculares musicistas excêntricos Walter e Wilma.

O espetáculo será apresentado pelo engraçadíssimo Almeidinha. Nesta ocasião serão distribuídas balas e brinquedos através de sorteio às crianças presentes. Traje esporte.

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 13h e nos domingos, às 9h, aos jovens de 8 à 11 anos de idade. A primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de enderêço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco n.º 181 - 9.º andar a fim de que se normalize àquele serviço.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede na Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

BOTAFOGO DIA A DIA

Botafogo na seleção

Mantendo uma tradição que vem marcando a fôrça que representa o Botafogo dentro do futebol carioca e nacional, cinco jogadores da nossa equipe de profissionais foram convocados para servir a seleção da Guanabara no torneio da CBD, com paulistas, gaúchos e mineiros. Manga, Parada, Rogério, Jairzinho e Gérson serão os craques alvinegros que defenderão o prestígio do futebol carioca, representando a colaboração do Botafogo, que se acentua sempre que o Brasil ou a Guanabara formam seleções.

Dois jogadores entre os cinco convocados, Jairzinho e Rogério são produtos da política que o clube adota, já há alguns anos, de formar valôres nos juvenis e até mesmo na sua Escolinha de Futebol, de onde saiu o ponteiro direito Rogério.

A convocação de Jairzinho é motivo de regozijo para tôda a torcida alvinegra, pela particularidade de representar ela a recuperação do grande atacante, inativo desde setembro do ano passado, por fôrça de contusão.

Delegação

A delegação de futebol do Botafogo desde anteontem se encontra em Belo Horizonte para jogar com o Cruzeiro, amanhã, no último compromisso pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. A Comitiva alvinegra está hospedada no Hotel Cecília, e para reforçá-la viaja hoje o atacante Humberto, que ontem renovou contrato.

Juvenis

A Divisão de Futebol Juvenil está convocando os associados e adeptos do Botafogo para o jôgo de hoje, com o Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Juvenis, a se realizar em General Severiano. A brilhante recuperação do time juvenil em sua campanha pelo bicampeonato e sua posição de co-líder ao lado do Flamengo, estão a merecer da torcida o apoio e o calor imprescindíveis aos jovens jogadores alvinegros.

DIÁRIO DO FLAMENGO

NASCIMENTO — Patrícia, foi o nome que recebeu, ao nascer, anteontem, na Casa de Saúde São José, a encantadora menina, filha do casal Neli-Luís Carlos Micelli e neta de um dos dedicados diretores do patrimônio do CR Flamengo, Sr. Emílio Micelli, e senhora.

EXPOSIÇAO DE CÃES PASTORES — No próximo dia 4 de junho, no Parque Desportivo da Gávea, cedido pela diretoria do CR Flamengo, será realizada uma grande exposição, promovida pela Sociedade de Criadores de Cães Pastores Alemães, da Guanabara.

DIA DAS MAES — Comemorando esta grata efeméride, a Seção de Escoteiros do CR Flamengo realizará interessante festividade, hoje, às 16h, no Parque Desportivo da Gávea.

ATIVIDADES DO DIJ — A próxima rodada do Campeonato de Futebol de Salão será amanhã, às 10h, na Gávea, entre as equipes do Flamengo e do Raio do Sol (infantil e infanto). * Pelo Campeonato de Basquetebol Infantil, amanhã, às 9h, na Gávea, Flamengo x Riachuelo.

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam atrasadas, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C" — térreo — tel. 25-6000 ou ao plantão existente no Dep. de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea — Tel. 27-0090.

TAXA DE TRANSFERÊNCIA — De acôrdo com o que ficou deliberado pela Diretoria, tornamos público, para conhecimento dos associados e interessados que a taxa de transferência para os Títulos-Patrimoniais, de qualquer série, foi fixada em 20% (vinte por cento) do preço vigente de venda pelo clube. Até reformulação dos valôres, a taxa de transferência será, portanto, de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos), que representam 20% do preço atual de venda dos aludidos títulos, NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos).

PLANTÃO NA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades dos sócios contribuintes, adjuntos, afins e aspirantes, a Tesouraria, instalada na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, está mantendo um plantão, no horário das 9 às 12 e das 14 às 17h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, sòmente das 9 às 12h.

TAXA DE MANUTENÇAO — Para o ingresso nas dependências do clube, os sócios-patrimoniais devem estar rigorosamente em dia com o pagamento da taxa de manutenção. Para pagamento da aludida taxa, os associados poderão fazê-lo aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — Tel. 25-6000.

Derrota do Santos é tabu para Coríntians

O Corintians tentará quebrar, esta noite, no Pacaembu, o maior "tabu" do futebol brasileiro, ao tentar derrotar o Santos, o que não consegue fazer há 10 anos, em jogos pelo Campeonato Paulista. A última vitória do Corintians sôbre o Santos foi registrada em 1961, por 2 a 0, pelo Torneio Rio—São Paulo, hoje Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Todavia, nesta partida, Pelé não estêve em ação. Os corintianos estão sem vencer os santistas, há cêrca de 16 jogos, sendo 12 pelo Campeonato Paulista e 4 pelo Torneio Rio—São Paulo.

Pelé, desde que iniciou sua carreira, já enfrentou o Corintians 23 vêzes, perdendo sòmente uma partida, que foi em 1958, por 2 a 1, pelo Torneio Rio—São Paulo. Também desde que o "Rei" apareceu no cenário esportivo, o Corintians só venceu três vêzes aos santistas, sendo duas sem a sua presença. Nas duas últimas partidas disputadas entre os dois quadros, a vitória estêve mais para os corintianos, que, entretanto, não souberam aproveitar a chance, pois em ambas ocasiões, seus jogadores perderam uma penalidade máxima, cada um, quando o marcador permanecia em igualdade.

Campeonato paulista

Os corintianos não vencem aos santistas desde 1957, nos dois turnos finais. Sua última vitória, na história do Campeonato Paulista, registrou-se no turno de classificação, por 2 a 1, sem a presença de Pelé. Daí em diante, o clube do Parque São Jorge não mais venceu até hoje, formando-se, aí, o maior "tabu" do futebol brasileiro dêstes últimos tempos. Assim é que, nos dois turnos decisivos, verificou-se um empate de 3 a 3 e uma vitória do Santos, por 1 a 0, quebrando, naquela altura dos acontecimentos, uma longa invencibilidade dos corintianos, que marchavam firmes rumo ao título máximo. Esta derrota, todavia, tirou-lhes a chance de levantar, por antecipação, o campeonato, obrigando-os a disputar a partida decisiva do Campeonato Paulista de 1957, com o São Paulo, que venceu por 3 a 1 e ficou de posse do título. Em 1958, os praianos venceram no turno e no returno, por 1 a 0 e 6 a 1, sendo da mesma forma em 1959, por 3 a 2 e 4 a 1. Em 1960, houve um empate de 1 a 1 no turno e uma goleada do Santos, no returno, por 6 a 1. Em 1961, no turno, verificou-se mais uma goleada santista, por 5 a 1, voltando as duas equipes a empatar no returno, por 1 a 1. Em 1963, continuou o Corintians sem vitória, tendo perdido por 3 a 1, no turno e empatado de 2 a 2, no returno.

Em 1964, manteve-se a "escrita" santista, com igualdade de 1 a 1 e uma tremenda goleada de 7 a 4. Em 1965, venceu o Santos por 4 a 3 e 4 a 2, em cada turno. Finalmente, em 1966, não foi ainda a vez do Corintians de acabar com a "escrita" santista, tendo perdido por 3 a 0, no turno e empatado no returno, por 1 a 1. Nesta partida, ofereceu-se a grande chance para que os corintianos quebrassem o grande "tabu".

O jôgo encaminhava-se para o seu final e o marcador acusava a igualdade de 1 a 1, quando foi assinalada uma penalidade máxima a favor do clube do Parque São Jorge. Entretanto, Nair encarregado da cobrança, propiciou ao goleiro Cláudio, a grande defesa da partida, perdendo, assim, a oportunidade de ouro de pôr fim ao famoso "tabu". Os santistas jogaram desfalcados de Pelé, mas mesmo assim, souberam lutar de igual para igual, daí empatar por 1 a 1, no último jôgo entre Corintians e Santos.

Rio-São Paulo

Na história do Torneio Rio-São Paulo, o Santos foi derrotado três vêzes pelo Corintians, sendo que em duas dessas partidas, Pelé não estêve em ação. Em tôda sua carreira, Pelé foi derrotado sòmente uma vez pelo Corintians, isto em 1958, no famoso Rio-São Paulo que antecedeu ao Campeonato Mundial da Suécia. Nos anos seguintes, Pelé voltou a enfrentar o Corintians mais três vêzes, sem perder nenhum jôgo. Em 1959, sem que Pelé atuasse, o Santos venceu por 3 a 2, tendo perdido em 1960 e 1961 por 2 a 1 e 2 a 0, também sem a participação do grande craque. Em 1962, o Santos não disputou o Torneio Rio-São Paulo, porque preferiu excursionar ao velho mundo. Voltando a disputar o certame em 1963, e 1964, o clube de Vila Belmiro voltou, também, a vencer por 2 a 0 e 3 a 0, com Pelé em ação. Em 1965, registrou-se um empate de 4 a 4, para finalmente em 1966, também se verificar um empate de 0 a 0.

Pelé não estêve em ação nesta partida, que era de caráter decisivo, pois o clube que vencesse seria o campeão do Rio-São Paulo de 1966. No transcurso do jôgo, o Santos teve dois de seus jogadores expulsos — Toninho e Mengálvio — e lutava contra a superioridade técnica e numérica do Corintians, que estava mais próximo de obter o primeiro gol da partida. A chance se ofereceu aos corintianos, que foram beneficiados com uma penalidade máxima, que poderia traduzir no gol da vitória. Todavia, Flávio, ao executar a cobrança, proporcionou ao goleiro santista, Laércio, sensacional defesa.

Veio o rebote e, novamente, Flávio fracassou, chutando, desta feita, muito alto, com o gol à sua disposição. Tivessem os corintianos aproveitado a chance de ouro, o título do Rio-São Paulo de 1966 tomaria o rumo do Parque São Jorge, mas que, por um estanho capricho do destino, deixou de acontecer, apenas por um simples pênalte perdido. Assim, o título máximo, ao invés de pertencer exclusivamente ao Corintians, também fêz parte do Santos, Vasco da Gama e Botafogo, os quatro campeões do Rio-São Paulo de 1966.

SANTOS VAI TER ZITO E LIMA

São Paulo (Sucursal) — Sem maiores pretensões e com duas alterações, Zito de volta ao time em substituição à Buglê e Lima na ponta-direita, a fim de reforçar o meio-campo, o Santos enfrenta o Corintians, hoje à noite, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, encerrando sua participação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Sôbre o mais discutido assunto da semana na Paulicéia, o chamado tabu que o Corintians não consegue superar há dez anos, Pelé frisou que, realmente, sempre joga bem contra a equipe do Parque São Jorge, pois "dizem que sou corintiano de coração e, por isso, desejo vencer, para provar o contrário".

Sem Coutinho

O técnico Antoninho, que esperava contar com o retôrno de Coutinho ao time santista, contra o Corintians, esta noite, alterou seus planos, pois o antigo companheiro de Pelé foi vetado pelo médico Ítalo Consentino, após minucioso exame, realizado, ontem à tarde, em Vila Belmiro.

Com isso, a posição de centroavante pertence a Toninho, que já se recuperou do período de estafa e está em excelentes condições físicas e técnicas. Já a ponta direita será ocupada por Lima, exclusivamente, para reforçar o meio-campo do Santos, que atua dentro do esquema 4-3-3.

Zito retorno

Zito, que sempre se constituiu no comandante do Santos dentro do campo, apesar do grande cartaz de Pelé, retorna ao time entrando em substituição à Buglê — que caiu de produção nos amistosos disputados em Ilhéus e Recife —, pois Clodoaldo ganhou a confiança do técnico Antoninho, por suas boas apresentações no Nordeste.

O Santos realizou ontem, treino individual, seguido de bate-bola e dois-toques, sob o comando de Antoninho, que se manifestou favorável à manutenção de Cláudio.

Pelé invencível

Quanto ao assunto principal, que circulou na capital paulista durante tôda semana, o tabu de que o Corintians permanece sem vencer o Santos — Com Pelé — há dez anos, explicou o meia-esquerda santista, que "automàticamente, sem querer, jogo bem contra o Corintians, talvez, para provar que não é verdade a impressão de que sou corintiano de coração".

Outra curiosidade, em tôrno do comentado clássico entre Santos e Corintians, está relacionado com o técnico Antoninho. Esta será a primeira vez que Antoninho enfrenta o time do Parque São Jorge, como técnico, pois, da última vez que atuou contra o atual líder do grupo "A", em 1954, o Santos ganhou por 2 a 0.

CORÍNTIANS JOGA COM FLÁVIO

São Paulo (Sucursal) — O técnico Zezé Moreira acredita num bom resultado para o Corintians, frente o Santos, esta noite, no Pacaembu, quando defenderá a liderança do grupo "A" do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois preparou o espírito dos jogadores, fazendo esquecer o problema do discutido tabu, tendo inclusive, conversado ontem, sôbre política nacional e do exterior.

O retôrno de Flávio à equipe corintiana, em conseqüência do não restabelecimento de Tales, que continua sentindo dôres no perôneo, constitui a única alteração de Zezé Moreira para o compromisso contra o Santos, pois as demais posições serão ocupadas pelos mesmos jogadores que derrotaram o Flamengo, sábado último, na Guanabara.

Dino ausente

O Corintians encerrou seus preparativos para o clássico desta noite, contra o Santos, realizando treino individual e bate-bola, principalmente, chutes a gol para testar a pontaria dos atacantes e o único ausente foi o médio Dino Sani, que foi poupado pelo técnico a fim de não gastar suas energias.

Para Zezé Moreira, além do problema em preparar o espírito dos jogadores contra o propalado tabu negativo para o Corintians, existe também, o desfalque quase certo de Tales, que continua sentindo o perôneo e que fará um derradeiro teste, hoje à tarde, na concentração, no São Paulo Hotel, com o médico Haroldo Campos.

O substituto de Tales será o gaúcho Flávio, que entretanto, poderá ceder seu pôsto para o novato Benê, que agradou ao técnico Zezé Moreira, no jôgo contra o Flamengo, quando também, assinalou o gol da vitória. Ontem, o principal problema do técnico foi a de fazer esquecer o tabu, tendo inclusive, conversado com os jogadores, sôbre assuntos ligados à política nacional e a atual situação mundial.

Prós e contras

Conforme as últimas estatísticas, o Corintians tem prós e contras no caso do tabu negativo, que assinala dez anos consecutivos sem uma vitória sôbre o Santos, integrado por Pelé. Os contras ficam por conta das derrotas e também, com o caso do zagueiro, Maciel, que jogando pelo Botafogo de Ribeirão Prêto, perdeu para o Santos por 11 a 0.

O fator positivo do Corintians, infelizmente, ficará nulo, pois era o caso de Tales, que leva vantagens sôbre o Santos. Tales jogou cinco vêzes contra o time santista, no tempo em que atuava pela Ferroviária de Araraquara. Tem dois empates, duas vitórias, sendo uma por 5 a 1 (sem Pelé e outra por 4 a 1 (com Pelé e tudo), e uma derrota, porém, ficará ausente do jôgo desta noite.

ATAQUE É DÚVIDA DE AIMORÉ

São Paulo (Sucursal) — A única duvida do técnico Aimoré Moreira para escalação definitiva do Palmeiras — viaja às 13h30m com destino à Guanabara — está entre César e Dário, pois Zico estreará na ponta-direita, deslocando-se Gallardo para a ponta-de-lança e Jair Bala para o meio de campo em substituição a Ademir da Guia.

O atacante César treinou entre os titulares, porém de forma discreta, enquanto que Dário, na equipe suplente, mostrou mais disposição durante o coletivo, realizado ontem à tarde, no campo do Nacional e que serviu de apronto para o Palmeiras, que defenderá a liderança do grupo "B" e a classificação, frente o Bangu, na Guanabara.

A delegação do campeão paulista seguirá sob chefia do Diretor de Futebol, Sr. Delfino Fachina e a equipe para domingo, que será Valdir; Djalma, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Jair Bala; Zico, Gallardo, César ou Dário e Rinaldo.

Como suplentes seguirão Perez, Jorge, Osmar, Zèquinha, Suingue e Gildo.

C. Grande joga com seleção da Marinha

O Campo Grande jogará amanhã à tarde, em caráter amistoso, contra a seleção da Marinha, no Estádio Ítalo Del Cima, dando prosseguimento aos preparativos para o Torneio de Futebol da Federação Fluminense de Desportos, que se realizará nos próximos dias.

A seleção da Marinha, por sua vez, estará se preparando para o jôgo contra a seleção do Departamento Autônomo, na próxima quarta-feira, em São Januário, pelo Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Equipes e juiz

O Campo Grande deverá jogar com a mesma equipe que derrotou a Portuguêsa, no último domingo, na Ilha do Governador, por 3 a 2, ou seja: Omar; Paulo, Guilherme, Geneci e Tião; Gil e Nilson; Biriguda, Jairo, Guará e Nodir.

A seleção da Marinha, segundo o técnico Valdir Rocha Lima, não tem o time escalado ainda, estando convocado os seguintes jogadores: Leci, Ataíde, Gílson, Odair, Batista, Irã, Gilmário, Ivo Soares, Brás, Delta, Aladim, Irã, Zito, Zorra, Pádua, Alagoas, Vieira e Índio. O juiz será José Vieira, auxiliado por Artur Ribeiro Araújo e Aloísio Felisberto da Silva.

Polícia joga pela manhã no Cocotá

A equipe de futebol da Polícia Fazendária fará hoje, pela manhã, um jôgo amistoso contra o time do Serviço de Repressão ao Contrabando — futebol de campo e futebol de praia —, no campo do Cocotá. Logo após ao jôgo, haverá um almôço de confraternização para os jogadores e suas respectivas famílias.

O time da Polícia Fazendário no futebol de campo é o favorito, pois se apresentará com vários jogadores que defenderam o nosso futebol há tempo atrás, como Quintela, Darci, Galvão, Pio Júnior, Orácio, Rivoredo e outros. Os jogos serão iniciados às 8 horas.

Zé Carlos convocado para treinar baixos

O treinador Zé Carlos foi indicado, ontem, à noite, em reunião da Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, para orientar a seleção nacional que disputará um torneio na Espanha, no próximo mês de junho. Esta seleção será composta por atletas baixos, com menos de 1m80cm de altura, e os seus primeiros treinos terão suas datas confirmadas na próxima semana.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A convocação de Jairzinho para a seleção carioca provocou fortes críticas em todos os meios esportivos. Trata-se de um jogador que há dois anos se encontra inativo e a sua recuperação em pouco menos de um mês será para muitos impossível. Mas ontem, a Comissão Técnica esclareceu o assunto dizendo que Jairzinho, segundo o laudo médico do Dr. Lídio Toledo, está inteiramente recuperado fisicamente e até à estréia dos cariocas estará tecnicamente em condições de ser utilizado, bastando que Martim necessite dêle. Portanto será preferível aguardar os acontecimentos.

Botafogo e Flamengo, na Rua General Severiano, constitui o principal jôgo desta tarde pelo Campeonato de juvenis. Ambos estão empatados no primeiro pôsto e não será preciso dizer que o resultado exercerá uma significação muito grande sôbre as principais colocações da tabela. Jogando em Moça Bonita, Bangu e América prometem também uma boa partida na qual os rubros defenderão a vice-liderança. Os outros jogos estão assim distribuídos: Fluminense x Campo Grande, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Flamengo e Fluminense; Portuguêsa x Madureira, na Ilha do Governador; Bonsucesso x São Cristóvão, na Avenida Teixeira de Castro e Olaria x Vasco, no gramado da Rua Bariri.

Terminará hoje, o primeiro turno do Campeonato de Juvenis. De acôrdo com o regulamento, os clubes poderão inscrever novos jogadores até o próximo sábado, quando então estará definitivamente encerrado o livro de inscrições. Segundo os observadores, haverá uma corrida muito grande de reforços, principalmente por parte daqueles que aspiram o campeonato.

Conversando ontem com os jornalistas, o Sr. Armando do Marcial revelou que pediu ao América a cota de dez milhões de cruzeiros por jôgo para participar do Torneio Internacional que está sendo promovido por aquêle clube. Acentuou que o América ofereceu apenas sete milhões e se persistir nessa situação o Vasco ficará de fora pois não lhe faltam jogos nos Estados por dez milhões de cruzeiros.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol nomeou ontem a comissão que estudará com as autoridades do legislativo e com os dirigentes da ADEG, os pontos do nôvo convênio que será firmado oportunamente sôbre o Estádio Mário Filho. A comissão será presidida pelo Vice-Presidente Radamés Lattari e contará com a participação dos Srs. Icaro Braille França, Abraim Tebet e Agartino da Silva Gomes.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

Está funcionando no Sindicato dos Empregados no Comércio, a "Agência de Colocação de Empregados", já com vários inscritos aguardando colocação. O SEC espera que o comércio colabore, requisitando entre os inscritos os seus futuros auxiliares, o que poderá ser feito através do telefone 52-8518, com o Sr. Costa Neto.

E ainda dos comerciários: foi acordado com os lojistas que trabalharão hoje, até às 18h, por ser amanhã "Dia das Mães", mas com a condição de mais 25% sôbre o salário, nas horas extras.

Alfaiates

Faz hoje 58 anos de fundação o Sindicato dos Alfaiates. Haverá uma solenidade na sede da entidade, à Rua Camerino, 128 - 8.º andar, e baile à noite, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à Rua Ana Néri, 152.

Irmandades

Vai haver nova mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho, porque na que se realizou, sòmente 17 entidades patronais compareceram, das 139 existentes e convocadas. E nada ficou resolvido. "Placar nulo".

Perfumarias

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador quer aumento. Os patrões não atendem. Então os dirigentes da classe "chutaram mais alto": pediram à Delegacia Regional do Trabalho a convocação compulsória de uma mesa-redonda.

Fragmentos

"A aposentadoria por mais de cinco anos rescinde o contrato de trabalho, exonerando o empregador das obrigações trabalhistas" (TST — RR 2.197/65).

"Tem a emprêsa o direito de compensar a importância global, que recolhe ao Instituto como contribuição do empregado, em virtude de não vir fazendo os descontos mensais" (TST — RR 1.125/65).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/26

Telefone:	22-2111
Publicidade:	22-0894

EDIÇAO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 — 1.º andar

Telefone:	35-3669

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual:	NCr$ 50,00
Semestral:	NCr$ 30,00

Fla-Flu tem interêsse de jôgo decisivo

Mesmo com os dois clubes já desclassificados, nem por isso, o Fla-Flu desta tarde, no Estádio Mário Filho, na abertura da última rodada da fase de classificação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, perde seu interêsse costumeiro, lembrando até desfecho de partida decisiva do Campeonato Carioca de Futebol, com a cidade empolgada pelo mais famoso clássico de seu futebol, face ao que se espera possam os dois times apresentar às suas torcidas espetáculo digno de suas tradições.

De acôrdo com informações da ADEG, o jôgo principal tem seu início previsto para as 16 horas, com preliminar às 14 horas, reunindo as equipes juvenis do Fluminense e do Campo Grande, na última rodada do turno do Campeonato dessa categoria. A abertura das bilheterias deverá verificar-se às 13h30m e a dos portões às 13h45m. Preço dos ingressos: camarote lateral, NCr$ 25,00; de curva, NCr$ 15,00; cadeira especial NCr$ 10,00; numerada, NCr$ 5,00; sem número, NCr$ ... 3,00; arquibancada, NCr$ ... 2,00; geral NCr$ 0,50 e militares na geral NCr$ 0,25.

Último jôgo

Já desclassificados, Flamengo e Fluminense ocupam as últimas colocações nos respectivos grupos, o primeiro com 11 pontos ganhos e 15 perdidos e o segundo com 10 ganhos e 16 perdidos, estando o rubro-negro distanciado apenas um ponto de seu tradicional adversário. Cumprem, portanto, seu último jôgo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa dêste ano, pelo fato de sòmente os dois primeiros colocados de cada chave participarem do turno final.

O Flamengo, dos 13 jogos que já efetuou, venceu três empatou cinco e perdeu cinco, enquanto o Fluminense teve quatro vitórias, dois empates e sete derrotas. O Flamengo assinalou 22 gols contra 23 de seus adversários, enquanto o Fluminense tem 20 gols pró e 28 contra, sendo sua defesa a mais vasada de todo o Campeonato, perdendo, inclusive, para o Ferroviário. Do rubro-negro é o artilheiro do Campeonato, Ademar, com 14 gols.

A última vez que os dois clubes se defrontaram foi ano passado, em novembro, pelo Campeonato Carioca de Futebol, quando se registrou o empate de 1 a 1, com os dois times ainda aspirando o título máximo da temporada.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar e Rodrigues.

Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Jorge Costa, Cláudio, Mário e Lula.

Juiz — Frederico Lopes. *Auxiliares* — Antônio Viug e Luís Carlos Oliveira.

Corintians x Santos

Com o Santos já alijado do turno final, o Corintians, classificado, tenta quebrar tabu de 10 anos, tempo que o time corintiano não vence a equipe de Pelé, em partida válida pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e com início previsto para às 21h15m, no Estádio Paulo Machado de Carvalho.

É grande o interêsse do público paulista pelo jôgo, calculando-se que a renda do famoso clássico chegue aos NCr$ 107 mil, pelo desejo da imensa torcida corintiana em ver o time superar seu tradicional adversário, dada a melhor fase técnica que sua equipe atravessando no momento.

Na equipe do Corintians, Zezé Moreira tem dúvidas apenas quanto à formação do ataque, de vez que Teles se acha entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube, que informa só poder dizer de suas condições de atuar, hoje pela manhã, após exame a que submeterá o jogador. Flávio foi preparado, durante todo o decorrer da semana, para substituir Tales, caso êsse não chegue a recuperar-se.

Antoninho, por seu turno, afrima ter problemas para a escalação do time santista. Zito deverá atuar no meio-campo, formando ala com Buglê ou Lima. Gilmar pode reaparecer no gol, sendo difícil, porém, a volta de Coutinho, que se recupera de operação dos meniscos.

Coríntians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Flávio, Sílvio e Gílson Pôrto.

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Zito; Lima, Toninho, Pelé e Abel.

Juiz — Armando Marques.

Fla vence Flu nos jogos do G. Pedrosa

Flamengo e Fluminense jogam esta tarde, no Estádio Mário Filho, sua décima sétima partida pelo Roberto Gomes Pedrosa, antigo Torneio Rio-São Paulo. Os rubro-negros levam vantagem na estatística, totalizando nos 16 jogos, 8 vitórias, contra 5 do Fluminense, além de 3 empates. O Flamengo já assinalou 21 gols, contra 16 de seu adversário. O Torneio, em sua fase verdadeira, começou em 1950, quando Mário Filho o ressuscitou.

A maior goleada até hoje registrada no Fla-Flu, em jogos pelo Torneio Rio-São Paulo, foi por ocasião do último jôgo entre os dois clubes, quando os rubro-negros triunfaram por 4 a 1. Hoje, o primeiro Fla-Flu do ano, vai encontrar cada quadro em situação bastante delicada, com os dois clubes atravessando fase técnica pouco favorável.

O primeiro Fla-Flu do Rio-São Paulo, foi jogado em 1950, ano em que Mário Filho ressuscitou o grande torneio, após tentativa fracassadas em anos anteriores. A partida foi disputada em São Januário, tendo triunfado o Flamengo, por 2 a 1. Em 1951, o Fluminense não disputou o torneio interestadual, voltando a fazê-lo em 1952, quando venceu seu adversário, por 3 a 2. Em 1953, o Fla-Flu terminou igualado em 1 a 1. Em 1954 e 1955, os tricolores triunfaram por 1 a 0 e 3 a 1.

Em 1956, o Rio-São Paulo não foi disputado em virtude da excursão que a Seleção Brasileira efetuou pela Europa, já visando o Campeonato Mundial da Suécia. Reiniciada a disputa do torneio interestadual, em 1957, o Fluminense voltou a triufar por 2 a 1. Passada essa fase de supremacia do tricolor, os rubronegros também tiveram a sua, vencendo nos três anos seguintem, em 1958, 1959 e 1960, por 1 a 0, 2 a 0 e 2 a 1, respectivamente. Em 1961, o Fluminense fêz as pazes com a vitória, levando a melhor por 2 a 0.

Em 1962, e 1963, o Flamengo conjuistou mais duas vitórias, por 1 a 0 e 2 a 0. Em 1964, registrou-se um dos poucos empates entre ambos, no torneio, finalizando em 1 a 1. Em 1965, no turno de classificação, o Flamengo levou a melhor 1 a 0, tendo se registrado um empate sem abertura de contagem, no turno final. Finalmente, em 1966, deu-se a única goleada do grande clássico no torneio, que favoreceu ao Flamengo, por 4 a 1.

Como se sabe, o primeiro Fla-Flu disputado no Torneio Rio-São Paulo, em sua fase verdadeira, ocasionou em 1950, depois que Mário Filho ressuscitou o grande certame. A partida teve como local o estádio de São Januário, que àquela altura, era o principal palco dos grandes espetáculos. Enquanto isso, estava em plena construção, o Maracanã — agora Estádio Mário Filho — que poucos meses depois, ficaria construído, para a disputa do Campeonato Mundial.

Coube ao Flamengo vencer o grande clássico, por 2 a 1, com seus gols marcados por Durval, contra um de Rodrigues, de penalte, em favor do Fluminense. O Flamengo triunfou com Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Válter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha. O Fluminense foi derrotado com Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues. Foi juiz do encontro, o Sr. Orvaldo Rolla, o popular Foguinho, que expulsou de campo Santo Cristo, por reclamações. A renda da partida somou Cr$ 228.664.

No último Fla-Flu do Torneio Rio-São Paulo, coube ao Flamengo a única goleada do clássico. Os rubro-negros triunfaram por 4 a 1, com três gols de Silva e um de Almir. O gol de honra do Fluminense foi obtido por Gílson Nunes, ao cobrar uma penalidade máxima.

O Flamengo formou com Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Paulo Alves) e Juarez; Clair (Evaristo); César (Almir), Silva e Rodrigues. O Fluminense atuou com Édson; Ismael, Luís Carlos, Altair e Báuer; Denilson e Joaquinzinho; Valmir, Samarone, Mário e Gílson Nunes, Arnaldo César Coelho foi o juiz da partida, que arrecadou Cr$ ... 32.549.100.

Flamengo e Fluminense despedem-se hoje do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, já desclassificados para os dois turnos decisivos. Ambos os quadros realizaram campanha pouco favorável no certame e não estiveram bem, tècnicamente. Todavia, um só objetivo une os dois clubes —, despedida com vitória, a fim de dar alguma satisfação aos seus torcedores e, também, visar melhor figura na Taça Guanabara e no Campeonato Carioca de 1967.

Jaime vence Tonho na disputa da bola enquanto Ari Clemente fica na espectativa

MARTIM TEM TIME GOLEADOR

Apesar da grande vontade demonstrada pelo Presidente Eusébio de Andrade em ver Peixinho estrear no Bangu, por entender que o atacante do Comercial se entendia muito bem com parada no tempo em que atuavam no Ferroviário, o técnico Martim Francisco pensa em contrário e já se definiu pelo time que tentará a classificação, com um ataque inteiramente modificado.

Martim, que não admite o lançamento de um jogador sem aclimatação no clube, como é o caso de Peixinho, resolveu também manter a mesma defesa, com Pedrinho em lugar de Mário Tito e Cabrita no de Fidélis, encerrando a possibilidade de promover a estréia de Crespo, que assinou compromisso por um ano, mediante NCr$ 500,00 mensais, entre luvas e ordenados.

Ataque nôvo

Depois de chegar a pensar em lançar Tonho na extrema direita e Paulo Borges no comando do ataque, o treinador do Bangu acabou mesmo se decidindo pelo chamado "ataque-goleada", que apresenta como novidade a entrada de Zé Carlos em lugar de Aladim, que, por sua vez, foi deslocado para o meio, voltando Paulo Borges na sua verdadeira posição.

As boas atuações do nôvo ataque nos coletivos da semana convenceu Martim a mantê-lo para o jôgo de amanhã, quando o Bangu terá que ganhar de 6 a 0 ou 7 a 1 para se classificar para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Na defesa, sem poder contar com Mário Tito e Fidélis, que voltarão ao time no Torneio Internacional de Houston, o técnico bangüense resolveu por bem manter a mesma formação, deixando Crespo bastante cotado para entrar.

Dessa forma, a equipe escalada, após o coletivo de ontem, para enfrentar o Palmeiras, é: Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Parada, Aladim e Zé Carlos.

Goleiros salvam

O excelente desempenho cumprido por Ubiajara e Devito, principalmente o ex-goleiro da Portuguêsa, que provocou aplausos ao defender uma verdadeira "bomba" de Ladeira, que chutou da marca do pênalte, impediu que o placar fôsse movimentado no coletivo de ontem pela manhã, no Estádio Proletário, entre titulares e reservas.

Durante todo o tempo — 40 minutos — os dois times atuaram muito bem, principalmente no setor ofensivo, onde Ladeira, pelos reservas, foi o mais perigoso atacante. Paulo Borges estêve bem, mas sem ser muito explorado, enquanto Zé Carlos, dentro de suas características, saiu-se à contento mais uma vez.

Para a manhã de hoje, Martim marcou um individual leve no Estádio Proletário, começando às 9h30m, para encerrar os preparativos visando o jôgo contra o Palmeiras. A concentração será iniciada logo após, nas depedências da Vila Hípica.

Bangu poderá ficar sem Ênio e Ladeira

O centro-avante Ladeira está disposto a deixar o Bangu, tendo para isso solicitado a sua dispensa ao técnico Martim Francisco, que ficou de encaminhar o caso à Diretoria, que parece propensa a aceitar o pedido, uma vez que o jogador alega não ter-se aclimatado no clube, em que pêse gostar do ambiente, dos dirigentes e de seus próprios companheiros.

Enquanto isso, o ponta-de-lança Ênio, outro inconformado em continuar no Bangu, "onde sei que não terei chance, apesar de me considerar em condições, conforme mostrei no início do campeonato carioca, quando joguei seis partidas como titular e marquei cinco gols", pediu que fôsse facilitada a sua transferência para outro clube.

Fator psicológico

Ladeira se revela desolado no Bangu, além de contar com a preocupação de estar longe da espôsa e duas filhas, que continuam residindo em Limeira, "onde está perto dos familiares, o que não acontece no Rio".

— Gosto muito do clube — diz Ladeira —, mas não vejo meio de continuar por mais que me esforce para me convencer. Dessa forma, não tenho tido condições psicológicas para jogar e tudo acaba dando errado. Já pedi ao Dr. Castor que permitisse a minha saída, pelo menos por algum tempo, até mesmo emprestado ao clube de minha cidade, o Internacional de Limeira, que me quer a qualquer hora. Para tanto abrirei mão dos NCr$ 7 mil que tenho ainda para receber como luvas, além de devolver os NCr$ 3 mil que já recebi. Meu negócio é ir embora e espero que não demore muito.

Ênio sem estímulo

Ênio, que comemorou ontem a passagem de seu 23.º aniversário com uma feijoada em sua casa, juntamente com os demais companheiros, ao saber do interêsse do Campo Grande pela sua contratação até o final do ano, disse que irá com o maior prazer, "desde que me ofereçam una proposta razoável".

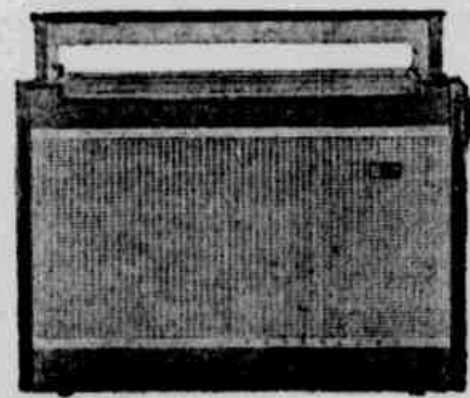
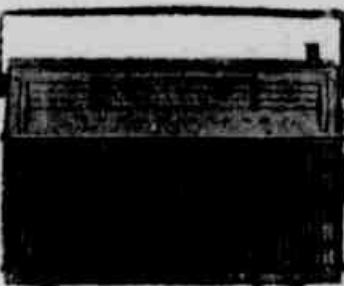
Adiada para hoje a chegada de Peixinho

Depois de ser aguardado por tôda a tarde de ontem, conforme o JORNAL DOS SPORTS divulgou com exclusividade, sòmente esta manhã, o atacante Peixinho está sendo aguardado pelo Bangu — houve um contratempo na viagem — emprestado que foi pelo Comercial, do Ribeirão Prêto, para o Torneio Internacional de Houston, nos EUA.

Peixinho havia sido tentado, há alguns dias, pelo Presidente Eusébio de Andrade, que o pediu emprestado, mediante o pagamento de NCr$ 10 mil, prontamente recusado pelo Comercial, que exigiu NCr$ .. 120 pela venda pura e simples. Sem acôrdo, o Presidente bangüense deixou a proposta mantida e, caso resolvesse aceitar, o Cocermial que comunicasse com o Bangu.

Paquito pode vir

Na noite de ontem, o Vice-Presidente Castor de Andrade recebeu a comunicação do Comercial, aceitando os NCr$ 10 mil pelo empréstimo para o Torneio de Houston, tendo, logo a seguir, combinado a vinda do jogador, com chegada prevista para a tarde de ontem, mas que acabou ficando para a manhã de hoje, devido a um contratempo na viagem.

Peixinho ficou de se apresentar no Estádio Proletário, sem contudo estar nas cogitações do técnico Martim Francisco para a partida de amanhã, mesmo porque ainda não tem substituição regularizada na FCF. O jogador, que já atuou pelo São Paulo e Ferroviário, assinará contrato, mediante NCr$ 700 mil entre luvas e ordenados, que é o salário-teto do clube. A lém de Peixinho, o Bangu estuda ainda a possibilidade de trazer o centro-avante Paquito, do Internacional, da Paraná.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

HELENO DESCONVIDADO

O Almirante Heleno Nunes, Diretor de Futebol da CBD, foi convidado pelo Presidente da Federação Paulista para assistir ao jôgo Corintians x Santos e já havia até marcado hora de embarque, quando nôvo telefonema recebeu ontem do Sr. Mendonça Falcão, desfazendo o convite. O dirigente paulista explicou o cancelamento do convite com o fundamento de que a crônica, "que já anda fazendo muita onda, dizendo que a CBD manda no futebol paulista ou o futebol paulista manda na CBD, teria um bom prato para nêle se servir". Prudente, achou por bem o Sr. Mendonça Falcão convencer o Almirante Heleno Nunes a ficar no Rio para ver o Fla-Flu.

PADRE DEU BÔLO

O Padre Coelho, que apareceu em São Januário, na têrça-feira passada, levando uma carta de apresentação ao técnico Zizinho para fazer testes jogando na ponta-esquerda, não voltou ontem ao Vasco da Gama, como estava sendo esperado pelos jornalistas.

O Padre apareceu no final do treino de têrça-feira, mas, como era individual, não pôde treinar. Agora, todos estão aguardando o primeiro coletivo, na esperança dêle aparecer e mostrar as suas qualidades de atacante.

MAJOR PROCESSA EM BANGU

O Major Armando Ristow — ôlho clínico e homem de confiança do Bangu — quase chega às vias de fato com muita gente no subúrbio "que vinha me acusando de ter sido a causa da não volta de Gonzalez, porque levaria comissão alta na transação, além de ter ganho algum dinheiro com as vindas de Ladeira e Norberto".

— Essa gente — diz o major — não sabe o que diz e por isso pagará muito caro. Todos me conhecem muito bem há vários anos e sabem que não sou homem para essas coisas. Já encaminhei o caso a meu advogado, a fim de processá-los criminalmente, pois terão que provar a acusação.

PAPAGAIO CASTOR

O Sr João Mendonça Falcão, instado a comentar as declarações do Sr. Castor de Andrade, Supervisor do escrete carioca, criticando a ameça paulista de não participar do torneio de seleções, reagiu à sua moda:

— Êle é um brincalhão, um papagaiozinho; é de dar pena que o futebol carioca esteja em fase técnica tão ruim, de forma que até um Bangu possa ser campeão, numa cidade onde existe Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco.

FUTEBOL E SAMBA

A Escola de Samba Imperatriz Leopoldina, responsável por excelentes promoções sociais na zona da Leopoldina, especialmente em Ramos, onde tem a sua quadra de ensaios, na Rua Professor Lace, 238, convidou o JORNAL DOS SPORTS para uma pelada de futebol de salão prevista para o próximo dia 21.

Índio e Hamilton, Diretores de Esporte da Imperatriz, vieram à redação fazer o convite, garantindo farto angu à baiana, preparado especialmente, pelo mestre-cuca Melo, e muita cerveja geladinha para os repórteres do JS, que já aceitaram o convite para participar de uma brincadeira que terá ainda o acompanhamento do samba autêntico.

HURACAN EM MINAS

O empresário argentino Oscar Pedro Sanchez voltou a telegrafar ao seu representante no Rio, confirmando o pedido de 4 mil dólares de cota líquida para uma exibição do Huracan no dia 21, contra o América ou Atlético, no Estádio Magalhães Pinto. Aproveitando a oferta, o Presidente Vôlnei Braune interessou-se pela vinda do Huracan, caso não obtenha o Racing para mais um quadrangular internacional no Rio.

IRMÃO DE ALMIR

O Flamengo conseguiu de Almir a prioridade na contração de Arlindo, irmão do atacante e que iria ser negociado ao Vasco. Arlindo, beque central, de 22 anos, atualmente no Esporte Clube Recife, depois de uma temporada no Bôca Júniors, chegará ao Rio na próxima semana para treinar no Flamengo.

BRINCADEIRA DE "MAU GÔSTO"

O central Jairo, tão logo chegou ao Fluminense anteontem, iniciou "as buscas" para descobrir o autor de uma brincadeira com os seus sapatos, que apareceram molhados por um líquido que não era água, conforme afirmação do próprio jogador, antes de prometer a "forra de uma brincadeira de mau-gôsto".

Encontro

O Presidente da Federação Paulista de Futebol comunicou ao Presidente da Federação Carioca que, segunda-feira, virá ao Rio para uma reunião entre ambos, visando a acertar detalhes controversos do próximo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que os clubes da Guanabara pretendem continuï sôbre o contrôle direto das duas entidades, entrando a CBD como terceira fôrça de colaboração, em vez de promotora absoluta, segundo prevê o projeto original dos paulistas.

Essa vinda do Sr. Mendonça Falcão é muito oportuna. Nos últimos dias, formou-se um ambiente de perigosos conflitos que não interessam ao futebol brasileiro, mormente agora, quando o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa aponta o verdadeiro destino dos clubes em suas atividades internas.

Os cariocas tomaram uma posição definida, firme e inabalável. Acham cedo para retirar do Rio e de São Paulo o comando dessa competição, transferindo-o à CBD, sob a forma de Campeonato Nacional, ou Taça Nacional, ou ainda Taça Brasil. É um ponto de vista cauteloso, destinado a impedir qualquer risco, depois dos satisfatórios resultados dêste ano. E os cariocas que quiseram com isso abrir luta contra os paulistas, que haviam sugerido a mudança total do calendário, inclusive dando novas diretrizes ao Roberto Gomes Pedrosa. Tanto que anunciaram a intenção de, logo que possível, levar as suas razões aos clubes de São Paulo, a fim de estabelecer uma frente comum que não importasse em hostilidade à CBD.

No dia seguinte à decisão dos cariocas, vários jornais do Rio publicaram declarações do Sr. Mendonça Falcão, contendo severas críticas à orientação adotada e acusando o Flamengo e o Fluminense de manobras excusas. Vinte e quatro horas mais tarde, apressou-se o Presidente da Federação Paulista em desmentir suas declarações, afirmando ao Presidente da Federação Carioca a sua resolução de vir à Guanabara para entendimentos objetivos.

Melhor assim. Precisam os dirigentes do futebol brasileiro constatar que se desencadeou um princípio de crise que deve ser debelado sem demora. Por enquanto não existe nada de alarmante. Porém, se os assuntos forem tratados sem pelo menos uma base de compreensão mútua, as divergências de agora poderão transformar-se em ameaçadora rivalidade, capaz de abalar — de forma imperdoável — as enormes possibilidades do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Reunam-se primeiramente as Federações Carioca e Paulista e aparem as arestas existentes. Não será difícil chegar a um acôrdo, se os propósitos forem — como só podem ser — os de conservar o grande Campeonato como agente revolucionário do nosso futebol. E aguardem o regresso do Presidente da CBD para conversações abertas a respeito das normas que vão reger a competição a partir de 1968. É conveniente que Federação Carioca, Federação Paulista e CBD discutam suas opiniões convictas do valor do Roberto Gomes Pedrosa, que não deve ficar subordinado a injunções secundárias de ordem política.

E estão os cariocas particularmente curiosos pela visita do Sr. Mendonça Falcão. Da última vez que aqui parou, o Presidente da Federação Paulista garantiu que o seu Estado participaria do Torneio de Seleções de junho com o poderio máximo, excluindo apenas Pelé. Entretanto, o mesmo dirigente já começou a insinuar que será impossível a formação do melhor time de São Paulo, porque os clubes locais excursionarão na época do Torneio.

É um recuo estranho. Parece coincidência demais que isso ocorra ao mesmo tempo em que os cariocas decidem convocar seus melhores craques. Aparentemente, a Federação Carioca está contra a CBD, que recebe incondicional apoio da Federação Paulista. No entanto, é a Guanabara que prestigia o Torneio de Seleções, enquanto São Paulo, que prometia fazê-lo, muda de idéia. Esperamos que os esclarecimentos sejam convincentes.

Rivalidade

Um dos maiores jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa se realizará hoje, no Pacaembu, como tantas vêzes Flamengo e Fluminense, que se enfrentam na Guanabara esta tarde, no Estádio Mário Filho fizeram através dos anos, marcando torneios, campeonatos e, até temporadas.

Quantos elementos de verdadeira importância competitiva, entretanto, possui o Corintians x Santos desta noite? O Corintians já está classificado, e as chances do Santos não se condicionam exclusivamente à vitória sôbre o seu adversário, pois mesmo que vença, ficará dependendo de outras partidas amanhã. Logo, não seria uma partida tão sensacional e extraordinária que pudesse causar, em tais circunstâncias, o recorde de renda no Pacaembu, durante o atual Campeonato.

Mas, existe um espírito maior dominando a disputa: a rivalidade. Há 13 anos o Corintians não derrota o Santos. Nesse período, houve situações que se transformaram em autênticas lendas, como o pênalte que Nair perdeu no minuto final e que daria a vitória ao Corintians, e a reação do Santos para chegar ao empate, após perder de 2 a 0 e ficar com 10 jogadores. É uma luta quase de honra para os times e totalmente de honra para as torcidas.

A rivalidade é a alma imperecível do futebol. Devemos reavivá-la sem descanso.

BATE-BOLA

Manuel Pereira Filho
Guanabara

"Quero alertar quanto à manobra que está havendo para vender Paulo Henrique ao Corintians e ao mesmo tempo pedir aos diretores do Flamengo para comprarem Mané Garrincha cujo preço de 20 mil cruzeiros novos, é muito bom, Garrincha no Flamengo seria um sucesso de bilheteria. O Flamengo contratou Américo com 34 anos; ora bolas, porque então não pode contratar Garrincha? O tempo que o Flamengo fica experimentando Pedrinho, Denis e Paulo Alves, por que não contrata seu Mané? Vamos contratar o Mané, Sr. Veiga Brito. Pergunte a qualquer rubro-negro e veja se êle discorda."

Heloísio Santos
Guanabara

"Realmente é uma vergonha o que está acontecendo com o futebol carioca, desclassificado no Robertão. O futebol carioca é atualmente o que mais gasta seus milhões com famosos craques (?) e no entanto jamais veremos nos gramados cariocas craques como Nílton Santos, Didi, Garrincha, Vavá, Ademir, Zagalo. É triste ver a que ponto chegou o futebol carioca. Vejam os casos de Cláudio, no Fluminense; Nado, no Vasco; Parada, no Botafogo; são craques caríssimos que de nada valem, pois não correspondem aos preços de seus passes."

José Norival da Silva Oliveira
Guanabara

"Lamentàvelmente alguns cronistas e torcedores ainda não acreditam no meu Bangu. Foi o único clube carioca que jogou desfalcado no Robertão. O Flamengo jogou completo, faltando apenas Almir, em alguns jogos; o Fluminense completinho, inclusive com seu estrategista Tim que quando ganha foram suas ordens obedecidas e quando perde foram os jogadores que lhe desobedeceram; o Vasco jogou completo; o Botafogo, idem. Como se vê apenas o Bangu jogou desfalcado e de 7 titulares. Mesmo assim conseguiu ser o líder dos times cariocas e melhor ainda: não perde para time carioca desde o primeiro turno do Campeonato Carioca de 66, quando perdeu para o Flamengo de 2 a 1. Acho que isto serve para calar muita gente: "A grandeza do futebol do Bangu não se mede com fita métrica" (Paulo Rodrigues)."

Rubem Machado
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Lendo o JORNAL DOS SPORTS de hoje, fiquei surprêso com o ponto de vista do América, pela palavra do Sr. Icaro França, na reunião dos grandes sôbre a nova organização do Gomes Pedrosa. Aí vai minha resposta: Sr. Icaro — Falando em nome do América guanabarino o senhor advogou a entrada de mais um carioca sem o que não seria permitida a entrada de um terceiro mineiro; o senhor se esqueceu completamente, quiçá capciosamente, da evolução auspiciosa que hoje metamorfoseia o futebol brasileiro de norte a sul do País. Eu sou carioca e sei perfeitamente que se há no Rio, 6 grandes, aqui nas Alterosas há verdadeiramente 3 grandes; eu sou o mesmo que mandou correspondência ao senhor e ao Governador, para total neutralidade do Estádio Mario Filho. No mais, Sr. Icaro, o sol brilha para todos, mais cedo ou mais tarde."

NÉLSON RODRIGUES

A ETERNA CAMISA

1 — Amigos, eis a pergunta que tôda a torcida faz, sem lhe achar a resposta: — "Por que preferir a pior camisa?" Eis um mistério que desafiará os séculos. De vez em quando, me perco em especulações infinitas e não atino com a razão que levou o Fluminense a mudar a própria imagem.

2 — Evidentemente, não foi uma razão estética que inspirou a nossa diretoria. A camisa anterior era muito mais bonita. O Fluminense é tricolor e não branco. Ninguém muda de cara e a camisa é a cara de um time. Dirá alguém que os nossos dirigentes têm razões de altíssima psicologia. Nem isso.

3 — Do ponto de vista da saúde psicológica da equipe, está claro que a outra camisa é uma influência muito mais saudável. Realmente, foi com as listas tricolores que o meu clube se tornou o maior do Brasil e do mundo. Bem me lembro do fabuloso tricampeonato de 17, 18 e 19. Como o ganhamos? Sim, com que camisa levantamos? Claro. Até as cabras vadias de Bôca do Mato, sabem: — foi com a camisa da tradição.

4 — Às vêzes, ponho-me a imaginar: — e se eu fôsse jogador do Fluminense? Faz de conta: — na hora de me vestir para o jôgo, me dão a tal camisa branca, mestiçada com uma estreita faixa. Como me sentiria eu? Ficaria estimulado no meu brio Tricolor? Nunca e explico: — a camisa não seria Tricolor e eu havia de me sentir desfigurado, descaracterizado. Em tal emergência, cairia eu numa depressão pior que a de 1929.

5 — Imagino que a reação de todo o time há de ser mais ou menos a que descrevi. O meu amigo Oto Lara Resende faz a seguinte objeção à psicanalise. Diz êle: — "Não se mexe na alma". E os analistas não fazem outra coisa senão excavar na alma do cliente. Eu diria que não se mexe na alma de um time e a alma de um time é, justamente, a camisa.

6 — Conheço os espíritos estreitamente positivos. Numa diretoria, sempre os há. Eles poderão alegar que uma camisa não influi em nada. Nesse caso, tanto faria uma, como outra. Mentira. A camisa vem ungida de um passado, de uma história, de uma lenda. Vocês viram a exibição do Fluminense diante do Santos. Vínhamos de provações, as mais amargas, as mais humilhantes. Mas quando vi aparecer a velha e eterna camisa e, repito, quando vi o Fluminense não branco, mas Tricolor, tive o sentimento profético da vitória. Realmente, vencemos. Digam o que disserem, o Santos era um grande quadro. Mas o Fluminense voltava a ser Tricolor. Iniciada a partida, tomamos conta do campo. Trituramos o adversário. Acreditem: — naquela tarde e com aquela camisa, o Fluminense era imbatível.

Paulo Bim sem condições só entra no fim

Embora tivesse gostado da atuação de Paulo Bim na partida de quarta-feira passada contra o Flamengo, amistoso realizado em Brasília, onde o atacante marcou um gol, abrindo o caminho para a vitória do Vasco, Zizinho vai lançá-lo apenas na segunda etapa, porque o jogador ainda não apresenta a sua melhor forma física.

Segundo o técnico vascaíno, a única alteração na equipe para o jôgo de amanhã com o São Paulo será a volta de Franz no gol, completamente recuperado da sua contusão. Luisinho será conservado na ponta-direita, pois, apesar de ter atuado sòmente um tempo, agradou.

Bom atacante

Numa rápida análise sôbre a atuação de Paulo Bim, quarta-feira, contra o Flamengo, onde destacou-se como a figura principal, mudando completamente o andamento da partida no primeiro lance em que interveio, marcando um gol sensacional, e ainda dando o passe para o segundo, Zizinho disse que o atacante sabe jogar, mas carece de melhor preparo físico.

O motivo principal de Paulo Bim ser lançado no segundo tempo contra o São Paulo, devendo substituir Nei ou Bianchini, prende-se justamente ao fato do jogador ter ficado parado durante quarenta dias aproximadamente, sem realizar qualquer exercício físico. Prova disso, segundo o jogador, é que quando termina os treinos individuais ministrados por Aureliano Beltrão, sente-se cansado.

Chance para todos

Em relação ao ponteiro Luisinho, que estêve ausente do Vasco durante algum tempo, porque estêve emprestado ao Prudentina, de Presidente Prudente, Zizinho disse que o jogador se apresentou muito bem diante do Flamengo, e vai conservá-lo na equipe, pois quer dar chance para todos, sem excessões.

O impasse criado entre Valdir e o Vasco, por causa da renovação do contrato do goleiro, tirou um problema da cabeça do técnico, que, com a recuperação de Franz, vai promover sua volta à equipe titular, enquanto Valdir, ficará de fora, pois não assinou seu contrato.

As demais posições conservadas, pois, de um modo geral, Zizinho gostou do desempenho da equipe, que iniciará a partida de amanhã contra o São Paulo com a seguinte formação: Franz; Jorges Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Luisinho, Nei, Bianchini e Morais.

Treino e delegação

Ontem, Zizinho realizou um treino individual com a duração de 40 minutos, constando de exercícios e bate-bola. Após os exercícios, o técnico comunicou a relação dos jogadores que viajarão hoje para São Paulo, mas antes do embarque, haverá pela manhã, uma recreação, já que deverão sair do Aeroporto Santos Dumont às 15h30m.

A delegação será chefiada pelo Sr. Davi Moreira, e médico será o Dr. Nicolau Simão, massagista Marinho, roupeiro Chico e os seguintes jogadores: Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo Meneses, Luisinho, Nei, Bianchini Morais, Pedro Paulo, Paulo Bim, Paquetá, Silas, Salomão Nado e Zezinho.

Fontana foi o único poupado do treino, por sentir, ainda, dores na virilha, mas não é problema para o técnico Zizinho. O "bicho" de NCr$ 100,00 pela vitória sôbre o Flamengo foi pago ontem, e desta vez os jogadores não se concentrarão, devendo almoçar em São Januário e dali rumar para o aeroporto.

Adilson, que deverá permanecer de fora algum tempo, iniciou os exames médicos, tirando radiografias, sem que alguma acusasse qualquer anormalidade com o jogador. Na próxima semana completará todos os exames, para saber, então, a causa da sua deficiência física.

Tostão deu a vitória no México

Cidade do México (AP-JS) — Com um solitário gol de Tostão, conquistado aos 23 minutos do primeiro tempo, a equipe do Cruzeiro, de Belo Horizonte, campeã do Brasil, venceu o time do Necaxa, no México.

Numa partida duramente disputada, e cujos momentos de emoção se sucederam de forma quase ininterrupta, Tostão obteve o único gol, chutando de esquerda, de fora da área, um canhonaço que o goleiro mexicano Mota não pôde parar.

Desde êsse momento, os mexicanos se empenharam em igualar o marcador, mas a defensiva brasileira o impediu, produzindo momentos de singular emoção, sobretudo na segunda metade do jôgo, quando o Necaxa dominou plenamente, e se despregou da defesa em constantes avanços sôbre o gol cruzeirense, sem conseguir, porém, consumar seus intentos.

Os dois times alinharam com: Cruzeiro — Tonho; Dawson, William, Cava e Murilo; Hilton e Zé Carlos; Antoninho (Gléison), Batista, Tostão e Marco Antônio. Necaxa — Mota; Garcia, Majowski, Albert e Perez; Romo e Dieter; Vasquez, Lara (Cisneiros), Lapuente e Peniche. A arbitragem estêve a cargo do Sr. Ricardo Basurto.

Paulo César conversa com o advogado antes da reunião

Botafogo nega valor à carta de P. César

O Conselho Fiscal do Botafogo não aceitou a defesa do advogado Dirceu Mendes pelo reconhecimento do valor jurídico à carta do jogador Paulo César para o clube e se manteve irredutível em sua proposta de pagar apenas NCr$ 30 mil a título de luvas, com pagamento em seis prestações de NCr$ 5 mil e ordenados de NCr$ 500,00 por um contrato de dois anos.

O advogado se reuniu ontem com os membros do Conselho Fiscal do Botafogo e o Presidente Nei Cidade Palmeiro para debater a questão, que não ficou definida, porque o Sr. Dirceu Mendes ficou de fazer um relatório sôbre a matéria e entregá-lo na segunda-feira ao Botafogo, após ouvir o próprio jogador e a sua mãe, no mesmo dia, às 13 horas, em seu escritório.

Paulo César volta

Paulo César, que estava afastado de qualquer atividade no Botafogo, foi ontem ao clube, acompanhado do seu advogado, não chegando, entretanto, a participar da reunião. Ficou aguardando o resultado das conversações, mas não chegou a receber informações do que nela se passara, pois o que ouviu do advogado foi a recomendação para voltar a treinar normalmente no clube e cumprir todos os seus deveres como jogador.

Paulo César já ontem iniciou entendimentos com o Departamento Médico para processar os exames necessários à operação para a extração das amígdalas. A reunião do advogado com o Conselho Fiscal e o Presidente Nei Palmeiro teve início às 18h10m e se encerrou às 19h05m, período em que Paulo César aguardou fora da sala, conversando com os repórteres mas sem se atrever a analisar a situação.

Advogado estuda

O Sr. Dirceu Mendes foi quem anunciou o que ficara decidido na reunião:

— O Botafogo não reconhece direito jurídico na carta de Paulo César, amparado no argumento de que o jogador já está vinculado e se pretende se profissionalizar antes de completar dois anos como amador, terá que aceitar a proposta de NCr$ 30 mil, a título de luvas e com pagamento em cinco prestações mensais de NCr$ 5 mil e ordenados mensais de NCr$ 500,00 por um contrato de dois anos.

— Irei estudar mais profundamente a matéria, fazer um relatório e apresentá-lo ao Botafogo, sôbre a minha conclusão. De princípio, vejo a carta como um documento com garantia jurídica.

Humberto renova

O atacante Humberto renovou ontem contrato com o Botafogo, por um ano, recebendo vencimentos de NCr$ 700,00 e com liberdade para faltar aos treinamentos e deixar de viajar, quando estiver em provas na Faculdade de Filosofia, desde que possa comprovar as faltas com atestado da Faculdade.

Humberto viajará às 9h30m de hoje para Belo Horizonte, a fim de se juntar à delegação do Botafogo que jogará amanhã à tarde, contra o Cruzeiro. Airton, que também estava para viajar, ponderou com o Diretor Xisto Toniato a sua falta de condição física e foi dispensado da viagem.

S. Cristóvão armado para excursionar

O São Cristóvão treinou durante 90 minutos, ontem pela manhã, coletivamente, sob as ordens do técnico José do Rio, preparando-se para a excursão que empreenderá pelos campos do Norte e Nordeste. O coletivo terminou com a vitória do time titular por 3 a 1, gols de Alfredo, Castilhos e Arinos; formando a equipe titular com: Manga (Alfredo), Lauro, Ailton, Solimar e Tião, Jedir e Domingos, Alfredo, Castilhos, Arinos e Nei. Estiveram ausentes Juarez e Dias, entregues ao Departamento Médico.

O treino teve boa movimentação, com a linha penetrando com facilidade na defesa reserva e marcando 3 gols, através jogadas de boa coordenação, em que se sobressaíram Arinos e Jedir, pelo bom entendimento de ambos, auxiliados por Domingos, que completa bem o triângulo e liga ataque e defesa.

Excursão

O empresário Amaro China ficou de ir hoje, à noite, à sede do São Cristóvão, para ultimar os contratos que o São Cristóvão irá realizar pelo Norte e Nordeste, a começar no dia 24, na Bahia, contra adversário, que será indicado, também, na reunião que manterão logo mais. O contrato prevê um número de quinze (15) jogos, podendo ser elevado, caso os resultados técnicos forem bons.

O São Cristóvão voltará à carga junto ao Botafogo para conseguir o empréstimo de Zélio até o fim do ano, uma vez que já tem assegurado a presença de Zezé, logo após o término do Campeonato de Juvenis. Conseguindo êsses reforços, José do Rio, acha que não terá mais nenhum problema para o time no campeonato.

América dá cota de NCr$ 10 mil ao Vasco

O América assegurou ontem a participação do Vasco no quadrangular internacional juntamente com o Nacional do Uruguai e o San Lorenzo, da Argentina, a ser disputado nas datas de 24 e 28 próximos, no Estádio Mário Filho, garantindo-lhe o pagamento da cota pedida de NCr$ 10 mil por partida.

Também ontem o América recebeu confirmação da vinda dos times estrangeiros, que viajarão juntos, no mesmo avião, chegando ao Rio, no Aeroporto do Galeão, sábado, dia 20 e de lá seguindo em avião da VASP para Belo Horizonte, onde jogarão no domingo contra o América mineiro e o Atlético, no Estádio Magalhães Pinto.

Vasco também

América e Vasco chegaram a um acôrdo ontem, com vista à participação do clube de São Januário no Torneio Internacional Governador Negrão de Lima. O Presidente Braune concordou em pagar os NCr$ 10 mil pedidos pelo Sr. Armando Marcial, atendendo ao fato de que sem a presença de um clube carioca com grande torcida o sucesso do torneio poderia ser prejudicado.

A vitória do Vasco sôbre o Flamengo, em Brasília, foi outro fator positivo na decisão americana de pagar a cota pedida.

Chegou ontem às mãos do Vice-Presidente Gerson Coutinho a confirmação definitiva de Nacional e San Lorenzo. As duas delegações que se comporão de 23 pessoas, cada um, viajarão juntas, em avião da Pluma, sábado, dia 20, estando prevista a passagem em trânsito pelo Galeão para as 15 horas. Do Galeão, ainda juntas, as duas comitivas seguirão em avião da Vasp para Belo Horizonte.

Informes

Com a confirmação da viagem, chegaram também novos informes sôbre a situação das duas equipes estrangeiras. O Nacional, que se disse ser o vice-campeão uruguaio, é na realidade o campeão da temporada passada. Embora tenha perdido para o Peñarol na Taça Libertadores da América, o Nacional venceu-o na disputa do campeonato passado.

O Brasileiro Célio, ex-jogador do Vasco é a atual sensação da equipe e seu goleador principal. O Nacional disputa a Taça Libertadores da América e é semifinalista em sua série.

O San Lorenzo é o atual líder da Chave B do Campeonato Argentino e possui cinco jogadores de seleção: Rendo, Albrecht, Vieira, Telch e Calics. No seu último compromisso perdeu para o Platense, "fantasma" no campeonato argentino, mas na rodada anterior havia vencido o River Plate por 2 a 2.

Brasília

O América vai aguardar a chegada do Nacional para responder a Brasília se pode levá-lo para uma exibição, pois já sabe que o San Lorenzo não tem datas disponíveis para atender sua visita.

O Sr. Hugo Mosca tem idéia de fazer uma "rodada dupla", na Capital, com América e Nacional jogando a partida principal e Defelê e Rabelo, fazendo a preliminar.

Em Belo Horizonte está tudo acertado e marcados definitivamente os jogos para o dia 21, domingo: América Mineiro e San Lorenzo farão a preliminar e Atlético e Nacional farão o jôgo de fundo.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Vasco poderá lançar Major contra Olaria

Após uma série de entendimentos, com o Náutico de Recife, o Vasco acertou em definitivo a transferência do juvenil Major, que poderá estrear hoje, contra o Olaria, se Ademir Meneses, técnico do Juvenil, quiser lançá-lo na equipe, segundo declarou o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol.

Major se encontra no Vasco desde fevereiro, e já participou de vários amistosos, demonstrando categoria, e atua em qualquer posição da defesa, mas destacou-se como lateral-direito, quando foi lançado por Ademir nos jogos realizados em Niterói e Miracema, embora tivesse vindo para jogar na quarta-zaga.

O Náutico pediu anteriormente, pela transferência do jogador a quantia de NCr$ 20 mil, ou então o empréstimo de Maranhão, por determinado período, o que foi recusado. Depois de muito conversar com o representante do clube pernambucano acertou a troca dêste jogador por Quintas.

FLA x BOTAFOGO NA DECISÃO DO JUVENIL

Botafogo e Flamengo, que são os líderes nos juvenis, farão o clássico da rodada final do turno do Campeonato da categoria, num jôgo em que a vitória significa virar o returno como líder absoluto, sem a incômoda companhia de outro. Os dois adversários de hoje à tarde vêm de resultados distintos: o Flamengo de uma derrota para o Vasco, por 2 a 1, na Gávea, e o Botafogo, de uma vitória sôbre o América, no Andaraí, num jôgo tumultuado, por 2 a 0.

Bangu x América será a segunda partida em importância, pois o América, que é vice-líder, tudo fará para manter a posição diante do Bangu que está em busca de reabilitação, depois do empate de 2 a 2 com o Bonsucesso. A rodada será completada com Olaria x Vasco, na Rua Bariri; Fluminense x Campo Grande, no Estádio Mário Filho; Portuguêsa x Madureira, na Ilha, e como o mais fraco jôgo da rodada, Bonsucesso x São Cristóvão, em Teixeira de Castro.

Botafogo x Flamengo

O Botafogo que começou o campeonato de maneira irregular, perdendo logo no segundo jôgo, para o Fluminense, e com algumas partidas sem brilho, vindo a perder para o Olaria em seu próprio campo, em virtude de às vésperas do Campeonato, receber seus principais craques de volta, pois estavam servindo às seleções cariocas e brasileiras, sòmente com o decorrer do Campeonato é que pôde ir adquirindo conjunto e reagir de maneira impressionante para chegar na rodada final, como líder.

Sofreu, também, a mudança de técnico, pois Zagalo, que vinha orientando a equipe, foi promovido para o lugar de Admildo Chirol, entrando Neco em seu lugar, não sofrendo a equipe solução de continuidade e passou de simples participante a concorrente firme ao bicampeonato. Formará o Botafogo para o clássico juvenil com Wendel, França, Lincoln, Queirós e Botinha; Ademir e Gustavo; Mané, Ferreti, Mimi e Vitor.

Já o Flamengo, que vinha cumprindo uma boa campanha, pois sòmente sofreu o primeiro gol, em todo campeonato, na oitava rodada, possuindo também a artilharia mais positiva da campetição, além de ter em suas linhas o artilheiro do Campeonato, não vem mantendo o mesmo padrão de jôgo, culminando com a derrota diante do Vasco, em seu próprio campo, por 2 a 1, e trazendo para sua companhia a presença do Botafogo, seu principal adversário.

O Flamengo, conforme declarou o técnico Modesto Bria, manterá a mesma equipe que perdeu para o Vasco, pois não vê nenhum motivo para fazer modificações. Jogarão Walkenaer, Marcos, Sapatão, Jonas e Tintureiro, Rodrigues e Alcir, Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson. O juiz será o Sr. Geraldino César, auxiliado por José Felício Lopes e Válter Gino.

Bangu x América

O América, que é o vice-líder, irá a Moça Bonita jogar contra um Bangu, que está em busca de reabilitação, depois de ter empatado de 2 a 2 com o Bonsucesso. Vem o América de uma derrota diante do Botafogo por 2 a 0, num jôgo tumultuado, em que não reeditou suas últimas apresentações, deixando bem claro que sua tarefa em Moça Bonita não será fácil.

O Bangu se preparou para jogar bem contra o América e vencer, fazendo com Pedro Pedro exigisse dos seus jogadores mais empenho, fazendo, inclusive, na tarde de ontem, um puxado individual, a ponto de deixar o técnico Plácido Monsores todo entusiasmado e acreditando numa vitória que o deixa bem com os dirigentes. Caberá ao Sr. Rubens de Sousa Carvalho arbitrar o jôgo, sendo auxiliado pelos Srs. Ailton Sampaio Duque e Alfredo Fereira de Sousa.

Olaria x Vasco

O terceiro jôgo em importância será entre o Olaria e Vasco, na Rua Bariri, ambos ocupando o quarto lugar na tabela. O Olaria, que vem fazendo uma campanha brilhante, surgindo como a equipe-surprêsa do Campeonato, no seu último compromisso venceu ao Campo Grande em Ítalo del Cima, por 5 a 0, e tudo fará para manter a posição que ocupa.

O Vasco que vem de uma bonita vitória sôbre o Flamengo, por 2 a 1, colocando-se ao lado do Botafogo, está em ascenção e poderá mesmo vencer, levando-se em conta seus valores individuais, tanto que o técnico Ademir Meneses confia plenamente na vitória, embora saiba, de antemão que jogar na Rua Bariri não será nada fácil. Juiz: Carlos Costa, auxiliado por Aron Clasber e Hélio Alves.

Fluminense x Campo Grande

O Fluminense, que começou o campeonato dando a nítida impressão de que seria um dos candidatos mais sérios ao título, caiu verticalmente de produção, culminando com sua derrota por 3 a 1, contra a Portuguêsa, tentará sua reabilitação diante do Campo Grande, que está em penúltimo lugar, computando em seu acêrvo uma única vitória, contra a Portuguêsa, na Ilha.

O técnico do Fluminense, Júlio Bruno, não sabe a que atribuir a queda vertical da sua equipe, mas garante que será contra o Campo Grande o início da reabilitação e a arrancada para a conquista do título, em que pese ser o time de Campo Grande cheio de surprêsas. O jôgo será no Estádio Mário Filho, como preliminar de Fluminense x Flamengo, pelo Roberto Gomes Pedrosa, e terá início às 13h30m. Juiz: Ademar Pereira da Cruz, auxiliares: Edir Pires Teixeira e Eriche Schaert.

Portuguêsa x Madureira

A Portuguêsa que vem de vitória sôbre o Fluminense, receberá a visita do Madureira, que vem, também de vitória sôbre o São Cristóvão por 1 a 0, e tudo fará para não perder e manter a boa colocação que ocupa, ao passo que o Madureira espera vencer para fugir do último pôsto. Juiz: Ronaldo Meneses. Auxiliares: Clénio Guimarães e José Alves da Silva.

Bonsucesso x São Cristóvão

Bonsucesso e São Cristóvão será o jôgo menos importante da rodada, pois ambos não estão bem colocados na tabela, principalmente o São Cristóvão, que não obteve nenhuma vitória até agora e procurará fazer tudo para conseguir seu intento, ao passo que o Bonsucesso, sem reeditar a boa campanha do ano passado, ainda está melhor situado que o seu adversário de jôgo mais à tarde. O juiz da partida será o Sr. Sebastião Bahia, auxiliado pelos Srs. Antônio da Graça e José Ferreira de Sousa.

Todos os jogos estão previstos para às 13h30m, com exceção de Fluminense e Campo Grande, que terá início às 13h30m.

Vasco acerta jogos em Recife e vê Lala

O Vasco, que viajará na próxima têrça-feira para Recife, onde disputará um quadrangular com Náutico, Santa Cruz e o Sport, segundo o Sr. Armando Marcial, aproveitará a oportunidade para observar o ponta-esquerda Lala, que poderá ser contratado, se Zizinho aprovar a aquisição.

As datas previstas para as partidas são 17, 19 e 21 de maio, e o Vasco receberá NCr$ 8 mil por cada jôgo. Os entendimentos foram acertados, ontem, com o Sr. Rubens Moreira, Presidente da Federação Pernambucana, porque a partida contra o Uberlândia foi cancelada.

Lala na mira

Com o interêsse do Vice-Presidente vascaíno pelo ponta-esquerda Lala, vinculado ao Náutico, de Recife, vem desde os primeiros jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Sr. Armando Marcial, disse que agora vai mesmo para ver o jogador e, se realmente mostrar futebol, deverá ser contratado.

A aquisição de Lala, servirá para completar as aquisições para reforçar o ataque, pois o Vasco, nesta posição, só possui apenas um jogador, Morais, e, com o ponta-esquerda pernambucano, ficará com dois extrema em condições de atuar, em qualquer emergência no caso de contusões.

Torneio

Os jogos serão disputados em caráter de torneio e, ontem mesmo, com o cancelamento do amistoso em Uberlândia, o Sr. Armando Marcial acertou com o Presidente da Federação Pernambucana todos os detalhes. A cota será de .... NCr$ 8 mil por partida e o embarque será na têrça-feira.

Após êsses jogos, o Vasco disputará outro quadrangular, promovido pelo América, devendo atuar nos dias 24 e 28, o primeiro contra o Nacional e o segundo, dependendo do resultado entre América e San Lorenzo. O Vasco aceitou participar do quadrangular, porque o América concordou ontem em pagar a cota pedida pelo Sr. Armando Marcial, de NCr$ 10 mil por partida.

Cruzeiro não quis a antecipação da partida

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Sílvio Pacheco classificou de importante a reunião de segunda-feira na CBD, quando será constituída definitivamente a tabela da fase decisiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. — Falando, ontem, informalmente, disse o Vice-Presidente da CBD que estava seguro de que as divergências surgidas seriam resolvidas satisfatòriamente. Deixou a entender, mesmo que a fórmula que mais se aproxima é a que mantém o atual Roberto Gomes Pedrosa com a sua própria legislação, mesmo ampliando o número de concorrentes.

— Tenho a impressão — disse o Sr. Sílvio Pacheco — que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com a supervisão da CBD, que já existe, e com o contrôle das Federações do Rio e de São Paulo, que foram os seus criadores, é a maneira que mais satisfaz a todos os interêsses sem quebra da hierarquia de quem quer que seja. Agora, se o campeonato partir para o terreno nacional, aí então a paternidade teria que ser da CBD, e de outra maneira não se explicaria — acrescentou.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol fêz ontem um pronunciamento muito importante. Disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães que aguardará o regresso do Sr. João Havelange para pleitear dêle um tratamento semelhante ao que vem dispensando aos paulistas nos assuntos relacionados com o selecionado brasileiro. —— "Somos tão importantes como os paulistas e por isso, entendemos que os assuntos devem ser também do nosso conhecimento. Um tratamento diferente poderá trazer aborrecimentos" — concluiu o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

O Presidente do América ameaçou fazer uma proposta fabulosa ao jogador Paulo Borges caso o Bangu insista em contratar o atacante Edu que em diversos pronunciamentos foi considerado imprescindível e conseqüentemente inegociável. O Sr. Vôlnei Braune estava irritado com a insistência do Sr. Castor de Andrade e afirmou que o propósito daquêle dirigente era o de perturbar o América que estava trabalhando tranqüilamente com a intenção de armar uma equipe de possibilidades para o próximo campeonato. — Se o Castor quiser pode fazer preço para Paulo Borges que o América compra — acrescentou o Sr. Vôlnei Braune.

—— Se êle pensa que o América não tem dinheiro, está redondamente enganado. O América tem amplas possibilidades de contratar Paulo Borges da mesma maneira que o Bangu procura perturbar um jogador do América. Pelo visto, estamos voltando aos tempos antigos, em que os clubes não se respeitavam uns aos outros. Se é isto que o Castor deseja então que espere pela volta, porque o América não estará dormindo, não. A resposta será muito mais forte do que êle pensa — concluiu o Sr. Vôlnei Braune.

O Sr. Abílio de Almeida, que embarcará no dia 18, para Lima, pretende manter conversações com o Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, sôbre a Taça Libertadores da América. Há muito tempo a CBD se esforça no sentido de reformar o regulamento daquele certame com a volta da fórmula primitiva que permitia apenas a presença do campeão de cada país. Recentemente o Chile se pronunciou favorável à tese brasileira, sendo provável que a Argentina também ofereça todo o seu apoio. A viagem do Sr. Abílio de Almeida está relacionada com o sorteio das semifinais da Taça Libertadores da América, mas aproveitará para discutir assuntos de interêsse do futebol brasileiro.

Flamengo e Fluminense fazem hoje a sua despedida do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Trata-se de um prélio valorizado apenas pela sua tradição já que nenhuma importância representa para o certame cuja definição parece que pertencerá mesmo aos clubes paulistas e do Rio Grande do Sul. Apesar de tudo, o Fla-Flu possui detalhes próprios para fazer vibrar a torcida. Ambos desejam além de tudo fazer uma despedida vitoriosa e daí porque prometem um encontro de ampla movimentação capaz de corresponder plenamente às previsões das duas torcidas.

Cem milhões de cruzeiros antigos custará ao América o Torneio Internacional que está promovendo para êste mês. O Sr. Gérson Coutinho manifestou-se ontem, esperançoso de que o público saberá prestigiar o certame, considerando que se tratava de um esfôrço do seu clube cuja preocupação consiste em fortalecer o seu futebol de molde a que possa retornar êste ano como nos seus melhores tempos. O dirigente americano informou que a rodada inaugural será em Belo Horizonte, com o América local, jogando com o San Lorenzo, na preliminar, enquanto na principal, estarão empenhados Nacional e Atlético Mineiro.

O treinador Daniel Pinto e o Vice-Presidente Norberto Alcântara deverão seguir quarta-feira para a Espanha onde já se encontra a delegação do Olaria que acaba de terminar uma excursão pelos gramados africanos. Pelo que nos informou Daniel Pinto, o Olaria deverá enfrentar hoje o Barcelona, na cidade do mesmo nome, muito embora as agências telegráficas assegurem que o Olaria só jogará na quarta-feira em Sabadel. Os leopoldinenses deverão cumprir seis jogos na Espanha e atuarão ainda em outros países da Europa.

A equipe do América que ontem se encontrava na cidade de Formiga, estará, hoje, em Itabira, onde enfrentará o Valeriodoce que é dirigido por Pavão. O prélio vem sendo aguardado com bastante interêsse, pois o quadro carioca conseguiu empatar com o América, de Belo Horizonte e derrotou o Formiga, enquanto os locais parecem muito bem constituídos e possuem inclusive alguns jogadores que já pertenceram ao seu adversário de hoje.

Cruzeiro se esforço para vencer Botafogo na despedida

APRONTO DO CRUZEIRO SÓ TEVE 13

Treze jogadores apenas foi o que o auxiliar-técnico Adelino conseguiu reunir ontem, pela manhã, no Estádio Juscelino Kubitschek, para o apronto do Cruzeiro para sua partida de despedida do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois está com vários problemas de contusão, e resolveu poupar Natal, Procópio e Neco.

Por isso, Adelino não pôde dirigir o coletivo que havia programado, dando um individual ligeiro com duração de 40 minutos, que constou de corridas, piques, saltos, flexões de tronco, braços e pernas, além de exercícios respiratórios, com Wilson Piazza e Wilson Almeida servindo como guias.

Contusões à beça

O Cruzeiro está com vários problemas de contusão em seu time, e o mais sério, no momento, é o de Cláudio, que está usando uma cinta de esparadrapo na região lombar, onde sofreu uma pancada durante a partida de domingo contra o Grêmio, e que foi agravada com um choque durante o jôgo de quarta-feira contra o Sport Boys, num lance com o ponta-direita Muñante.

Antenor foi ao Departamento Médico para fazer aplicações de toalhas aquecidas em seu tornozelo esquerdo, enquanto Cláudio, que estava a requerer maiores cuidados médicos, fêz tratamento de fôrno durante 30 minutos, divididos em duas etapas de 15. Natal, Procópio e Neco estão com pequenas contusões, e, por isso, foram liberados dos exercícios de ontem, e Procópio fêz infra-vermelho em sua perna direita.

O lateral-direito Pedro Paulo foi atendido na enfermaria pelo massagista Andorinha, que fêz a troca da botinha de esparadrapo que está usando em seu pé direito, por causa de uma antiga entorse no tornozelo. Neco, por sua vez, foi tomar uma injeção de vitamina B-12, enquanto que Hilton Oliveira encerrou o tratamento de toalhas aquecidas que vem fazendo por causa de um estiramento muscular em sua coxa esquerda.

Bate-bola

Depois do individual de ontem cedo, o auxiliar-técnico Adelino levou os jogadores para o gol do lado da Rua Ouro Prêto, com a turma chutando para os goleiros Raul, Marquinhos e Nélson, que se revezavam cada vez que não conseguiam evitar a entrada da bola, e Raul foi gozado por Wilson Almeida, quando deixou passar uma bola pelo meio de suas pernas.

A concentração para o jôgo de amanhã à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, foi iniciada ontem, às 18h, na Casa Nova da Pampulha, para os jogadores Raul, Marquinhos, Pedro Paulo, Cláudio, Neco, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Procópio, Natal, Evaldo, Wilson Almeida, Ari, João Carlos e Spencer. O time do Cruzeiro, que fará sua despedida no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Botafogo, está escalado com Raul; Pedro Paulo, Cláudio Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Ari.

Para hoje, pela manhã, o auxiliar-técnico Adelino marcou um ligeiro treino recreativo, que será feito no gramado, ao lado da piscina da Casa Nova da Pampulha.

O Botafogo queria antecipar sua partida com o Cruzeiro para hoje, a fim de que seus jogadores pudessem passar o Dia das Mães em suas casas, mas a diretoria do Cruzeiro não concordou, afirmando que vai seguir à risca a tabela do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, apesar de fazer, amanhã, seu jôgo de despedida do certame.

O Sr. Carmine Furletti não concordou com a sugestão do Botafogo, porque, quando o Cruzeiro quis a antecipação de sua partida de domingo passado, contra o Grêmio, por causa do amistoso contra o Eintracht, em Washington, não encontrou a menor parcela de boa-vontade da parte dos demais clubes do Rio e de São Paulo.

Problemas de Zagalo

O técnico Zagalo disse, ontem, que os problemas de contusão não estão deixando o Botafogo armar-se bem para os jogos, mas nem por isso sua equipe deixa de ter condições para fazer uma boa partida amanhã, contra o Cruzeiro.

Zagalo tem vários jogadores contundidos, e os principais problemas para o jôgo de amanhã são Leônidas, pràticamente fora do time, com um estiramento muscular na coxa esquerda; Dimas, com entorse no tornozelo esquerdo; e Afonsinho, que levou uma pancada no queixo, tendo levado seis pontos.

Apronto na Alameda

Os jogadores do Botafogo saíram do Hotel Cecília, onde está hospedada a delegação carioca, ontem à tarde, e foram ao Estádio Otacílio Negrão de Lima, onde o técnico Zagalo dirigiu um individual ligeiro, seguido de bate-bola, e marcou, para hoje, pela manhã, ainda na Alameda, um recreativo para encerrar os preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Cruzeiro.

O time provável do Botafogo é Cáo; Joel, Carlos Alberto, Dimas (Paulistinha) e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Afonsinho e Lula. A delegação do Botafogo regressará ao Rio amanhã, logo depois do jôgo contra o Cruzeiro, no último avião da Ponte Aérea.

TORCIDA SEGUE O ATLÉTICO NO SUL

O Atlético viaja às 9h15m da manhã de hoje para Curitiba, num Viscount da Vasp, levando o juiz Sílvio Davi na delegação composta de 24 pessoas e a esperança de que possa terminar bem o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa com uma vitória sôbre o Ferroviário, não lhe faltando, inclusive, a torcida, que viajou ontem para Curitiba em ônibus especial.

O Atlético encerrou seus preparativos para o jôgo de amanhã na capital paranaense, quando Gérson dos Santos deu um coletivo bastante movimentado para seus jogadores, não tendo o treinador qualquer problema para armar o time, que vai mostrar como novidade a volta de Varlei a lateral direita, ficando Roberto Mauro como o ponta-de-lança.

Esperança de vitória

A viagem do Atlético para Curitiba será feita na manhã de hoje devendo chegar à capital paranaense por volta do meio-dia. Do aeroporto daquela cidade, os jogadores do Atlético irão diretamente para o Hotel Lorde iniciar o regime de concentração.

Os jogadores e dirigentes do Atlético levarão para Curitiba a esperança de uma vitória, porque o desejo de todos é terminar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa vencendo e, para isto, o time terá, inclusive, o apoio de sua torcida, mesmo que pequena, já que dois ônibus seguiram para a capital do Paraná, levando torcedores e uma pequena charanga.

A chefia da delegação foi modificada ontem. O Sr. João Alves da Silva, ex-diretor do clube, seguirá chefiando, porque o Presidente Fábio Fonseca não pode se ausentar de Belo Horizonte. Os demais componentes são êstes: técnico, Gérson dos Santos; médico, Carlos Alberto Grossi; preparador físico, Fernando Grosso; massagista, Gregório; roupeiro, Válter; jornalista, José Pedro da Silva, representando a ACME; e os seguintes jogadores: Luisinho, Mussula, Varlei, Grapete, Dilsinho, Edmar, Décio, Expedito, Vanderlei, Amauri, Nei, Lacir, Roberto Mauro, Ronaldo, Santana e Dade.

O juiz do jôgo de amanhã é o mineiro Sílvio Davi, que acompanhará a delegação. O Presidente Fábio Fonseca está com mêdo de haver prejuízo, o que seria ruim para o clube, que atravessa má situação financeira. Só de passagem e estadia os gastos vão a NCr$ 7 mil. O clube tem uma quota fixa de NCr$ 3 mil para receber pela locação e, para não haver prejuízo, a renda da partida tem que ser superior a NCr$ 15 mil.

Time pronto

O time do Atlético já está pronto para o jôgo contra o Ferroviário. O coletivo que Gérson dos Santos deu ontem de manhã no campo do Sete não mostrou qualquer novidade, já que Varlei, recuperado de sua contusão estará de volta, mantendo-se Roberto Mauro na ponta-de-lança, na esperança de que êle repita a boa atuação de domingo passado, quando o Atlético venceu o Vasco de 1 a 0.

No coletivo de ontem, o primeiro tempo foi contra os reservas e o segundo contra os juvenis. O treino foi muito bom e agradou plenamente ao treinador, porque mostrou um bom entrosamento nas diversas linhas, principalmente entre o meio-de-campo e o ataque, que rendeu bem hoje, apesar de fazer poucos gols pela infelicidade na hora dos arremates.

Vanderlei destacou-se dos demais, sendo a maior figura do treino, apoiando com eficiência o ataque, infiltrando-se pela zaga adversária com facilidade e ainda conquistando um belo gol. Ronaldo e Buião, seguindo instruções de Gérson, revezavam-se seguidamente nas pontas, e estas alterações deram seu resultado prático, porque o ataque movimentou-se muito e criou excelentes oportunidades. Roberto Mauro foi outra figura destacada no treino de ontem tendo se deslocado com perfeição e estando sempre presente aos lançamentos de área.

O time, em vista disto, não sofrerá qualquer modificação básica, destacando-se apenas a volta de Varlei à lateral direita. O Atlético começará a partida com Luisinho; Varlei, Grapete, Dilsinho e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Roberto Mauro, Lacir e Ronaldo.

Antes do coletivo, Gérson dos Santos fêz uma preleção para o time titular, pedindo o máximo de empenho no jôgo de amanhã, que, segundo êle, vai ser dos mais difíceis, porque o Ferroviário já demonstrou no Gomes Pedrosa, que não perde em casa: só empata. Gérson pediu a todos perfeição nos passes, com jôgo de primeira e infiltrações dos ponteiros nas costas dos laterais.

Uberaba vai dispensar Dequinha

UBERABA (SP-JS) — O treinador Dequinha, que está se aguentando na direção técnica da equipe uberabense mais por determinação da presidência do clube, pode ser dispensado a qualquer momento, uma vez que a diretoria não suporta mais os pedidos da torcida, que afirma não ter o técnico autoridade sôbre os jogadores, deixando a indisciplina imperar. Dirigentes do Uberaba estão pedindo a dispensa de Dequinha e a contratação imediata do major Mário Pereira, que passaria a ocupar as funções de preparador técnico do time.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Vez e hora de Martim contar até dez para não escorregar de nôvo

A Federação Carioca de Futebol acaba de anunciar a relação dos 25 jogadores que pretende nomear para o escrete que vai tomar parte no próximo Campeonato Brasileiro de Seleções. Isto é ótimo.

Guindado a essa revelação de figurantes, alguns discutíveis e outros rigorosamente válidos, vem o roteiro das atividades gerais: essas atividades variam, do individual ao conjunto, fixando prazo para a concentração e, até, o limite das folgas. Também é perfeito.

Afinal, era o que Martim Francisco queria, o que sonhava. Há anos, desde que a Federação Carioca deu-lhe chance igual, Martim Francisco não alimenta outro sonho. Piano, piano, com certeza êle espera ser lembrado no futuro, pela CBD, para servi-la do mesmo jeito. Não vai ser mole, mas admitamos seu direito de sonhar

De qualquer maneira, Martim Francisco está convencido que poderá chegar lá. Se a longo, ou médio prazo, não interessa. Sente-se mais jovem que todos e, à maneira do Dr. Jânio, costuma raciocinar que quem é môço tem muito mais oportunidade de ir a entêrro que ser enterrado. Sob muitos aspectos a teoria conquanto fúnebre, não deixa de ser aceitável.

O que mais encoraja Martim a fortalecer a justa ambição de lá chegar, é o seu autoconvencimento de que, além dos próprios méritos adquiridos no Brasil, sua exaustiva permanência no estrangeiro treinando equipes importantes, da estatura do Atlético Bibao, dão-lhe agora uma segurança muito mais relevante na profissão. Literalmente exato.

A primeira experiência feita por Martim Francisco, como selecionador no Brasil, foi devida à sua, ainda que inicial, vitoriosa carreira no futebol mineiro treinando o Vila e o Atlético. Naquele campeonato, o papel de Minas foi saliente sob, pelo menos, dois ângulos importantes e conseqüentes: 1) o time apresentou excelente nível técnico e tático; 2) o elenco produziu alguns nomes, individualmente, auspiciosos. Inclusive, o próprio.

Em 51, vindo para o Rio contratado pelo América, Martim realizou o mais convicente trabalho de campo, do ano. O sucesso do time americano foi o gigantesco projeto de luz que iluminou sua personalidade, dando-lhe intensidade e dimensão ainda maior no nôvo meio, difícil e dominado por técnicos de tarimba e repercussão insuspeita. Flávio Costa continuava firme no pôsto, e Zezé Moreira nem se fala.

Não obstante a fôrça catalizadora dos dois, chegado o momento de a Federação escolher um entre três, a preferência não sofreu arrepios optativos. A indicação do mineiro intelectual, descendente em linha direta dos Andrada de Barbacena, foi automática e aplaudida.

Mas o sucesso do América, derivativo de implicações menos complexas (um time é um time, e seleção coisa muito diferente), levou o deslumbrado Martim a uma composição arriscada porque falsa, para um plantel que não representaria apenas, a facção, os anseios domésticos de um clube, mas tôda paixão de uma cidade de tantas fronteiras agrestes. Aí o primeiro êrro de cálculo da rapôsa montanhesa.

Querèndo dar à seleção uma ossatura de clube — frágil no bôjo nominativo dos elementos arrolados, embora bàsicamente forte na sua unidade — Martim começou partindo de uma premissa ousada, chamando para o gol um bom goleiro de clube, e não, nunca, um bom goleiro de escrete. Osni do Amparo foi a vítima indefesa dessa decisão fatal.

Ser bom goleiro de clube não chega a ser complicado; o negócio é ser bom goleiro de clube e seleção. Um bom goleiro de clube, com tôdas as insuficiências técnicas, irreparáveis, pode obter sucesso em seu clube: numa seleção é impossível. Batatais, por exemplo, jamais conseguiu conciliar êsses dois objetivos, no Fluminense era um portento de simplicidade, segurança e aptidão de reflexos condicionados, quando vestia a camisa do escrete tornava-se dolorosamente inanimado.

Escalando Osni, contra a vontade passional e o bom-senso do Rio de Janeiro todo, Martim quis provar que o futebol visto e analisado da sua inexpugnável tôrre de marfim de auto-suficiência, era uma ciência oculta, só passível de exatidão para os sábios da caprichosa e desafiante lei do futebol. Deu no que deu. Um gol de Jajá de Barra Mansa, dos paulistas, chutado do meio da rua entrou pelo vão das mãos de Osni, fulminando-o e matando as nossas ilusões.

Desta vez, a prática havia ensinado à psicologia, uma lição de comovedora humildade. Osni tomou o frango épico, e nós levamos o diabo para o resto do ano. Até hoje. Nós e Martim. Esse Martim que, agora, inflado de vivência deverá saber melhor como mexer uma panela de angu de seleção, com a sua falível colher de pau de mestre-cuca de quatro linhas.

A volta das bolinhas

—— Todos os jogadores de futebol tomam uma média de 12 bolinhas por jôgo: seis antes e seis no intervalo, geralmente entregues pelo massagista, por ordem do técnico.

Estas revelações foram feitas, em São Paulo, pelo antigo jogador Artur Ramos, gaúcho que atuou pelo Rener, Nova Hamburgo, Fluminense, Botafogo e Grêmio, Veronese, entre os anos de 40 e 60.

No seu alucinado depoimento, prestado ao Setor de Entorpecentes da Secretaria de Segurança, de São Paulo, Ramos declarou que se viciou no uso de bolinhas — que depois passou a traficar — durante sua carreira de profissional, obrigado pelos técnicos "que não se interessam pelo preparo físico ou comportamento correto, pois o que êles querem é vitória, haja o que houver".

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Parque do Flamengo verá jogos de 1.100 times

Tribunal convocou Clay para julgá-lo

Houston, Texas (FP-JS) — Por ter-se negado a ingressar nas fileiras militares, o norte-americano Cassius Clay, ex-campeão mundial de boxe dos pesos-pesados, será julgado no próximo dia 5 de junho, perante um Tribunal de Houston. Esta notícia foi comunicada oficialmente, anteontem, à noite, por Morton Sisman, Procurador daquela região.

Enquanto isso, em Chicago, Clay afirmou, durante uma manifestação contra a guerra no Vietnã, organizada na Universidade local, que "há uma enorme diferença entre lutar num ringue e combater contra outra nação, pois na primeira existe um árbitro e na segunda só há a necessidade de matar, matar, matar". Estas palavras foram recebidas com estrondosos aplausos.

Orador

Perante aproximadamente 2.500 manifestantes, negros e brancos, Cassius Clay, que perdeu seu título de campeão mundial dos pesos pesados, por não querer ingressar no Exército, foi o último orador na Universidade de Chicago, tendo sido apresentado pelo Reverendo James Bevel, principal adjunto do Pastor Martin Luther King, com as seguintes palavras: "Este é um dos grandes-norte-americanos, pois teve a integridade e valor ao manter sua palavra".

O ex-campeão então respondeu sôbre a citada negativa dizendo: "Disseram que eu perderia muitíssima, mas nada perdi. Pelo contrário, ganhei a paz de espírito e a paz da alma. Com relação ao boxe, ainda posso afirmar que poderia aniquilar todos os meus desafiantes e estas comentadas eliminatórias para encontrar um "nôvo campeão", são um insulto à vossa inteligência, já que todos sabemos bem quem é o verdadeiro campeão".

Mais reunião

O Pastor Martin Luther King, que se mantém em seguidas manifestações contra a guerra no Vietnam, anunciou que brevemente será realizada, em Atlanta, uma reunião de que participarão quase todos os dirigentes e personalidades negras que militam a favor dos direitos cívicos e contra a comentada guerra. Entre estas personalidades estarão, além do Pastor, Cassius Clay, Adam Clayton Powell (representante negro do Harlem) e o Senador Edward Brooke (único negro do Senado dos EUA).

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Naquela época, os três maiores clubes de futebol de Lisbôa eram o Benfica, o Internacional e o Sporting. Mas, na capital lusa, também existiam os cabeças-de-bagre. Entre êstes contavam-se o Cruz Quebrada e o Império.

Os grandes clubes convidaram um quadro de profissionais inglêses para uma temporada em Lisbôa.

Para efeito de propaganda, foi indicado o Império para o primeiro encontro. Os inglêses derrotariam o Império por elevada contagem e os jogos com os grande clubes teriam rendas fabulosas.

No dia do encontro, durante o primeiro tempo, os inglêses marcaram três tentos e passaram a cozinhar o galo em banho-maria.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, os promotores da temporada correram apavorados aos vestiários dos inglêses e disseram ao técnico:

— A temporada fracassou. Por contagens muito mais elevadas, os grandes clubes de Lisboa derrotaram o Império. Ninguém vai acreditar mais nos profissionais inglêses.

O técnico inglês, observou aos dirigentes lusos:
— Vocês querem mais tentos? Não se preocupem que nós faremos tantos tentos quantos vocês desejam.

Na segunda fase da partida os inglêses marcaram mais oito tentos e o jôgo terminou por 11 a 0 a favor dos jogadores britânicos.

Estava salva a pátria.

Mais de meio século depois, não em Lisbôa mas em Brasília, Vasco e Flamengo repetiram o jôgo do Império com os inglêses. Durante o primeiro tempo, vascaínos e rubro-negros cozinharam o galo em fogo lento. O público não gostou e começou a gritar: Pelada! Pelada! Pelada!

No segundo tempo, porém, a coisa foi para valer. Vasco e Flamengo, jogaram futebol pra burro.

O Almirante lembrou-se que tem que entrar no Vasco Bossa-Nova 1967 e fêz da bola o que Mafoma não conseguiu fazer com o toucinho. Foi um segundo tempo soberbo, onde Paulo Bim mostrou o seu cartão de visita.

O segundo tempo salvou a pátria e deu dimenções aos quadros do Vasco e Flamengo.

Pedro Paulo jogou com uma calma impressionante e Danilo Menesess, estêve soberbo. Luisinho está entrando em forma. Paulo Bim, ao que parece, resolveu o problema do ataque vascaíno. A defesa cem por cento perfeita.

Agora é só ajustar, embrulhar e mandar e teremos o Vasco Bossa-Nova 1967.

Com destino à Europa seguiu ontem de avião, as 17h do Galeão, os Grandes-Beneméritos vascaínos José Ribeiro de Paiva (Almirante), Narciso Teixeira Basto (Visconde da Quinta do Seixo), e o Conselheiro Narciso Basto Filho, figuras de alto relêvo no cenário vascaíno.

O embarque, dado o prestígio dos desportistas em aprêço, estêve bastante concorrido.

Terminou o prazo para a inscrição no II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. O total de 16.500 atletas inscritos estabelece nôvo recorde para os jogos no Parque do Flamengo, onde 1.100 equipes disputarão a supremacia pelo troféu que será instituído pelo jornal de Mário Filho.

Os adultos, no total de 786 times, confiam na vitória final, assim como os juvenis, 270 clubes, e os veteranos, 44 equipes. E quem lucrará com isso será o público, que prestigiará os jogos do torneio que será iniciado brevemente.

Carteirinhas

A Direção do Torneio de Pelada comunica aos que devolveram os formulários devidamente preenchidos que se mantenham em contato com o JORNAL DOS SPORTS, a partir de cinco dias após a entrega das inscrições, para que possam receber as carteirinhas de identidade, sem as quais nenhum jogador poderá participar dos jogos.

Enquanto isso, as obras no atêrro do Flamengo seguem aceleradas, com o intuito de dar ao público que comparecerá aos jogos maior comodidade. As arquibancadas também já estão quase prontos e o JORNAL DOS SPORTS, brevemente, publicará a relação dos jogos do II Torneio de Pelada, patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Dubar joga com time do Estado

O Dubar fará hoje à tarde, no campo do Nova América, uma partida amistosa contra a equipe da Secretaria do Estado — Às 15h15m amador e 13h 15m aspirantes —, iniciando os treinamentos visando à campanha no Campeonato Classista dêste ano.

A vitória de 5 a 0 sôbre o Decetista, sábado último, não satisfez aos dirigentes do Dubar, pois não encontraram qualquer reação do time adversário, conseguindo essa vantagem logo no primeiro tempo, já que não houve a segunda parte do jôgo.

Melhor no classista

A meta do técnico Ênio Patrício, conforme êle declarou, é preparar o time a fim de empreender uma campanha bastante superior à do Torneio de Verão, embora não considerando esta desfavorável, pois perdeu apenas uma, vencendo as outras.

— Bons jogadores nós temos — disse o técnico —, o de que precisamos agora é muito treinamento, para adquirir um bom conjunto, que é o principal em qualquer equipe. Com os vários jogos já programados, nos acertaremos e levantaremos o título classista.

O time

Ênio Patrício convocou para o amistoso da tarde de hoje, os seguintes jogadores: Válter, Marcos, João, Sartori, Hélio, Dario, Joselito, Orlando, Mário, Jorge, João, Paulinho, Jacaré, Levi, Hamilton e outros.

O juiz será Célio Fonseca, auxiliado por Aristeu Santana e Alberto José Lopes. O jôgo de aspirantes será dirigido por Pedro Costa. O time amador que iniciará o jôgo, deverá ser êste: Válter (Marcos); João, Hélio, Jacaré e Hamilton; Jorge (Dario) e Orlando (Mário); Levi, Paulinho, Joselito e Jorge (Mário).

Japão vence URSS e tem título no vôli

Lima (FP-JS) — A equipe feminina do Japão, bicampeã mundial e olímpica, derrotou a da União Soviética por 3 a 2, *sets* de 13 a 15, 15 a 3, 11 a 15, 15 a 12 e 15 a 7, em partida que durou uma hora e 40 minutos, anteontem à noite, no ginásio do Coliseo Cerrado, nesta capital, conquistando o título do Torneio Internacional de Volibol, comemorativo às bôdas de prata da Federação Peruana de Volibol.

Na preliminar, a representação do Peru, bicampeã sulamericana venceu a do Brasil por 3 a 1, parciais de 6 a 14, 15 a 13, 15 a 3 e 15 a 12 e classificando-se em terceiro lugar, ficando as estrêlas brasileiras em quarto lugar e as venezuelanas em quinto e último lugar. O Peru formou com Fuentes, Jimenez, Velard, Sanchez, Ponce e Cordero. O Brasil com Iara, Leonésia, Marlene, Helenize, Valmi e Cleide.

A seleção da União Soviética, vice-campeã mundial de 62 — não participou do certame realizado em janeiro dêste ano em Tóquio — deixará a capital peruana, no próximo dia 20, com destino ao Rio de Janeiro, onde realizará jogos amistosos e também, em São Paulo e Niterói, no período de 21 a 15 de maio, sob patrocínio da Federação Metropolitana de Volibol.

Tijuca enfrenta Botafogo

O sexteto feminino do Tijuca arriscará a liderança invicta e isolada jogando contra a representação do Botafogo, terceiro colocado, hoje à tarde, no ginásio da Rua Desembargador Isidro.

No ginásio do América, na Rua Campos Sales, a equipe do Fluminense, líder invicto e absoluto no masculino enfrentará a da AA Banco do Brasil, enquanto o Centro Israelita Brasileiro jogará contra o Mackenzie, no ginásio da Rua Dias da Cruz, no Méier. Clube Municipal e América completarão a rodada, no ginásio da Rua Haddock Lôbo.

Troféu movimenta 4 clubes no atletismo

O Botafogo vai tentar hoje à tarde, no Estádio Atlético Célio de Barros (ADEG), a conquista da segunda etapa do Troféu FARJ — venceu a primeira etapa — promoção da entidade carioca, e que contará com a presença ainda do Flamengo, Clube Universitário e Fluminense.

As provas — em número de dez — terão início às 15h, para as categorias juvenil e qualquer classe. O troféu será concluído amanhã, no mesmo local e horário, com mais de dez provas. Os oficiais da AJA mais uma vez estarão em ação na parte técnica das provas de campo e pista.

O II Troféu FARJ — ano passado o Fluminense foi vencedor — será iniciado hoje à tarde, a partir das 15h, com semifinais e finais, estando o programa da entidade carioca assim distribuído:

Martelo (juvenil masculino), disco (môças, QC), altura (juvenil masc), 800m (juvenil masc), 800m (môças QC) altura (homens QC), pêso (homens QC), 200m (môças QC), 400m com barreiras (homens QC), e revezamento 4 x 100m (juvenil fem).

Colegiais decidem natação no Fluminense

ARTE E INSTRUÇÃO E ABEL VÃO À FINAL

Instituto Abel e Colégio Arte e Instrução sagraram-se finalistas do Torneio de Futebol de Salão, serie colegial, categoria 11 a 13 anos, do XVII JOGOS INFANTIS, ontem à tarde, ao vencerem Lemos de Castro e Pio Americano, respectivamente.

No terceiro jôgo realizado no ginásio do América, categoria 13 a 15 anos, o Colégio Bennet, na prorrogação, conseguiu sensacional vitória sôbre o Arte e Instrução, classificando-se semifinalista. A vitória do Bennet cresce de significação por seu time ser formado por uma maioria de meninos cuja idade não ultrapassa os 13 anos.

Bobeira

Embora não se possa negar todos os méritos ao Abel, cujo time voltou a repetir as boas atuações que caracterizaram suas vitórias anteriores. A verdade é que o time do Lemos de Castro, em momento algum, foi capaz de vencer sua própria inexperiência, com os nervos traindo seus jogadores, que sentiram de forma total a responsabilidade do jôgo — e não jogaram.

O Abel entrou decidido a ganhar e, ainda no primeiro tempo, aproveitando cada falha do adversário, jogando perfeito, não dando oportunidade ao contrário, decidiu a partida a seu favor. No Lemos de Castro, a falta de um goleiro com maior experiência, foi fator decisivo para o resultado final do jôgo, já que dos quatro primeiros gols do Abel, três nasceram de falhas do goleiro do Lemos de Castro.

Entretanto, tais fatôres em nada podem deslustrar a vitória do Abel, que jogou certo, cuidando de se cercar de tôdas as garantias, respeitando sempre o adversário como capaz de virar o jôgo. Tanto que o goleiro Gaspar, na maior parte do tempo de jôgo, foi um espectador privilegiado.

No primeiro minuto de jôgo, João Alfredo atirou contra a trave do Lemos de Castro. Trinta segundos após o Abel abria a contagem, quando o goleiro do Lemos de Castro devolveu erradamente a bola, nos pes de Roberto, que só teve o trabalho de atirar a gol. O Abel continuou melhor e, aos 8m, depois de perder gols feitos, marcava seu segundo gol, quando João Alfredo recebeu bola limpa e chutou sem defesa.

Aos 11m, em repetição quase idêntica do primeiro gol, Roberto recebeu a bola do goleiro adversário e tocou para as redes: 3 a 0. No minuto seguinte, numa falta a cerca de dois metros da área, o goleiro do Abel instruiu erradamente na formação da barreira e Roberto cobrou direto à rede: 4 a 0. Final do primeiro tempo.

O jôgo não sofreu modificação em seu panorama na fase final. Apenas o Abel, mostrando experiência e respeito ao adversário, tratou de se armar no 3-1 para impedir qualquer reviravolta na contagem. Já então, o Lemos de Castro, talvez se sentindo derrotado e livre da responsabilidade que pesava sôbre o jôgo, passou a procurar jogar, saindo de seu campo para o adversário. Mesmo assim o Abel estava demasiado tranqüilo, jogava certo, e seu goleiro continuava assistindo à partida.

Quando o tempo chegava aos 12m, num contra-ataque rápido, o Abel marcava seu quinto gol. João Alfredo recebeu a bola, defrontou-se com um adversário, driblou-o e entregou bola limpa a Dedego, que só teve o trabalho de tocar para a rêde: 5 a 0. Vitória limpa e merecida do Abel.

O Abel jogou com Gaspar; João Alfredo, João Luís, Dedego e Roberto. O Lemos de Castro formou com Antônio César; Aleseu, Maia, Jorge e Sérgio, entrando ainda Ronaldo, Paulo e Mauro.

Armação

Embora sem os números largos do jôgo anterior, a vitória do Arte e Instrução — 2 a 0 — sôbre o Pio Americano também foi merecida. Além de revelar maior equilíbrio entre a qualidade técnica e física de seus jogadores, o Arte e Instrução sempre procurou chegar ao gol adversário através de esquemas táticos, jamais se perturbando ante as dificuldades que encontrou para chegar à vitória final.

Já o Pio Americano, sem apresentar os mesmos defeitos do jôgo com o Santo Agostinho, foi um time que, se jogava bem quando se defendia, não sabia se armar quando atacava, o que acabou redundando, em determinados momentos, na desorganização coletiva, já que seus alas tentavam sair driblando de sua defesa.

A marcação cerrada feita pelos meninos do Arte e Instrução perturbava o goleiro Risonho que não conseguia lançar a bola em boas condições. Entretanto, no cômputo geral das ações, o Pio conseguia equilibrar o panorama do jôgo, através do esfôrço de seus jogadores, principalmente de Gurá e Bolacha.

Justamente aos 10m, depois de uma troca infinda de passes com seus alas, Risonho tentou devolver bola longa, atirando-a nos pés de Mário que, ràpidamente, atirou-a para o gol vazio — Arte e Instrução 1 a 0. No lance, também teve culpa Poeira, a quem a bola era endereçada, mas que estava de costas para o gol.

No segundo tempo, o Arte e Instrução, firmado na esplendorosa atuação de Miguel que, de beque parado, destruía tôdas as ofensivas do adversário, procurou dosar suas energias, cuidando, acima de tudo, de impedir que o adversário empatasse. O Pio voltara armado no 1-3, com Poeira de beque parado, lançando Gurá bem adiantado.

Tôdas as modificações táticas foram tentadas por Manelito. Entretanto, o time de Pacheco jogava certo, bem plantado em campo, com Mário sempre avançado, obrigando a permanência de Poeira em seu próprio campo e, assim, anulando um dos jogadores do adversário que melhor chutavam. Mas, vez por outra, Poeira se desprezava de seu campo e ia à frente.

Justamente numa destas ocasiões, houve um contra-ataque do Arte e Instrução, formou-se a confusão na defesa do Pio, Fernando recebeu a bola, driblou dois adversários e, de virada, chutou rasteiro para marcar: 2 a 0. Com a vitória assegurada — faltavam 4 minutos para o jôgo terminar, os meninos do Arte e Instrução se tranqüilizaram definitivamente e o jôgo chegou a seu término com a vitória justa do que melhor soube explorar as falhas do adversário.

Valentia

A grande vitória do Colégio Bennet sôbre o Arte e Instrução foi a vitória da fibra, da raça, da vontade, do espírito de sacrifício, da luta coletiva, da falta de mêdo. Fisicamente muito inferior ao adversário, que inclusive, inicialmente não acreditou muito numa possibilidade de derrota, o Bennet começou o jôgo em alta velocidade, decidido a liquidar a partida logo em seu começo. E só não o conseguiu por fatôres adversos à sua vontade.

Com o Arte e Instrução todo lançado ao ataque, logo aos 2m, o Bennet abriu a contagem. Alfredo recebeu a bola na esquerda, driblou um adversário e, chutando rasteiro e forte, vencia o goleiro Paulo. O gol foi bastante festejado pelos meninos do Bennet, e nova saída foi dada. O Arte e Instrução continuou jogando apenas para o ataque, enquanto o seu adversário armava-se num rígido 3-1.

Então, aos 4m, em nôvo contra-ataque, o Bennet surpreendia o Arte e Instrução desguarnecido na defesa. Alfredo partiu pela esquerda e, da risca da área, virou forte e rasteiro, novamente vencendo Paulo, que ficou inconsolável. Sentindo que seu time não se armava em campo, o técnico do Arte e Instrução fêz entrar Pedro Luís, seu melhor jogador, até então no banco de reservas.

A presença de um jogador tecnicamente superior aos demais, inclusive revelando grande categoria, apenas fêz com que o Bennet lutasse mais para garantir a vantagem, plantando-se com três homens na defesa e apenas procurando nos contra-ataques chegar ao gol adversário. Entretanto, aos 11m, Pedro Luís, em jogada individual, depois de driblar dois adversários, diminuiu: 1 a 2. O mesmo Pedro Luís, no minuto seguinte, atirava contra a trave.

Os dois times voltaram para o segundo tempo e o Bennet continuou se defendendo com unhas e dentes, procurando manter a vantagem. Entretanto, aos 6m, Serguen, depois de driblar Renan, chutou forte e empatou o jôgo. O gol, longe de esmorecer o ânimo do Bennet, fêz apenas com que seu time, novamente, procurasse o gol adversário. E ainda Alfredo, outras vêzes Cláudio, andaram perto de marcar o terceiro gol, aparecendo Paulo com ótimas defesas. O jôgo chegou ao seu final com o Bennet melhor em campo.

Prorrogação

Os dois times partiram para a prorrogação, que seria decidida numa jogada em que a sorte acabou ficando ao lado do que melhor se apresentou em campo. A jogada nasceu com Cláudio, em sua própria área. Recebeu a bola de seu goleiro e, sem ter combate de qualquer adversário, se aproximou do grande círculo quando, atendendo pedido de sua torcida, deu um violento bico para o gol. Paulo se atirou na bola cuja trajetória foi modificada pela coxa de Dandão, que intervira na jogada meio sem jeito e, assim, a bola foi parar no fundo das rêdes. A 1m. Vitória imediata do Bennet, largamente festejada por seus jogadores, técnicos, professôres e alunos. Vitória merecida.

O Bennet formou com Messias; Renan, Cláudio, Alfredo e Flávio, entrando ainda Jaime e Dandão. O Arte e Instrução jogou com Paulo; Sidnei, Roberto, Francisco e Serguen, entrando ainda Paulo Roberto e Pedro Luís.

Craque

Alfredo, marcando dois gols sensacionais, defendendo com rara fibra a vantagem que conquistara, sempre presente no gol de Paulo quando se fêz necessário, foi o craque da rodada.

Como oficiais de mesa e juízes atuaram Felipe Alexandre Rau, Geraldo dos Santos, Italo Palmeira, Benedito Santos e Clovis Viana.

Pio usou recurso do empurrão para conter avanço do Arte e Instrução

A natação colegial (masculina e feminina) dos XVII JOGOS INFANTIS será realizada esta tarde, a partir das 14h30m, na piscina olímpica do Fluminense, com chamada geral às 14h. A parte técnica estará a cargo do Árbitro Geral.

Oito colégios — cinco no masculino e oito no feminino — estão inscritos, sendo que o Bennet tentará o bi entre as meninas, enquanto o Santo Inácio lutará pelo tri entre os garotos, tendo como principal adversário o Santo Agostinho.

Recordistas em ação

A competição reunirá os melhores nadadores da Cidade nas classes infantil e infanto-juvenil, destacando-se Eliane Pereira, e Lenicéia Sousa alunas do Pio, campeãs cariocas e recordistas. A maioria dos nadadores integram equipes de clubes, sendo que o duelo Santo Inácio Santo Agostinho será outra atração, uma vez que os dois colégios possuem alunos vinculados ao Botafogo e Fluminense.

Estão inscritos as seguintes equipes colegiais:

Masculino

1 — Santo Inácio
2 — Santo Agostinho
3 — ASCB
4 — Abel
5 — Alfredo Filgueiras
6 — Hebreu Brasileiro
7 — FUNABEM
8 — Pio Americano

Feminino

1 — Bennett
2 — ASCB
3 — Alfredo Filgueiras
4 — Pio Americano

As provas

As provas em número de vinte (20), estão assim distribuídas:

1.ª Prova: 50 metros: Meninas, Inf., Nado costas;
2.ª: 50m: Infantis, Nado costas;
3.ª: 50m: Meninas Inf. Nado peito;
4.ª: 50m: Infantis, Nado peito;
5.ª: 50m: Meninas Juv., Nado crawl;
6.ª: 50m: Juvenis, Nado borboleta;
7.ª: 50m: Meninas Juv., Nado borboleta;
8.ª: 50m: Juvenis, Nado crawl;
9.ª: 4x50m: Meninas Inf. 4 estilos;
10.ª: 4x50m: Infantis, 4 estilos;
11.ª: 50m: Meninas Juv., Nado costas;
12.ª: 50m: Juvenis Nado costas;
13.ª: 50m: Meninas Juv., Nado peito;
14.ª: 50m: Juvenis, Nado peito;
15.ª: 50m: Meninas Inf., Nado borboleta;
16.ª: 50m: Infantis, Nado crawl;
17.ª: 50m: Meninas Inf., Nado crawl;
18.ª: 50m: Infantis, Nado borboleta;
19.ª: 4x50m: Meninas Juvenis, 4 estilos e
20.ª: 4x50m: Juvenis, 4 estilos.

Temporada passada

Masculino

Bicampeão: Santo Inácio
Vice: ASCB
3.º: Hebreu Brasileiro

Feminino

Campeã: Bennett
Vice: ASCB
3.º: John Kennedy

Fluminense elimina Vesper com goleada

O Fluminense, ao vencer a Estrêla Vesper por 5 a 0, assinalou a única goleada da rodada de futebol de salão realizada no ginásio da Sousa Cruz — Rua Conde de Bonfim, 1881. Já no primeiro tempo, o clube tricolor vencia por 4 a 0.

Nos demais resultados, GE Nova União derrotou o Ginástico Português por 3 a 1, e o Petroquímicos ao Brotinhos por 2 a 0, placar assinalado no segundo tempo. Ambos os jogos foram pela categoria de 13 a 15 anos.

Fluminense

O Fluminense contou com Elias; Júlio, Francisco, Paiva e Muniz. Entraram ainda Hélio, Vitor Hugo e Antônio.

Estrêla Vesper — Mário César; Sérgio, Miguel, Cláudio e Luís Carlos. Jogaram ainda Paulo Roberto, José Antônio e Carlos Alberto.

1.º tempo — Fluminense 4 a 0. Júlio (3) e Francisco.

Final — Fluminense 5 a 0. Gol de Francisco.

Juiz — Carlos Roberto de Sousa.

Nova União

GE Nova União — Roberto; Sebastião, Alberto, Falcão e Flávio. Jogaram depois Augusto, Carlos e Deal.

Ginástico Português — Fernando; Eduardo, Alberto, Marco Antônio e Oscar. Depois entrou Sérgio Prata.

1.º tempo — 1 a 1. Falcão (União) e Marco Antônio (Ginástico).

Final — Nova União 3 a 1. Sebastião e Alberto.

Juiz — Carlos Roberto de Sousa.

Petroquímicos

Petroquímicos — Renato; Jorge, Warner, Ailton e Luís Fernando. Depois entrou Paulo César.

Brotinhos — Rogério; Sérgio, Oliveira, Cardeal e Ramos. Entraram ainda Jorge Rocha e José Francisco.

1.º tempo — 0 x 0.

Final — Petroquímicos 2 a 0. Paulo César (2).

Juiz — Carlos Roberto de Sousa.

Fla é a atração do FS contra o Sírio

O futebol de salão — série de clubes — dos XVII JOGOS INFANTIS prosseguirá amanhã, no ginásio do Clube Sírio e Libanês — Marquês de Olinda, 38 — a partir das 14 horas, com a realização de seis jogos, destacando-se a estréia do Flamengo, que enfrentará o Sírio, na categoria menor.

Para funcionar como oficiais de mesa e árbitros estão convocados os Srs. Italo Palmeiro, Wilson Amaral, Jair Cabral, José Carlos Sampaio, Arpad Mestre, Ericsson Kummer, Abílio Martins Neto, Carlos Roberto de Sousa, Lúcio Gonzalez, José de Carvalho, Felipe Alexandre Rau e Geraldo dos Santos.

Os jogos

A rodada está assim distribuída:

14 horas — SE Caiçaras x Falcão (11 a 13).

15h45m — Jacaré x G. Portuário (11 a 13).

15h30m — Maria da Graça x Gêmio D. Bosco (11 a 13).

16h15m — Mackenzie x Atlética Méier (11 a 13).

17 horas — Magnatas x Brotinhos (11 a 13).

17h45m — Sírio e Libanês x Flamengo (11 a 13).

Colegial

O torneio da série colegial terá prosseguimento, segunda-feira, no ginásio do América (Campos Sales, 108), com a realização de dois jogos válidos pelas semifinais da série de 13 a 15, a partir das 15 horas, e que são:

15 horas — Pio Americano x Bennett
16 horas — Abel x Dom Bosco.

S. Sebastião tem prazo para defesa

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS em obediência ao recurso do Flamengo contra o GE São Sebastião por ter êste clube incluído um atleta com o suposto nome de Carlos Renato de Sousa, resolve:

1 — O Flamengo, dentro do prazo legal, denuncia irregularidades na constituição da equipe de futebol de salão, do GE São Sebastião, onde, conforme prova apresentada, houve falsa identidade do atleta CARLOS RENATO DE SOUSA, cujo nome verdadeiro seria JOSÉ FRANCISCO BRANCO SETE.

2 — De acôrdo com o estabelecido no § 4.º, do Regulamento Geral, concede prazo até às 12 horas do dia 13 do corrente para que a representação denunciada apresente sua defesa.

3 — Publique-se.

Alfredo Colombo, Diretor Geral dos Jogos.

Criançada no dia das mães

A competição dos Pequenos Jogos vai reunir amanhã, nas pistas da Avenida Osvaldo Cruz, os menores atletas dos XVII JOGOS INFANTIS, de colégios e clubes, disputando as mais variadas provas, que terão início às 9h, com chamada geral das equipes meia hora antes.

Estarão em ação corredores e corredoras do Dom Bosco, Alfredo Filgueiras, ASCB, Abel e Baby Garden (colégios) e Petroquímicos, Fluminense, Vasco, Flamengo, Carioca, Natação Penha e Grajaú (clubes). A competição será orientada tècnicamente pelas Sras. Irani Barbosa, Margarida Betim Paes Leme, Nena Augusta de Morais e Teresa Augusta de Morais.

Dia das Mães

Os Pequenos Jogos, como vem ocorrendo há anos, será realizado amanhã, dia consagrado às Mães, e reunirá os menores participantes da olimpíada infantil criada por Mário Filho, e na qual o Flamengo tentará a conquista do tetracampeonato, em difícil luta contra o trio Vasco, Fluminense e Grajaú.

As provas, em número de 24, serão iniciadas às 9h, para colégios, e cinco minutos após para os clubes, sendo disputadas nas pistas da Avenida Osvaldo Cruz. A chamada geral será feita às 8h30m, quando os representantes de clubes e colégios deverão se apresentar à mesa diretora das provas.

Os inscritos

Estão inscritas oficialmente as seguintes equipes, com a respectiva numeração:

Clubes

1 — Petroquímicos — 151 a 200
2 — Fluminense — 201 a 250
3 — Vasco — 451 a 500
4 — Flamengo — 101 a 150
5 — Carioca — 601 a 650
6 — Natação Penha — 351 a 400
7 — Grajaú — 701 a 750

Colégios

1 — Ateneu D. Bosco — 651 a 700
2 — Alfredo Filgueiras — 551 a 600
3 — ASCB — 101 a 150
4 — Abel — 51 a 1 a 100
5 — Baby Garden — 1 a 50

Programa

O Programa-horário da competição está assim distribuído:

Colégios

60 metros — 5 a 7 anos
9 horas — Pedal (masculino)
9h10m — Rema-rema (feminino)
9h20m — Velocípede masculino)
9h40m — Rema-rema (masculino)
9h50m — Velocípede (feminino)
100 metros — 7 a 9 anos
10 horas — Rema-rema (masculino)
10h10m — Velocípede (feminino)
10h20m — Patinete (masculino)
10h30m — Rema-rema (feminino)
10h40m — Velocípede (masculino)
10h50m — Patinete (feminino)

Clubes

60 metros — 5 a 7 anos
9h05m — Rema-rema (masculino)
9h15m — Velocípede (feminino)
9h25m — Pedal (masculino)
9h35m — Rema-rema (feminino)
9h45m — Velocípede (masculino)
9h50m — Pedal (feminino)
100 metros — 7 a 9 anos
10h05m — Patinete (masculino)
10h15m — Rema-rema (feminino)
10h25m — Velocípede (masculino)
10h35m — Patinete (feminino)
10h45m — Rema-rema (masculino)
10h50m — Velocípede (feminino)

CIRANDINHA

— Mocho, diz agora que o Fluminense vai vencer os PEQUENOS JOGOS e eu vou procurar o João e intimá-lo a lhe entregar logo de uma vez o Troféu Garganta — foi o que um agente do Teimoso escutou o Wolf Ackenaut dizer para o Mário Mocho, que chorava a derrota do Colégio da ASCB, que tentava o tricampeonato.

Aliás, o Mocho tinha tanta certeza na vitória do colégio da filha que, além de convencer o paizão a instituir uma rica taça, êle próprio colocou outra, também bonita, em jôgo — para o colégio campeão de atletismo. As duas vão para a Ilha do Governador, ornamentar a sala de troféus do Alfredo Filgueiras...

Agora, uma colher de chá para o Mocho: êle perdeu todos os documentos durante a competição no Célio de Barros. Quem os achou ou achar, poderá se comunicar com os coleguinhas César ou Marco Aurélio (42-9299), na parte da tarde.

Feio, grande e gordo, o Vitorino Santos, relações-públicas, do Falcão FS, está ameaçando fazer um "strip-tease", amanhã, no ginásio da AA Souza Cruz, caso seu time não ganhe a SE Caiçaras, no futebol de salão. João já convocou o Lôbo Mau para ficar por perto do Vitorino. Quando êle começar a se despir, o Lôbo o engolirá de uma bocada...

O professor Delamare — velho chapa do Teimoso — não podia deixar de prestigiar a promoção máxima da Cirandinha: o Troféu Garganta. Pois não é que o professor garante que o Santo Agostinho, esta tarde, vai impedir o tetra do Santo Inácio?

Enquanto isto, o professor Paulinho Fonseca, do Santo Inácio, diz que ainda não será desta vez que o Santo Inácio vai entregar a hegemonia da natação dos Jogos Infantis. E, metendo mais um santo na briga, diz que êle é feito São Tomé: quer ver para crer.

Aliás, a briga desta tarde entre os dois santos — Inácio e Agostinho — nada mais é que uma avant-première da briga Fluminense e Botafogo na competição de clubes. Os nadadores do alvinegro estarão nadando pelo Santo Agostinho, os do tricolor, pelo Santo Inácio. É uma igrejinha em que até o Lôbo Mau não se dá bem.

Calmos, senhores de seus nervos, o professor Virgílio, do Lemos de Castro, e Copolilo, do Instituto Abel, pediam a seus jogadores "mais tranqüilidade". Lá para as tantas, depois de várias recomendações do juiz para os dois moderarem a voz, o jôgo foi paralisado. Muito "calmos", os dois técnicos, com seus gritos, abafavam o silvo do apito do juiz... Vão ser calmos no inferno.

Quem avisa amigo é: alguém telefonou para o João informando que o Flamengo pode perder a competição dos PEQUENOS JOGOS. Abre o ôlho Chico, que, segundo a denunciante, uma certa pessoa faz questão de ver seu filho competindo — para ganhar — de qualquer maneira...

Apesar de tôda fôrça que o Mocho tem feito para ficar na liderança do Troféu Garganta, a verdade é que Chico Figueiredo continua fácil na ponta. Quem leu ontem a "Gangorra" e viu a colocação do Flamengo — que, segundo Chico, ia fazer e acontecer — sabe porque o nosso chapa folga na ponta.

Depois de um longo e tenebroso inverno, o Benedito Santos reapareceu no futebol de salão, com tôda a sua fleuma e seus muitos quilos. Andou como juiz e bandeira — para perder uns quilinhos. Terminados os jogos, Benedito logo tratou de se recompor: tomou dois sorvetes e dois copos duplos de água mineral...

Jeferson, do Natação Penha, cada vez mais prosa sôbre a apresentação de seu clube no torneio de tênis de mesa. Afirma que, para êle, só existe um adversário: o Fluminense. Mas, faz questão de frisar que o Fluminense "apenas vai tornar mais bonito o seu título".

João não é muito chegado ao futebol de salão. Mas amanhã, estará torcendo pela vitória da SE Caiçaras sôbre o Falcão. Embora já intimado a comparecer a um almôço do Falcão programado para festejar a conquista do título — é o cúmulo de pretensão, o João é chegado às coisas do mar e, em caso de uma vitória, o Caiçaras vai festejá-la na base da siririnada — e o João está lá.

Govêrno vai emancipar esporte

A emancipação do esporte através da solução do problema criado pela total falta de recursos a êle destinado foi anunciada ontem pelo Ministro Tarso Dutra, como uma das principais metas do Govêrno Costa e Silva no setor da Educação, ao empossar os novos membros do Conselho Nacional de Desportos e o Coronel Artur Orlando da Costa Ferreira, como Diretor da Divisão de Educação Física do MEC.

A cerimônia de posse, realizada no Salão Nobre do Palácio da Cultura, estiveram presentes diversos presidentes de entidades esportivas, sendo que o Governador Negrão de Lima foi representado pelo Presidente do CRD, Sr. Abelar França. O General Elói de Oliveira Meneses como Presidente do CND, mantido no cargo falou em nome dos novos membros do órgão, discursando também o Coronel Costa Ferreira.

Reformar a Legislação

O Ministro Tarso Dutra em seu rápido discurso revelou a disposição do Govêrno do Marechal Costa e Silva em reformular totalmente a atual Legislação Esportiva visando principalmente unir cada vez mais a Educação Física e o Esporte pois segundo frisou "os dois não podem evoluir sem estarem perfeitamente entrosados".

— O interêsse do Govêrno — acentuou o Ministro Tarso Dutra — é dar ênfase ao Esporte e à Educação Física através de um trabalho planejado, traçado e cumprido sob uma orientação firme e segura, dotando para isso os órgãos encarregados da tarefa dos recursos necessários da sua execução.

Emancipação do esporte

Mostrando estar ao par dos problemas com que se debate o esporte brasileiro o Ministro Tarso Dutra citou a necessidade da sua emancipação como a primeira meta a ser alcançada através da boa dotação de recursos a serem destinados pelo Govêrno.

— Para trabalhar melhor — explicou o Ministro — o Govêrno resolveu ampliar o número de membros do CND para que as diversas regiões do nosso país possam estar representadas no órgão. A nossa confiança é grande e temos certeza de que iremos resolver tôdas as questões que travam o desenvolvimento do nosso esporte.

Índice alarmante

O Coronel Costa Ferreira, empossado como Diretor da Divisão de Educação Física na mesma solenidade disse que os jovens, principalmente os universitários, dão mostras de um superavit de energia física e mental a reclamar aplicação na Educação Física e nos Desportos. Afirmou que de um modo geral os jovens têm desenvolvimento físico inarmônico e precário, o que concorre para inabilitá-los em muitas atividades.

— Posso revelar — frisou — uma estatística alarmante do Ministério do Exército, segundo a qual no ano de 1964 dos 107.422 convocados para o Serviço Militar 76,81 por cento foram considerados incapazes. Urge, portanto, cuidar de sua educação integral, a começar das escolas primárias, quando a maleabilidade do organismo está no auge, para lhe dar a formação ideal.

Nôvo CND

O General Elói de Oliveira Meneses foi mantido como Presidente do CND sendo que o Vice é o Major Sílvio de Magalhães Padilha, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e que não tomou posse por estar no exterior. Os Srs. Aníbal Pelon, antigo Vice, Valdir Benevenuto e Carlos Osório de Almeida foram reconduzidos aos cargos.

Os novos membros além do vice são os Srs. Edgar Leite de Castro, de Minas Gerais; Rubem Moreira, de Pernambuco; Ari Delgado e Henrique Litch, do Rio Grande do Sul. A funcionária Cora Sampaio também foi mantida como Secretária Geral do Conselho, cuja nova sede agora funciona na Rua André Cavalcânti, 35.

O Ministro Tarso Dutra, ao centro, empossou o Coronel Costa Ferreira, prometendo emancipar o esporte brasileiro

Vasco ameaça pôsto do América juvenil

O América defenderá a vice-liderança do Campeonato Carioca de basquete juvenil contra o Vasco, hoje, a partir das 19h30m, no ginásio de Campos Sales, em partida das mais difíceis, principalmente por estar o Vasco necessitando de uma grande vitória que o reabilite da fraca campanha cumprida até o momento.

Ainda pela sétima rodada do turno, o Flamengo defenderá a liderança, na quadra da Gávea, contra o Mackenzie, ocasião em que fará a entrega das faixas aos campeões de 66, enquanto o outro líder, o Botafogo, jogará com o Vila Isabel, no Mourisco. Nas Laranjeiras, estarão em ação Fluminense e Grajaú; na Rua Haddock Lôbo, Municipal e Tijuca; e na Rua Bariri, Olaria e Riachuelo, no jôgo mais fraco da rodada.

Imprevisível

Se por um lado a equipe do América contará com o apoio em massa da torcida, pois jogará em casa, o Vasco, por outro lado, tudo fará para obter uma vitória que o reabilite das derrotas sofridas para Fluminense, Botafogo e Flamengo, o que torna imprevisível o resultado da partida de logo mais.

O América, que pode ser considerado como a revelação do campeonato, formará com Manteiga, Zélio, Júlio, Celso, Sérgio, Araquém, Roberto, Hélio, Luís, Edmilson, Marcos e Carlos. O Vasco, por sua vez, poderá formar com Heraldo, Roberto Felinto, Brito, Mandarino, Bernardo, Max, Mauro, Wesley, Jomar, Cláudio e Sérgio.

O Flamengo, que lidera invicto o campeonato, juntamente com o Botafogo, receberá a visita do Mackenzie, na condição de franco favorito. Antes da partida, a Diretoria do clube fará a entrega das faixas e medalhas aos campeões cariocas juvenis de 1966.

A equipe do Flamengo, dirigida por Algodão formará: Gabriel, Pedrinho, Gil, Fernando, César, Seroa, Tocantins, Zé Carlos, Ronaldo e Silvério. Na preliminar, de infanto-juvenis, a partir das 18h30m, o Flamengo também defenderá sua posição de um dos líderes invictos da tabela.

O Botafogo não deverá encontrar resistência por parte do Vila Isabel para manter a liderança dos juvenis, na partida que será disputada no ginásio do Mourisco. Os comandados de Epaminondas deverão colhêr mais uma vitória, bastando usar para isso sua maior categoria.

Os juvenis do Mourisco formarão com Érico, Rogério, João, Renato, Raposo, Durão, Ronaldo, Sílvio, Mário Ernesto, Ricardo, Alexandre e Fernando. Na preliminar, os infanto-juvenis do Botafogo, também líderes invictos, jogarão com Ivã Sérgio, Antônio Luís, Antônio, Vitor, Marcos, Álamo, Araújo, Girafa, Leuzinger, Hermann e Marco Antônio.

Radar ameaça o líder Copaleme

Radar e Copaleme disputarão hoje à tarde, no campo do primeiro, no Lido, a principal partida da quarta rodada do returno do campeonato carioca de futebol de praia, quando o quadro do Leme tentará aumentar para seis pontos sua vantagem sôbre o time local, que é vice-líder. Outro jôgo importante será travado na Urca, entre o Guaíba local e o também vice-líder Botafogo.

As demais partidas são: Columbia x Lagoa e Leblon x Real Constant, no Leblon; Praiano x Juventus e Porangaba x PUC, em Ipanema e Dínamo x Areia, no Pôsto Quatro. Na Divisão de Acesso, La Vai Bola e Liège decidirão, no campo do primeiro, no Pôsto Seis, a liderança do certame. O nôvo horário em vigor é de 14h15m para aspirantes e 15h45m para amadores.

Radar quer repetir

O Radar, que venceu o jôgo do turno, espera bisar o feito, para diminuir a diferença de quatro pontos que o separa do Copaleme, que, por sua vez, tentará conquistar sua primeira vitória sôbre o quadro local na presente temporada, para dar grande passo para a conquista do bicampeonato, pois ficará com seis pontos de frente. Orlando Lôbo será o árbitro da partida, com Válter Nicola na preliminar.

Equipes: Copaleme — Gerson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Célio; Osório e Jomar; Ivã, Vitor, Maurício (Fernando) e Diniz. Radar — Ameleto; Canela, Lindolfo, Samuel e Fernando (Espanhol); Ronaldo, Rogério e Zèzinho; Mico, Czibor e Gabriel (Babá).

Botafogo na Urca

O Botafogo, também vice-líder, irá à Urca enfrentar o quadro local do Guaíba, quinto colocado, em partida importante para suas pretensões, pois o time rubro-negro é acirrado rival do Botafogo, em face das transferências de jogadores no início do ano. Carlos Alberto Siggia e Paulo Roberto Siggia apitarão amadores e aspirantes.

Quadros: Guaíba — Nei; Rui, Chico Prêto, Márcio e Paulo Wright; Raul Celso e Melo; Raul, Bráulio, Fredi e Marcos. Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique (Catai); Carlos Alberto, Marquinhos, Nélson (Horácio) e Pepa.

Dois em Ipanema

Dois serão os jogos disputados em Ipanema, o primeiro, no campo do Praiano, entre o time local e o Juventus, que vem de vitória sôbre o Porangaba, mas que terá contra si a boa forma ostentada pelo time do Praiano, que está reagindo no returno. Rubem Galo será o juiz.

Equipes: Praiano — Daniel; Nilton, Irênio, Serafim e Tiers; Batista e Funduca; Mosquito, Antenor, Paulinho e Ari. Juventus — Toninho; Juvêncio, Isaías, Humberto e Wilson; Sadala, Menescal e Édson; Charuto, Carlos Magno e Baiano.

O Porangaba, em seus domínios, o campo do Lagoa em Ipanema, tentará desforrar-se da derrota do turno contra a PUC, que está lutando com tôdas as fôrças para deixar a última posição. Carlos Osvaldo Santos será o juiz dessa partida. O Porangaba ainda não tem seu time escalado, mas a PUC alinhará: Nogueira; Zé Carlos, Bambu, Mário Sérgio e Rizzo; Paulinho, Pitanga e Leandro; Bueno, Zé Pedro e Pança.

AZULAY E SUZETTE VENCERAM NO ESCURO

Mesmo com problemas de luz, com o jogo iniciando nas quadras do Country Clube e so terminando na AABB onde a iluminação é deficiente, Daniel Azulay e Suzete Rasgado superaram a dupla do Flamengo, composta por Paulo Morais e Zulmira Canário, por 2 a 1, parciais de 7/5, 0/6 e 6/2.

A vitória da dupla da Gávea, no segundo parcial da partida, só foi obtida e por larga margem de pontos, devido à falta de iluminação da quadra. Êsse set foi disputado quase no escuro, dificultando o desempenho da dupla do Country, bem superior a seus adversários. O jôgo foi ontem, pelo Campeonato Aberto Alvaro Osório.

Irregularidade

Paulo Morais e Zulmira Canário já não eram adversários para os jogadores do Country Clube. E, diante da irregularidade apresentada por Paulo, o jôgo ficou mais fácil ainda. Sòmente no segundo parcial foi que conseguiram uma boa vitória sôbre a dupla Azulay-Suzette, pois, como já dissemos, a luz era insuficiente.

No último set, mais acostumados à iluminação, Daniel Azulay e Suzette Rasgado empregaram-se a fundo, chegando fácil aos 5/0. Nessa altura, Daniel perdeu o saque, permitindo que os componentes da dupla do Flamengo conquistassem dois pontos. A vitória final, muito justamente, pertenceu ao Rio de Janeiro Country Clube.

O tenista Luís Cláudio Dias Lopes, do Fluminense, jogando na quinta-feira à tarde, no Country Clube, superou Marcos Junqueira, do clube de Ipanema, quando registrou os parciais de 6/3 e 6/5. Há que se ressaltar que Marcos Junqueira acabou de se transferir do Flamengo para o Rio de Janeiro Country Clube.

Jôgo fácil

O Campeonato Alberto Alvaro Osório terá prosseguimento hoje, ainda nas quadras do Rio de Janeiro Country Clube, com a realização de duas partidas de simples e outras tantas de duplas.

Basquetebol vê calouros e veteranos

A Associação Atlética da Escola Nacional de Educação Física e Desportos realizará hoje, a partir das 9h30m, no seu ginásio, a tradicional partida de basquete entre calouros e veteranos. Dos jogadores que participarem desta partida provàvelmente sairá a lista dos convocados para a seleção carioca universitária que disputará os próximos jogos interestaduais Leste-Sul.

Sob a direção do Professor Renato Brito Cunha, improvisado de árbitro, estarão em ação atletas de nome, como Sérgio Válter e René, do Vasco, Chocolate, do Flamengo, e Rui, do Grajaú, isto na equipe dos veteranos.

Beleza do Várzea é orgulho de todos

Como uma pausa de tranqüilidade e beleza em meio à agitação e o burburinho da cidade que cresce em volta, o Várzea Country Clube, localizado no populoso e progressista bairro do Méier, continua a encher de orgulho seus dirigentes e associados. Embora localizado em pleno centro urbano, a agremiação tem tôdas as características de clube campestre, podendo oferecer, pela sua localização e condições climatéricas ideais, não só agradáveis momentos de fuga ao calor, como também inesquecíveis instantes, de tranqüilidade na paisagem bucólica. Há ainda o momento social, que pode ser vivido intensamente no seu original salão de festas, onde magníficas promoções são realizadas constantemente, além de campos para a prática das mais variadas modalidades de esportes, pista de boliche, boate, parque aquático e excelente restaurante, um conjunto que faz do Várzea Country Clube a melhor agremiação da cidade. Faça uma visita e comprove. É, realmente, uma beleza.

DESTAQUES — Vai acontecer logo mais: Social Ramos Clube — Das 23 às 4h, baile com o conjunto de Agostinho Silva e **show** com Rosita Gonzales. Mello Tênis Clube — das 23 às 4h, festa da mocidade, com a boa música do conjunto "Os Populares". Country Clube da Tijuca — o fabuloso conjunto **Cry-Babies Show** é a grande atração determinada para logo mais, das 23 às 4h. Clube Federal do Rio de Janeiro — Hi-Fi com discos selecionados das 22 às 2h. Tijuca Tênis Clube — às 17h o Departamento Infanto-Juvenil vai realizar um **show** em homenagem ao Dia das Mães. Fluminense Futebol Clube — às 16h, festa em homenagem a Mãe Tricolor, Sra. Edite Cremona. Montanha Clube — às 21h, desfile de modas na beira da piscina da cachoeira. América Futebol Clube — das 23 às 4h, a grande atração será "Uma Noite na Bahia".

PARA AMANHÃ INDICAMOS: Associação Atlética Banco do Brasil — um dia inteirinho de festividades que serão iniciadas às 10h, em homenagem ao Dia das Mães. Mello Tênis Clube — das 20 às 24h, festa comemorativa do primeiro aniversário do conjunto de Iê-Iê-Iê **The Players**. Clube de Regatas Vasco da Gama — às 16h, tarde circense para a petizada, em homenagem ao Dia das Mães. Varzea Country Clube — a diretoria homenageará as Senhoras do clube com um almôço marcado para as 13h. Country Clube da Tijuca — a partir das 11h, *muitas atrações em homenagem ao Dia das Mães*. Clube Federal do Rio de Janeiro — às 10h, também festa de homenagem ao Dia das Mães; às 17h, cineminha infantil. Montanha Clube — às 9h, gincana infantil, numa homenagem ao Dia das Mães.

PINGOS — Lindíssimos os longos cabelos negros de Gilvanete Ribeiro * Romeu Dias Pinho sempre defendendo os pequenos * Carlos Cesar Dias Moreira é o nôvo Vice-Presidente Social do Social Ramos Clube * Luzia Gervais anda sumidinha * Cresomilda Cruxem está em tôdas * Aila Bulcão deixou de divulgar o Jurujuba * Arlindo Silva gentilíssimo para com o colunista * Edson Areias é mesmo agitado * Agnaldo Santos funcionando bem nas Relações Públicas do América * Por onde andará Mário Vieiros? * Gualter Mano vai ser Presidente do Marapendi * D. Maria de Jesus Bacellar de Carvalho é a Mãe do Ano do Country Clube da Tijuca * No Fluminense Futebol Clube, Edite Cremona que foi escolhida Mãe do Ano. * Nelly Andreani e Paulo Murilo da Silva vão casar dia 26 de maio * Maricha expondo na Galeria Toca de Arte * Maria de Lourdes Vieira de Mello foi eleita o brôto do mês da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria * Ada Ferreira Lima e Henrique Gomes de Campos estrearam alianças na mão direita * João Brito é o 1.º Secretário da União Portuguêsa Oliveira Salazar * Ophir Moreira movimentando mas não divulgando o Departamento Social do Grajaú Country * Cléa Martins e Fernando Mariano de amor desfeito * O Ministro Jarbas Passarinho jantando no Le Candelabre * Ellen de Lima renovou contrato com o Lisboa à Noite * Eliane Pittman vai estrear têrça-feira no Rui Bar Bossa * Maria da Graça amanhã vai homenagear a tôdas as mamães que comparecerem à Adega de Évora * Sérgio Costa e Silva movimentando a oposição na Faculdade Brasileira de Ciências Médicas * Milda Maria de Carvalho e Mary Ministério ganharam os troféus Eli Halfoun e o que tem o nome do colunista no concurso feminino de Boliche * Valdemar Diniz na oposição do Clube dos Embaixadores * O Sr. e Sra. Carlos Fonseca aguardando a visita de ave pernalta * João Citro é o nôvo titular do Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas * Elço Maia Cunha completamente de bola branca * Sábado tem mais.

ZN / ZS CLUBES

Walter Rizzo

VASCO

Ginásio — Rua General Almerio de Moura, 131 — fone: 48-6991.

Sede Náutica — Rua General Tasso Fragoso, 66 — fone: 26-0186.

Alcançou sucesso a Boate Show realizada na noite de 6 de maio. O ponto alto da festividade foi a apresentação do Professor Robertini, muito bom mesmo. Também a música do conjunto de Homero agradou a todos.

O "Dia das Mães" será festivamente comemorado na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Uma tarde circense levará à garotada horas de muita alegria. Almeidinha será o mestre de cerimônias enquanto o Mágico Professor Vilardi: os palhaços Urtiga, Pilôto e Marmelada; os malabaristas Duo Carlo; o homem borracha Bimbo; o comediante Rola. Willian Wú e os músicos excêntricos alegrarão o ambiente.

O Vice-Presidente Social César Areias, homem que deu vida nova ao Departamento Social está elaborando programação das mais atraentes para festejar o 69.º aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama, em agôsto. Será um mês inteirinho de festividades que culminarão com o baile de gala, dia 26. Podendo adiantar que *black-tie* será o traje determinado e vai ser obrigatório o uso do vestido longo para as senhoras e senhoritas.

Os jantares dançantes que vinham sendo realizados nas noite das quintas-feiras, para maior comodidade dos associados foram transferidos para as sextas-feiras no mesmo horário.

Já iniciados os ensaios da quadrilha na roça. A "brotolândia" vascaína está se reunindo às 20 horas das têrças-feiras para o aprendizado.

Das mais significativas para a família vascaína foi a data de 9 de maio: festejaram Bodas de Prata o Presidente João da Silva e sua elegantíssima espôsa, Sra. Amelinha da Silva. Foram muito cumprimentados embora o acontecimento tivesse sido comemorado numa estância hidromineral.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

Rua Tôrres de Oliveira, 436 — Fone: 29-2509
Escritório — Rua da Assembléia, 61 — Fone: 23-7685

Simpaticíssima a homenagem que a Diretoria da bonita agremiação vai prestar amanhã a tôdas as mães associadas do Várzea: um almôço marcará o agradável encontro de tôdas as senhoras do clube. O mais importante é que quem vai pagar tudinho é a Diretoria.

Ainda amanhã, a partir das 18h30m, a mocidade voltará a se reunir para momentos de muito Iê-Iê-Iê. Tocará o bom conjunto Os Feiticeiros.

Despertando invulgar interêsse o grandioso "Festival de Iê-Iê-Iê" previsto para domingo, 21 de maio. Serão 12 horas de loucura sadia. Tudo estará acontecendo a partir das 12 horas e só terminará mesmo às 24h. 20 conjuntos do gênero estão inscritos e fornecerão muita música para a meninada deixar cair. Vai ser uma coisa. Paulo Ferreira, Diretor Social, idealizador e realizador da promoção, está feliz e certo do sucesso da festa. Nós também.

Como acontece nas noites de sextas-feiras, dia 19, o Várzea vai movimentar mais uma atraente Boate Show com boa música para danças. Das 23 às 3 horas tocará o conjunto Sambamba enquanto o traje será passeio.

O local é ideal por isso mesmo acreditamos que as festas juninas no Várzea alcancem sucesso tremendo. Danças da quadrilha, fogos de artifício, comidas típicas e muito quentão serão motivação para horas de intensa alegria.

Segundo nos informou a Diretoria, o Várzea estará bem representado no concurso Miss Guanabara. Pretendem mesmo que o título seja conquistado pela candidata da agremiação. Vamos aguardar.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA

Rua Uruguai, 574 — Fone: 38-2156

Foi tremendo o sucesso alcançado na noite de sábado, 6 de maio, ocasião em que se realizou a Noite na Bahia. Elço Maia Cunha reafirmou o seu prestígio de excelente Diretor Social. Tudo funcionou certinho e o quadro social prestigiou **in totum**.

Amanhã, Dia das Mães, será comemorado com a seguinte programação: 11h, Missa Solene no Salão de Festas; 12h, **show** em homenagem à Mãe do Ano, Sra. Maria de Jesus Bacelar de Carvalho; 13h, almôço de confraternização da família Countryana; 18h, Cineminha infantil, homenagem das mamães aos seus filhinhos. Festival Tom & Jerry será a grande atração.

Tão grande foi o interêsse das senhoras pelo Curso da Socila que a Diretoria do Country, em combinação com as dirigentes da firma, resolveram realizar duas aulas semanais para um melhor atendimento das interessadas. Assim, o curso iniciado no último dia 11, prosseguirá nas tardes das quintas e sextas-feiras, às 15 horas.

A reabertura da boate foi determinada para a noite de sexta-feira próxima, dia 19, às 20h. O ambiente é refrigerado e quem vai fornecer o fundo musical é o Maestro Siqueira (ex-pianista do Sacha's). O funcionamento será diário e sempre das 20 às 24h com um excelente serviço de Drink Bar. Sòmente às segundas-feiras aquela dependência permanecerá fechada por ser dia de descanso dos funcionários do clube.

O Presidente Francisco Ciaravollo foi muito feliz reformulando a sua Diretoria e cercando-se de homens que, iguaizinhos a êle, tanto desejam o progresso do Country.

FLUMINENSE

Rua Alvaro Chaves, 41 — Fone: 25-7...

Das mais justas e merecidas foi a homenagem que diretores e associados do Fluminense prestaram à Sra. Edite Cremona, elegendo-a Mãe do Ano da tradicional e aristocrática agremiação das Laranjeiras. A festa em sua homenagem foi marcada para logo mais no Parque Infantil do grêmio tricolor.

No dia 16, têrça-feira, os associados poderão assistir no Teatro Dulcina, a peça "O Noviço", com Dulcina, Manuel Pera, Ivã Sena, Cleber Macedo e Sônia de Morais. Os ingressos poderão ser adquiridos com desconto no Departamento Social do clube.

- Para sexta-feira, dia 19, das 22 às 2h, está sendo anunciado mais um **Spot-Light**. Freqüência permitida para maiores de 18 anos.

O grande acontecimento social foi marcado para a noite de sábado, 20 de maio, das 23 às 4h — Baile das Debutantes. Dalvan Lima será o mestre de cerimônias para a apresentação das encantadoras meninas-moças que, conduzidas por seus papais orgulhosos, dançarão a primeira valsa transformando em realidade o sonho dos longos vestidos brancos. Será uma festa bonita e a orquestra do Maestro Zacarias dará a música para as danças.

No dia 27 haverá para a garotada tricolor uma sessão de cinema quando será exibido o filme "O Leão", colorido em Cinemascope.

A Tesouraria funciona diàriamente das 8h30m às 9h30m. Aos sábados, das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e aos domingos, das 9 às 12h. Durante as festas sociais e os jogos de futebol, haverá sempre um cobrador de plantão para melhor atendimento do quadro social.

BONSUCESSO

Avenida Teixeira de Castro, 54 — Fone: 30-...

Para logo mais, a partir das 22 horas, está sendo anunciado um baile-**show** intitulado "Festival da Juventude", apresentação da conhecida animadora Célia Mara. É certa a presença de grandes cartazes do Rádio e da Televisão.

Amanhã, das 20 às 23h30m haverá uma festa de homenagem ao "Dia das Mães". Para fornecer o fundo musical foi contratado o conjunto Sica. Homenagem especial será prestada à Mãe do Ano do Bonsucesso, Sra. Albertina Sarmento Vasconcelos, e também à primeira dama, Sra. Felicidade Ferreira da Silva. Será uma festa bonita em noite de muito carinho.

Os ensaios da quadrilha na roça continuam sendo realizados nas noites de tôdas as quartas-feiras, às 20 horas, enquanto os Hi-Fi estão sendo programados para as quintas-feiras das 20 às 22 horas.

Está, assim, elaborada a programação social para os próximos dias: quinta-feira, das 20 às 22 horas Hi-Fi para a mocidade; sexta-feira, às 20 horas, sessão de cinema para adultos; sábado, das 23 às 4 horas, baile em homenagem à Associação dos Ex-Alunos do Colégio Luso-Carioca, com música do conjunto "Os Terríveis"; domingo, às 11 horas, teatrinho infantil, com apresetnação da peça "O Soldadinho e a Boneca". Ainda no domingo, dia 21, exibição dos aqualoucos e balé aquático do Clube de Regatas Guanabara; quinta-feira, dia 24, das 20 às 22 horas, Hi-Fi; sexta-feira, 26, das 23 às 3 horas, baile com a excelente música do conjunto de Lafaiete. A programação está despertando invulgar interêsse no quadro social, que terá no dia 27, sábado, das 22 às 4 horas, baile-**show** "Festival da Juventude. Domingo, dia 28, às 19h30m, espetáculo teatral com representação da peça de Pedro Bloch, "Irene".

AMÉRICA

Rua Campos Sales, 118 — Fone: 34-815...

Está assim elaborada a programação cinematográfica para essa segunda quinzena do mês de maio: logo mais, às 16 horas, o filme "Jasão e o Velo de Ouro"; Quarta-feira, 17, às 20 horas, "Os Sete Ladrões" será o filme exibido; quarta-feira, 24, às 20 horas, "Delícia de um Dilema"; sábado, dia 27, será apresentado "A Deusa da Lua" e dia 31, quarta-feira será exibido o filme sucesso de todos os tempos, "Suplício de Uma Saudade".

A Diretoria do América recepcionou tôdas as delegações de Colégios e Clubes participantes do Torneio de Arco e Flecha. Muito elogiada a maneira carinhosa e cavalheiresca com que todos foram tratados.

O Departamento de Esportes Amadoristas continua em plena ascensão. Tôdas as equipes estão ainda em fase de entrosamento, com jovens atletas ainda inexperientes, que constituem, porém, uma ótima reserva para o próximo ano.

Noite na Bahia

É inegàvelmente a melhor festa programada pelo América para êste fim de semana. As danças serão iniciadas às 23 horas, aos acordes da música transmitida pelo conjunto de Peter Thomas. Um **show** de capoeira, berimbau e candomblé será a atração máxima e haverá também comidas e doces típicos da "boa terra". O traje será passeio. As reservas de mesas poderão ser feitas na tesouraria do clube. Restam poucas e os retardatários ficarão sem acomodações.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Rua Aureliano Lessa, 79-97 — Telefone: 30-6616

Com o pedido de demissão de Roberto Bragança, o Presidente Adriano Rodrigues convidou para dirigir o Departamento Social a Carlos César Dias Moreira, que tempos atrás foi o titular daquele importante setor. Seu plano de trabalho é bastante arrojado e temos certeza que vai dinamizar as programações sociais, o que será muito bom.

Para logo mais, a partir das 23 horas, está sendo anunciado um baile, que contará com a música do conjunto de Agostinho Silva, enquanto o *show*, que será em homenagem às Mães socialenses, estará a cargo da bonita Rosita González. O traje será passeio completo.

Dando seqüência à programação elaborada para o mês de maio, nos dias 21 e 28, domingo, das 20 às 24 horas, acontecerá um Hi-Fi, programação muito do agrado da jovem guarda. O traje, é óbvio, será esporte.

As sessões de cinema, apresentando sempre filmes selecionados, continuam sendo realizadas nas noites das quartas-feiras, às 21 horas.

Para o mês de junho grandes festas "caipiras" estão sendo programadas. Na noite de 24 de junho acontecerá um baile, que será animado pelo excelente conjunto de Bob Marney. No domingo, dia 25, será a vez da petizada dançar e se divertir muito, com quadrilha na roça, fogos de artifício e muita guloseima característica. Também o conjunto de Bob Marney animará as danças. Traje à caipira ou esporte.

José Muñoz Pinheiros, Wainer Muñoz Pinheiro e Maria Lombarinha Pinheiro voltaram a fazer parte da Diretoria do Social Ramos Clube. Inegàvelmente, ótimas aquisições que reforçarão a Diretoria da bonita agremiação.

A. A. B. B.

Avenida Borges de Medeiros, 829 — Telefone: 47-38...

Sílvio Amorim, o grande Presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, juntamente com os outros diretores, elaboraram programação social e desportiva das mais atraentes, para festejar os 39 anos da bonita agremiação. Para êste fim de semana está sendo anunciado: Hoje, dia 13, às 10 horas, Torneio de Volibol entre os associados. Permitida a inscrição até o início das competições. Às 16 horas provas de Water-Polo com treino dos atletas da seleção brasileira que participarão dos Jogos Pan-Americanos a serem realizados em Winnipeg. Às 22 horas, a grande atração é a Noite de Seresta, que contará com a participação de seresteiros da Associação dos Cronistas Carnavalescos. O traje será esporte.

Para amanhã, quando será comemorado o Dia das Mães, às 10 horas, haverá um Torneio de Tênis, entre as senhoras dos associados. Às 16 horas a garotada assistirá a um espetáculo de Teatro, com Big Jones e seus bonecos fantoches. Às 12 horas, no salão nobre, será celebrada uma Missa, em Ação de Graças, com coral.

Na noite de sexta-feira próxima, dia 19, voltará a funcionar a gostosa Boate — Noite Afro-Brasileira, com **show** de capoeira e candomblé. Para as danças tocará o conjunto Bingo Sete.

Sábado, dia 20, será disputada a taça Presidente do Banco do Brasil, entre as equipes de futebol de salão. Após a prova esportiva acontecerá o tradicional almôço de confraternização entre funcionários e a Diretoria do Banco.

O grande acontecimento, baile de aniversário, foi determinado para a noite de 27 de maio. O traje exigido será black-tie, sendo obrigatório o uso de vestidos longos para senhoras e senhoritas. Tocará a boa orquestra Violinos de Varsóvia, do Maestro Henrique Skarbinck.

CAMPO GRANDE

Rua Artur Rios — Campo Grande — Fone: CG 251

Está prontinho, e no dia 28 de maio será entregue ao quadro social o bonito Parque Aquático do Campo Grande Atlético Clube. A piscina, bastante decorativa, possui em anexo um moderníssimo bar para atendimento de todos que fizerem uso daquela dependência. A Diretoria do clube, em recente reunião com os dirigentes da Hugoes Engenharia e Comércio, firma responsável pelo plano de expansão da tradicional agremiação, acertou definitivamente a data de 28 do corrente para a grande festa inaugural. Haverá um dia inteirinho de atrações com apresentação do balé aquático e aqualoucos do Fluminense FC e do Clube de Regatas Vasco da Gama. Também um desfile de maiôs Jomafre e um baile à beira da piscina, farão parte das atividades sociais.

Nos primeiros dias de junho será lançada a pedra fundamental do moderníssimo ginásio que, como o Parque Aquático, deverá ser construído em tempo recorde.

O Campo Grande Atlético Clube é, inegàvelmente, uma agremiação de muito progresso e que enche de orgulho não só os moradores da populosa e progressista localidade, mas também todos os guanabarinos. Faça você uma visita ao local e constate a veracidade de tudo o que afirmamos. No **stand** de vendas localizado em anexo ao Estádio Italo Del Cima, os leitores encontrarão uma equipe de homens capazes de, sem nenhum compromisso, lhes facilitar uma visita ao local das obras e lhes fornecer todos os detalhes sôbre o magnífico empreendimento.

Aproveite êste fim-de-semana e faça uma visita ao fabuloso Campo Grande Atlético Clube. Tudo é bastante bonito e acolhedor.

MELLO TÊNIS CLUBE

Rua Carocu, 171 — Fone: Cetel — 91-2296

Funcionando a todo o vapor a nova Diretoria do Mello Tênis Clube. Antônio do Passo, Presidente, está emprestando total apoio a todos os Departamentos e por isso mesmo o clube de Álvaro da Costa Mello está retomando sua posição no cenário social clubístico da Cidade.

Para logo mais, a partir das 23 horas, está sendo anunciada uma festa jovem que contará com a participação do excelente conjunto Os Populares, que tem em César o Rei da Guitarra, a atração máxima. O traje será esporte e as reservas de mesa poderão ser feitas com Jeová na secretaria do clube.

Amanhã, das 20 às 24h, baile na base do Iê-Iê-Iê para comemorar o primeiro aniversário do conjunto The Players. Também esporte será o traje e é certa a presença dos muitos diretores sociais convidados.

Começou a funcionar, na noite de quinta-feira última, e terá prosseguimento tôdas as quintas-feiras, às 20h, a "Escolinha de Iê-Iê-Iê". O associado leva o disco da sua preferência para ouvir e dançar numa reunião informal.

Despertando invulgar interêsse na jovem guarda melloense a programação determinada para sexta-feira, dia 19, quando tocará o ótimo conjunto paulista Cry-Babies Show. A festa tem seu início previsto para as 22h. O Festival de Iê-Iê-Iê que terá a duração de nove horas está marcado para domingo, dia 21, a partir das 15h. 20 conjuntos do gênero participarão da movimentada reunião.

A fabulosa orquestra de Ed Maciel vai tocar no Baile das Rosas, dia 27 de maio. Naquela noite será eleita a Rainha das Rosas do Mello Tênis Clube.

CLUBE FEDERAL

Rua Timóteo da Costa, 968 — Fone: 27-1478
Escr.: Rua Alvaro Alvim, 31, s/1.00 — Fone: 22-0676

Para a noite de hoje está sendo anunciado um Hi-Fi que terá início às 22h. A mocidade, na base do traje esporte, vai se divertir e dançar ao som de música selecionada.

A manhã, Dia das Mães, o companheiro Silvio Mendonça vai realizar na bonita Casa do Telhado Azul, a festa que anualmente promove em homenagem às senhoras eleitas Mãe do Ano das diversas agremiações. 30 clubes estarão representados e o Secretário de Turismo comparecerá para a entrega dos diplomas. **Show** e saudações alusivas à bela data complementarão a festividade.

As 17h, a garotada terá a sua habitual sessão de cineminha infantil.

Na noite de sábado, dia 20 de maio, haverá uma Boate Show com desfile de modas promovido por Zacarias e apresentação da Go-Go-Girl da TV.

Na tarde de domingo, dia 21, às 14h, o gostoso programa da TV-Tupi — O Contador de Histórias — será apresentado por Paulo Monte diretamente do bonito clube do Lebion.

Em boa hora Alexandre Pinaud, que tanto tem feito pelo Clube Federal do Rio de Janeiro, determinou que uma maior atenção seja dispensada ao setor patrimonial. Muito já foi feito e o que resta fazer está merecendo cuidados especiais. A complementação (decoração) do Parque Aquático, que em breve será inaugurado; remodelação da cozinha; **play-ground**, decoração do salão principal e acabamento do barzinho americano que está mesmo causando admiração pelo bom-gôsto com que foi realizado.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Rua Conde de Bonfim, 451 — Fone: 48-...

A principal meta do Presidente Eduardo Tavares Guimarães é inaugurar o salão de festas da nova sede. A Diretoria, por unanimidade, aprovou o nome de José Guersola para diretor da revista do clube. Ótimo. Sabemos que alguns diretores visitaram o Ministro Hélio Beltrão para oficializar o convite no sentido de que compareça ao "Jantar da Velha Guarda" do próximo dia 26.

Moacir Tolmasquin, homem de tantos e tão bons serviços prestados ao Tijuca, elaborou com todo carinho um **show** para, logo mais às 17h, homenagear a Mãe do Ano, Sra. Edite Werner de Carvalho Viana. Vai ser uma festa bonita e de muita ternura.

O Diretor do Departamento de Jogos Recreativos, Júlio de Sousa Mendes, está movimentando o clube com torneios de Bridge e Xadrez. Aos sábados está sendo realizado o "Torneio dos Jovens" que representam a esperança do xadrez guanabarino.

Paulo Pinto e sua elegante espôsa Maria do Carmo Pinto estão cuidando da programação social para o mês de junho quando o grêmio cajuti completará 52 anos de relevantes serviços prestados à sociedade. O grande acontecimento — baile comemorativo do evento — foi determinado para a noite de 17 de junho aos acordes da excelente orquestra de Ed Maciel. O traje será a rigor sendo obrigatório o vestido longo para as senhoras e senhoritas.

Depois do grande sucesso alcançado pelo grupo teatral com a representação da peça de Guilherme Figueiredo "Tragédia Para Rir" é pensamento dos diretores José Virgílio de Castro e Antônio Batista Filho encenar a comédia "Vida e Morte de Severina", com o mesmo vitorioso elenco.

MONTANHA CLUBE

Estrada Velha da Tijuca, 407 — Fone: 38-...

As 21h, na pérgula da piscina da cachoeira, acontecerá um desfile de modas, apresentação das malhas Vanity e Vencedor. Um bom conjunto fornecerá o fundo musical para que tudo fique mais atraente.

Amanhã, Dia das Mães, às 9h, a meninada viverá horas de intensa emoção e muita alegria com a realização de uma gincana.

Dia 20, Festa do Vestido Branco, das 22 às 4h, aos acordes da excelente orquestra de Jaime, cuja música vai movimentar um baile para o qual será exigido o uso de vestido branco para as senhoras e senhoritas (gostamos da idéia, porém, deveria ser realizada no verão ou na primavera). Naquela noite o **show** será dos melhores: Helena de Lima e Raul Mascarenhas.

No dia 2 de junho será a festa de encerramento do Curso de Corte e Costura.

O Departamento de cinema informa que amanhã, às 10h, será exibido o filme "O Otário" (sessão infantil), e também para a petizada, no dia 28, domingo, foi programado o filme "Maldita Aventura".

Estão sendo aceitas inscrições das meninas-moças montanhesas que desejarem debutar no Montanha. A festa deverá acontecer numa noite do mês de outubro e não temos dúvida que, a exemplo dos anos anteriores, será bastante categorizada.

Tôdas as têrças e quintas-feiras, às 17h30m, ginástica para os homens, também no ginásio.

BOTAFOGO

Avenida Venceslau Brás, 72 — Fone: 26-9691

Não sofreu solução de continuidade a programação social do alvinegro. Tudo aquilo que estava programado continua sendo realizado pelo nôvo Vice-Presidente Social João Citro que, inclusive, promete grandes novidades para os próximos meses. O resto é só esperar.

O "2 sem patrão" alvinegro, composto pelos irmãos Virgílio e Ricardo Andrade, confirmaram a sua vitória no último Campeonato Carioca de Seniors, vencendo com muita facilidade os sete mais destacados "2 sem" de todo o Brasil, na Regata do Troféu Brasil de Rêmo. São, agora, de fato e de direito, os melhores "2 sem" do Brasil e pròvàvelmente da América do Sul.

Em preparativos os melhores atletas e nadadores do clube, visando as eliminatórias para o Pan-Americano em Winnipeg, no Canadá.

O Botafogo de Futebol e Regatas, que é o maior celeiro de atletas amadores do Brasil, deverá concorrer com, pelo menos, 50% das nadadoras e diversos atletas que comporão a equipe da COB.

Ana Cecília, Asturiano, Rosa Helena, Valdir Ramos, Paulo César, Piolo, Solange, grandes campeãs de natação bem como Aída Santos, Portino, César, Ubirajara, Laura Chagas, Silvana e outras, estão em grandes preparativos para as eliminatórias finais do COB.

Na segunda quinzena de maio a Seção de Natação vai realizar o III Curso de Aprendizagem de Natação na piscina do Mourisco. Inscrições com D. Marieta ou D. Irene, diàriamente.

Helena Vampa é mais visada para vitória

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O campo do G. P. "São Paulo" foi formado com vinte concorrentes, mas já está reduzido a dezessete, em vista das deserções certas de Gomil (nacional), Mi Galgutto (uruguaio) e Periodista (peruana), distribuído entre treze nacionais e sete estrangeiros do Chile, Argentina, Peru, Uruguai e Japão.

Os forfés, até amanhã, poderão aumentar ainda, levando-se em conta os contratempos sofridos pela égua Vous-Voilá e os cavalos Itamaraty e Zenabre.

Só na leve

Válter Aliano tem vários animais inscritos nas reuniões de hoje e amanhã e deseja que o tempo permaneça firme, porque havendo chuva, êles correm menos. Embora gosto de todos os seus pensionistas, Válter destacou os nomes de Bebel e Gauchinha Linda como vitórias certas; Falgamar, El Emir e a parelha Rondadora—Afores, têm chance positiva.

Corre barbada

Antônio Pinto da Silva, que é um dos co-proprietários da égua Tabarana, inscrita no G. P. "Mariano Procópio", está levando de "barbada" a pensionista do treinador Manuel de Sousa, que é o outro proprietário da filha de Quadruplo. "Tony" disse que trocará de nome se a égua Tabarana perder êste clássico; o Nélson Gomes e o "Zezeco" zombaram da afirmação do Antônio Pinto da Silva.

Joelho inchado

Zenabre continua sendo levado com todo carinho pelo treinador João de Castro Godói, que deseja apresentar o seu craque na milha e meia do G. P. "São Paulo"; todavia, o joelho do filho de Pharas continua sendo um sério problema para Godói, porque amanheceu inchado, após os exercícios que tem efetuado em São Vicente. Pena que o bicampeão brasileiro não possa se apresentar na plenitude de sua forma.

Tríplice coroado

O potro Albaxar poderá ser, dentro em breve o nôvo tríplice coroado do Cristal. Domingo passado, o filho de Albajará venceu o "Derby" gaúcho ficando assim credenciado, já que foi, também, o ganhador da primeira prova, restando passar sòmente pelos 3.000 metros do G. P. "General Caminha". Albaxar, sob a condução de M. Vaz, derrotou os seus rivais com autoridade, para marcar 157" na distância de 2.400 metros, em pista de areia leve.

Mudança

Todos os animais do Stud Questus, que se encontravam com o treinador Paulo Morgado foram transferidos de cocheira, ingressando nas de Rubens Silva. O fracasso de Balisa, em sua última apresentação, parece ter sido o motivo principal desta mudança; além da potranca, mais Ulster, Artisan e um potro ainda inédito, correrão sob nova orientação.

Gauchinha Linda deve vencer primeiro páreo

O primeiro páreo da reunião de amanhã, na distância de 1.300 metros tem em Gauchinha Linda, a fôrça destacada da carreira. Na turma e na distância a pensionista de Válter Aliano encontra boa chance de vitória.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 G. Linda, J. Baffica 1 55
2—2 Amoreira, J. Reis . 5 55
3—3 Héia, L. Correia .. 4 55
" Heráldica, J. Silva . 3 55
4—4 Randana, M. Silva . 6 55
5 Igaruama, N. Corre . 2 55

2.º Páreo — às 14h — 2.000 metros — NCr$ 960,00
1—1 Nagib, R. Penido . * 58
2—2 Coccinelle, J. Pinto . 4 54
3 Aripuana, L. Correira 3 56
3—4 Platter, N. Lima .. 1 58
5 Ekandir, J. Veiga . * 52
4—6 Crispin, J. Silva .. 2 58
7 Lenção, C. A. Sousa * 54

3.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Magnasco, M. Silva . * 57
2—2 Fonquet, F. Estêves . * 57
3 Jalisco, A. Marcal . 1 57
3—4 Mengo, R. Carmo .. * 57
5 W. Kargo * F. P. F.º 2 57
4—6 Mangaso, A. Ramos . * 57
7 Guignard, A. Ricardo * 57
* ex-Figo

4.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Asteria, F. Per. F.º . 8 55
2 Milalah, L. Santos . 6 55
3 Lola, L. Correia 1 55
2—4 Sabinus, M. Silva .. 7 55
5 Irerê, P. Alves 8 55
6 Afoito, J. Santana . * 55
3—7 Principado, O. Car. . * 55
" Urrigio, A. Domeles * 55
8 Xóntico, A. Reis ... 2 55
4—9 Camury, C. Morgado 4 55
10 Isnard, D. Moreira . 9 55
10 Ugamah, A. Ramos .. 3 55

5.º Páreo — às 15h35m — 2.000 metros — NCr$ 5.000,00 — (Clássico) — Grande Prêmio "Mariano Procópio"
1—1 Ambição, M. Silva . * 57
2 Grus, H. Vasconcs. . 5 57
3 Fusão, C. A. Sousa . * 50
2—4 Granfina, J. Machado 6 57
5 Simpática, J. Reis .. 8 60
6 Adatis, F. Pereira F.º 9 57
3—7 Tabarana, P. Lima . 4 57
" Gioss, A. Ricardo .. 7 57
8 Fides, C. Morgado .. 3 60
4—9 L. Godiva, J. Portilho 1 57
10 Onira, M. Henrique . * 60
11 O. Flame, J. P. F.º * 60
12 Gasconha, S. Silva .. 2 57

6.º Páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Estilheira, J. Portilho * 56
2 Estária, J. Brizola . 2 56
2—3 Soldera, J. Pinto ... 4 54
4 C.Leufre, R. Carmo . 5 52
3—5 Deidade, M. Silva . 1 52
6 Ortiga, J. Queirós . 1 52
7 Short, A. Ramos ... * 52
4—8 Halcysta, J. Borja . 3 58
9 Rondadora, S. M. C. * 52
" Azores, J. Baffica .. * 52

7.º Páreo — às 16h45m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Guropé, H. Vasconc. * 56
" Malaparte, A. Ramos 1 55
" Guineu, O. Cardoso . 3 56
2—2 Falgamar, L. Acuña . 6 56
3 W. Hunter, S. Silva * 56
4 Zé Boneco, R. A. P. * 56
3—5 London, J. Reis ... * 56
6 Timeu, M. Silva ... * 56
7 Cavão, M. Alves ... 5 56
4—8 D. Rebimba, J. Borja 4 56
9 Tigrez, J. Portilho . 2 56
10 Zauno, M. Henrique * 56
11 F. de Oração * A. R. 7 56
* ex-Angico

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting — Areia
1—1 Delegado, J. Paul. . * 57
2 Rogam, P. Alves .. 3 57
2—3 Carinho, J. Portilho . * 57
4 H. Sun, L. Santos . * 57
3—5 L. Byron, S. M. Cruz 4 57
6 Beaurevers, M. Silva 1 57
4—7 Chanceler, A. Ramos * 57
8 Hal-Libio, M. Carv. . 2 57
9 Molicho, J. Pinto .. * 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting — Areia
1—1 Faulkner, J. Port. .. 1 57
2 Prister, L. Santos .. * 57
2—3 Repoty, J. Borja ... * 57
" Sonsovilla, R. A. P. 3 57
4 Hippo, J. Santana .. 4 57
3—5 Empresário, J. Reis . * 57
6 Empeden, E. Marinho 6 57
7 Paganini, P. Alves . * 57
4—8 Hai-Sô, F. Per. F.º . * 57
9 El Maestro, L. Cor. 5 57
10 Fiso, M. Silva 3 57

PALPITES

1.º Estoniana — Fair Storm — Ameline
2.º Cantilever — Descanso — Aventureiro
3.º Miss Morumbi — Fafa — Aravá
4.º Bebel — Uvacha — Urrucha
5.º Helena Vampa — Freeness — Camina
6.º Souvenir — Quebra-Cabeça — Alstônia
7.º Allegretto — Batovi — Dunhill
8.º Estuário — Elogio — Biscainho
9.º Velocity — Dote — Falaise

Na linguagem dos cronômetros

Cantilever, bem trabalhado

Cantilever, que vem de vitória em sua última apresentação, volta, hoje, à tarde, nos 2.200 metros do segundo páreo, bem credenciado pelo exercício de ... 1.600 metros emb 110"2/5, e apronto de 800 em 53", com relativa facilidade, na direção do Manuel Henrique.

O falxa de Cantilever, Fiel, tem uma passada no quilômetro de 67"2/5, e apronto, também, em 800 metros, de 55", relativamente suave, pois seu treinador não quis exigi-lo demasiadamente.

1.º páreo

Altá — Lad. — 800 em 52"2/5, muito fácil.

Samotrácia — M. Carv. — 360 em 23"2/5, muito bem.

Estoniana — A. Nahid — 600 em 39"1/5, fácil.

F. Storm — C. Morgado — 1.200 em 80", firme, 600 em 38", também.

2.º páreo

Cantilever — M. Henr. — 1.600 em 110"2/5, firme. Aprontou com A. Ramos 800 em 53", fácil.

Fiel — M. Henrique — 1.000 em 67"2/5, fácil. Aprontou com A. Ramos 800 em 55", suave.

Descanso — L. Santos — 2.040 em 140", a milha em 110", fácil, 800 em 51"2/5, muito fácil.

El Emir — M. Alves — 2.040 em 144"2/5, a milha em 111"2/5, bem.

3.º páreo

M. Morumbi — R. Carmo — 700 em 46" suave.

Trempe — J. Quintanilha — 600 em 38", muito bem.

4.º páreo

Bebel — D. Moreira — 1.000 em 72", carreirão.

Urajana — C. Morgado — 360 em 22"2/5, muito bem

Pique — I. Sousa — 1.000 em 67"2/5, bem. 360 em 23"3/5, regular.

Thelena — J. Santana — 1.000 em 69", firme. 360, em 23", também.

Rema — A. M. Caminha — 1.000 em 67"2/5, muito bem. 360 em 24, suave.

Urracha — J. Borja — 380 em 23"3/5, firme.

5.º páreo

H. Vampa — J. Brizola — em parelha com Timeu 1.600 em 108", fácil para aquela. Aprontou com M. Silva, 800 em 50"2/5, também.

N. Vague — J. Portilho — 1.200 em 80" fácil. Aprontou com L. Santos 800 em 52", muito bem.

Freneess F. Maia — 1.300 em 85", firme. Aprontou com J. Borja 600 em 38", firme.

6.º páreo

Q. Cabeça — P. Coelho — 1.400 em 94"2/5, muito bem. Aprontou com F. Pereira F. 700 em 45", muito fácil.

Alânia — S. Silva — reta oposta 400 em 24", bem.

La Sonata — F. Maia — 600 em 41", regular.

Alstônit — L. Acuña — 1.300 em 87", muito bem. 700 em 48", suave.

Cláudia — O. Cardoso — 1.400 em 94"2/5, muito bem. Aprontou com L. Santos 700 em 45", fácil.

7.º páreo

Allegretto — A. Ramos — 700 em 46", muito fácil.

Amilcar — O. Cardoso — 1.200 em 84", muito suave.

Eremita — J. Borja — 1.200 em 90", firme. 600 em 37"1/5, regular.

8.º páreo

Estuário — J. Ramos — 1.500 em 100"2/5, muito fácil. 800 em 50", também.

Labéu — H. Vasconcelos — 360 em 23", firme.

Elogio — O. Cardoso — 800 em 53"2/5, muito bem.

Boran — J. Pinto — 1.300 em 89", firme.

Estádio — S. Silva — 1.500 em 106", suave.

9.º páreo

Velocity — A. Ramos — 600 em 38"2/5, muito bem.

Jareta — C. Morgado — 600 em 38"1/5, firme.

Doté — J. Pinto — 600 em 37"1/5, fácil.

Pralinete — J. Brizola — 1.200 em 80", muito bem. Aprontou com P. Alves 700 em 46"2/5, também.

Helena Vampa retorna na Prova Especial de hoje, no Hipódromo da Gávea, credenciada por expressivo terceiro lugar diante de Olalá e Edição, em sua última apresentação, e, muito mais aguerrida tendo mesmo apronatado 800 metros em 50"2/5, com relativa facilidade, na direção de Manuel Silva, que a conduzirá no compromisso do quinto páreo.

Helena Vampa, filha de Luigi Vampa e Hisbela, é muito voluntariosa, e tem como principal caracterítsica o fato de correr acomodada, para uma partida curta na reta, com o que tem vencido, inclusive, na milha, só que no regime do freio de Carlos Morgado. Mas, não deve estranhar o govêrno enérgico de Manuel Silva.

A argentina Camina

A argentina Camina, cabeça de chave, da chave dois, embora, aparentemente, em turma mais forte, não deve ser abandonada no momento das apostas, porque está bem estendida e, parece mesmo inteiramente adaptada à pista da Gávea, tanto assim, que o jóquei Júlio Reis acredita até mesmo na vitória, embora não deixe de reconhecer qua, a presença de Helena Vampa é a fôrça real da competição, em qualquer tipo de raia.

Freeness-Fontanella

Freeness volta com J. Borga, tendo um apronto na reta de 600 metros em tôrno de 38", muito firme, e em condições de lutar pela vitoria, assim como a companheira Fontanella, que mesmo não correspondendo nas últimas apresentações, apresentou melhoras consideráveis durante a semana, correndo também com chance e excelente ajuda a Freeness.

Nouvelle Vague que impressionou vivamente nos exercícios da semana, Clair de Lune, sempre perigosa e até certo ponto, regular em suas exibições são outras adversárias perigosas, principalmente se tiverem um percurso favorável ou, no caso de um possível fracasso das prováveis favoritas.

Princess D'Azur correu pouco na última, devendo melhorar, a medida que fôr apanhando o necessário aguerrimento. Vale como placê.

Montarias e retrospectos para hoje

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1.º páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00								
1—1 Ameline	57	*	A. Ricardo	5.º M. Kadinal	J. Atiandei	1.500	100"2/5	AP
2 Altá	57	*	F. Maia	2.º Jareta	H. Sousa	1.200	79"	AM
2—3 Arablue	57	1	O. F. Silva	2.º M. Kadina	F. Costa	1.500	100"2/5	AP
4 Samotrácia	57	2	M. Carvalho	4.º Jareta	C. Morgado	1.200	79"	AM
3—5 Estoniana	57	*	M. Silva	5.º Jareta	A. Nahid	1.200	79"	AM
6 Fair Storm	57	*	C. Morgado	U.º M. Kadina	J. S. Silva	1.500	100"2/5	AP
4—7 Monteó	57	*	D. P. Silva	9.º M. Kadina	R. Costa	1.500	100"2/5	AP
8 Jandinha	57	*	A. Ramos	3.º Jareta	M. P. Neves	1.200	79"	AM
2.º páreo — às 14 horas — 2.200 metros — NCr$ 960,00								
1—1 Cantilever	54	*	M. Henrique	1.º Crisnin	B. Ribeiro	2100	141"	AM
" Fiel	58	*	A. Ramos	3.º Cantilever	B. Ribeiro	2100	141"	AM
2—2 Ocegrande	59	*	R. Penido	1.º Fiel	I. Pinheiro	2.100	146"	AP
3 Quaiapá	51	*	Não Correrá	1.º Quatrin	J. Tinoco	1.600	106"1/5	NL
3—4 Descanso	52	*	L. Santos	4.º Majestá	R. Costa	1.600	104"2/5	AP
5 El Emir	57	*	M. Alves	5.º Cantilever	W. Aliano	2100	141"	AM
4—6 Aventureiro	51	*	J. Dinis	3.º Meloso	M. Oliveira	2.200	147"4/5	AL
7 Hand	40	*	O. F. Silva	4.º Cantilever	M. Almeida	2100	141"	AM
3.º páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00								
1—1 M. Morumbi	58	*	R. Carmo	1.º B. Luisa	S. D'Amore	1.300	86"2/5	AP
2 Zoila	56	*	J. Queirós	U.º Escolha	J. Perez	1.600	99"3/5	GM
2—3 Aravá	56	*	J. Reis	4.º Escolha	F. Costas	1.600	99"3/5	GM
4 Trempe	56	1	L. Correa	1.º G. Branco	J. Loureiro F.º	1.200	78"3/5	NM
3—5 Majó	58	*	S. Silva	6.º M. Mor.	J. B. Silva	1.300	86"2/5	AP
6 M.ª Cambal.	56	3	O. F. Silva	2.º Escolha	S. Sorales	1.600	99"3/5	GM
4—7 Fafa	58	2	A. Ricardo	3.º M. Mor.	A. Morales	1.300	86"2/5	AP
8 Jaúda	56	*	A. Ramos	4.º M. Mor.	M. F. Neves	1.300	86"2/5	AP
9 Joinha	54	*	Não Correrá	3.º Trempe	W. T. Sousa	1.300	78"3/5	NM
4.º páreo — às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00								
1—1 Bebel	55	10	D. Moreira	2.º Urussaba	W. Aliano	1.300	79"1/5	AP
2 Urajana	55	6	C. Morgado	5.º Itaquera	E. Cardoso	1.000	60"	GM
3 Pique	56	2	I. Sousa	8.º G. Linda	J. S. Silva	1.000	63"1/5	AM
2—4 Fairvá	55	4	F. Estêves	2.º Heráldica	F. Costas	1.000	64"1/5	AM
5 Thelena	55	7	J. Santana	U.º Urussaba	R. Carrapito	1.300	79"1/5	AP
6 Rema	55	3	A. M. Caminha	U.º Heráldica	B. P. Carvalho	1.000	64"1/5	AM
3—7 Exclusiva	55	11	D. P. Silva	3.º Aranée	G. Morgado	1.300	82"1/5	GL
" Urrucha	55	9	J. Borja	Estreante	G. Morgado	——		——
8 Paraina	55	8	J. Tinoco	Estreante	A. Araújo			
4—9 Uvacha	55	*	A. Ricardo	9.º Urussaba	C. Pereira	1.300	79"1/5	AP
10 Mariu	55	1	J. Portilho	4.º Aranée	E. Coutinho	1.300	88"1/5	GL
" Mrs. Crazy	55	5	J. Paulinio	Estreante	E. Coutinho	——		——
5.º páreo — às 15h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00								
1—1 Hel. Vampa	62	*	M. Silva	3.º Olalá	L. Tripodi	1.600	97"1/5	GM
2 Gava	58	5	O. F. Silva	2.º Praieira	M. Sousa	1.300	88"	AM
2—3 Camina	53	2	J. Reis	1.º La Franc.	F. Costas	1.600	103"1/5	AP
4 N. Vague	58	1	L. Santos	U.º Praieira	P. Morgado	1.300	83"	AM
3—5 C. de Lune	55	3	J. Santana	1.º La Franç.	M. Araújo	1.600	97"	GL
6 T. Guarda	58	*	F. Pereira F.º	3.º Fides	G. Feijó	1.400	93"	AP
4—7 Freeness	53	4	J. Borja	1.º H. Moon.	E. de Freitas	1.300	78"	GL
" Fontanella	55	7	F. Estêves	8.º Olalá	E. de Freitas	1.600	97"1/5	GM
8 P. D'Azur	47	6	J. Baffica	6.º F. de Ouro	M. Gil	1.300	85"	AP
6.º páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00								
1—1 Q.-Cabeça	56	4	F. Pereira F.º	3.º Sabatina	G. L. Ferreira	1.200	78"	AP
2 Alânia	56	*	S. Silva	11.º Gibeline	H. Sousa	1.300	81"1/5	GL
2—3 Suvenir	56	*	O. Cardoso	4.º Sabatina	G. Ullóa	1.200	78"	AP
4 La Sonata	56	3	F. Maia	7.º Gibeline	L. Tripodi	1.300	81"1/5	GL
3—5 Alstonia	56	5	L. Acuña	Estreante	J. Morgado	——		——
6 Cláudia	56	*	L. Santos	7.º Sabatina	A. P. Silva	1.200	78"	AP
4—7 Guirlanda	56	1	M. Carvalho	3.º Gaiapá	C. Morgado	1.000	64"4/5	AP
8 Sylvain	56	1	M. Silva	14.º Estatira	P. Morgado	1.400	91"4/5	AL
9 F. Clélia	56	6	H. Henrique	11.º Gasconha	N. P. Gomes	1.500	93"	GU
7.º páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting								
1—1 Allegretto	56	4	A. Ramos	5.º Cantagalo	G. L. Ferreira	1.300	81"1/5	GL
2 Batovi	56	*	R. Penido	4.º Mocané	J. C. Luna	1.300	87"1/5	AP
2—3 Dunhill	56	*	F. Pereira F.º	4.º Cantagalo	G. Feijó	1.300	81"1/5	GL
4 Hanover	56	*	J. Santana	9.º Cantagalo	R. Carrapito	1.300	81"1/5	GL
3—5 Amilcar	56	*	L. Santos	9.º Alicond.	A. P. Silva	1.400	90"2/5	AL
6 Queroseno	56	2	P. Lima	6.º Gorino	S. D'Amore	1.200	76"2/5	AM
7 Eremita	56	*	M. Silva	10.º Lulaca	A. Nahid	1.400	86"1/5	GL
4—8 Taarup	56	1	J. Borja	U.º Guadalqu.	G. Morgado	1.300	83"4/5	AP
9 Boucheron	56	3	A. Reis	4.º Violento	A. Araújo	1.200	77"1/5	AM
10 Blue Jet	56	*	R. A. Pinto	U.º Lucky	J. S. Silva	1.500	96"4/5	AL
8.º páreo — às 17h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting								
1—1 Estuário	56	*	J. Ramos	U.º R. de Mos.	J. Coutinho	1.600	107"1/5	AP
2 Labéu	56	*	H. Vasconcelos	1.º Altaira	S. Morales	1.600	108"4/5	NP
2—3 Elogio	56	*	O. Cardoso	2.º Lone	J. Carrapito	1.300	87"	AP
4 Boran	56	*	J. Pinto	11.º Espadim	P. F. Campos	1.400	93"	AP
3—5 Estádio	56	*	S. Silva	6.º Barquito	T. R. Gomes	1.600	109"3/5	AP
6 Balbrandino	56	2	Não Correrá	6.º R. Rodrigo	F. P. Lavor	1.000	64"3/5	AL
7 Saturday	56	*	F. Estêves	6.º Lone	W. Andrade	1.300	87"	AP
4—8 Uncle	54	*	P. Alves	3.º Bleso	H. Sousa	1.300	87"2/5	AP
9 Biscainho	56	1	C. Morgado	4.º Bleso	C. Pereira	1.300	87"2/5	AP
10 Enoch	54	*	Não Correrá	U.º Lone	A. V. Neves	1.300	87"	AP
9.º páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting								
1—1 Velocity	57	*	A. Ramos	2.º Love	O. B. Lopes	1.200	79"	AP
2 Jareta	57	5	C. Morgado	1.º Altá	R. Morgado	1.200	79"	AM
2—3 Dote	57	*	J. Pinto	3.º S. Love	A. Nahid	1.200	79"	AP
4 Quarda	57	4	E. Marinho	3.º Amores	J. L. Pedrosa	1.300	79"	GL
3—5 Pralinete	57	*	P. Alves	6.º S. Love	H. Tobias	1.200	79"	AP
6 Quefolia	57	2	S. M. Cruz	7.º Cavada	Z. D. Guedes	1.200	78"	AL
4—7 Falaise	57	3	H. Vasconcelos	4.º S. Love	E. de Freitas	1.200	79"	AP
8 Vivandière	57	1	F. Pereira F.º	U.º S. Love	J. Morgado	1.200	79"	AP

LEMBRETES

Arablue gostaria de mais distância, mas vai dar trabalho assim mesmo.

Estoniana foi prejudicada na última; deve correr melhor agora.

Cantilever ganhou distância de 2.100 metros e leva ótimo refôrço em Fiel.

Ocegrande ganhou duas seguidas e gosta muito do percurso longo.

Miss Morumbi pode repetir; a distância de 1.600 metros ajuda bastante.

Maria Cambalhota estaria melhor em percurso menor; vai leve, todavia, sendo perigosa.

Fafa melhorou com a última corrida, havendo agora muita fé em sua vitória.

Bebel é uma potranca muito boa, como mostrou nas duas apresentações; na grama é "barbada".

Exclusiva, há muito, vinha esperando grama leve; correu bem e agora é rival.

Helena Vampa vai muito pesada, mas é fôrça nesta turma.

Clair de Lune é boa corredora em pista de grama e vai reaparecer em ótima forma.

Fontanella e Freeness formam uma parelha forte, sendo rivais perigosas.

Guirlanda vem confirmando carreira; pode vencer agora sem surprêsa.

Quebra-Cabeça seguiu em boa forma e é artigo de muita fé.

Correu bem Dunhill na grama e antes vinha de um segundo na areia pesada.

Boucheron ganhou aguerrimento com as duas corridas que fêz, sendo perigoso agora.

Allegretto, com o aumento do percurso, tem maior chance.

Elogio é o retrospecto do páreo; perdeu incrível corrida na última.

Estuário reaparece depois de um descanso reparador; tem muita chance.

Velocity é fôrça destacada, pois perdeu na última por ter se atrasado na partida.

Dote está bem situada nesta turma, podendo ganhar sem surprêsa.

Pontos-de-Vista

O veterinário japonês Takayuki Watanabe, que veio acompanhando o cavalo Hamatesso, inscrito no G. P. São Paulo, amanhã à tarde, estêve trocando idéias com os colegas brasileiros, sôbre problemas turfísticos relacionados à veterinária, mostrando então, muito entusiasmo com o adiantamento do turfe paulista, mas fêz três reparos: não entende porque os animais aqui são exercitados em pêlo, o que êle considera um grave êrro. Acha, por outro lado, que a pista de areia é excessivamente compacta e, que a raia de grama, apresenta muitas falhas, precisando passar por total reforma.

Turfe proibido na Grécia

As atividades turfísticas foram inteiramente proibidas na Grécia, a exemplo de tôdas as demais de caráter esportivo, inclusive de atletismo e futebol. A impressão geral, é que o govêrno receia que as aglomerações humanas venham a resultar em distúrbios, em face da situação crítica que atravessa o país.

Retrospecto da prova

A criação nacional, desde 1941, já ganhou o G. P. São Paulo, nas 26 disputadas. Nas outras, venceram os cavalos argentinos com 8, os uruguaios com 3, o chileno Trenzado, 1 e outra com o irlandês Saravan.

O recordista entre os proprietários, é o Stud Almeida Prado & Assumpção, com seis vitórias; duas com Gualicho, três com Gualicho, três com Adil e uma com Farwell.

Chiado de Fiapo preocupa

Os paulistas estão impressionados com o chiado do cavalo Fiapo — defeito respiratório —, e não cansam de citar em seus comentários, na imprensa, que o filho de Swallow Tail termina os exercícios muito ofegante. Realmente, Fiapo apresenta êsse defeito, tanto assim, que já foi operado. Se fôsse são, seria imbatível nas pistas brasileiras e sul-americanas.

Especulação sôbre craques

Há muita especulação sôbre as possibilidades dos 17 animais inscritos no G. P. São Paulo, falando-se muito em tôrno dos chilenos New Song e Bell Boy, do uruguaio Calcado, do argentino Tagliamento e do japonês Hamatesso. Dos brasileiros, se espera muito do velho campeão Zenabre, que sempre teve um joelho comprometido, mas, ainda da representação nacional, não deve ser esquecido o nome do potro Gavarni, segundo colocado para Gimil no G. P. Cruzeiro do Sul, e que corre o dôbro em pista de grama leve ou macia. E' um animal em franca evolução e, se tiver percurso favorável, vai se largar lá de trás, em violenta atropelada. Pode não ganhar, mas que vai chegar colocado, lá isto vai, segundo o treinador Pedro Gusso Filho.

Calcado parece de ferro

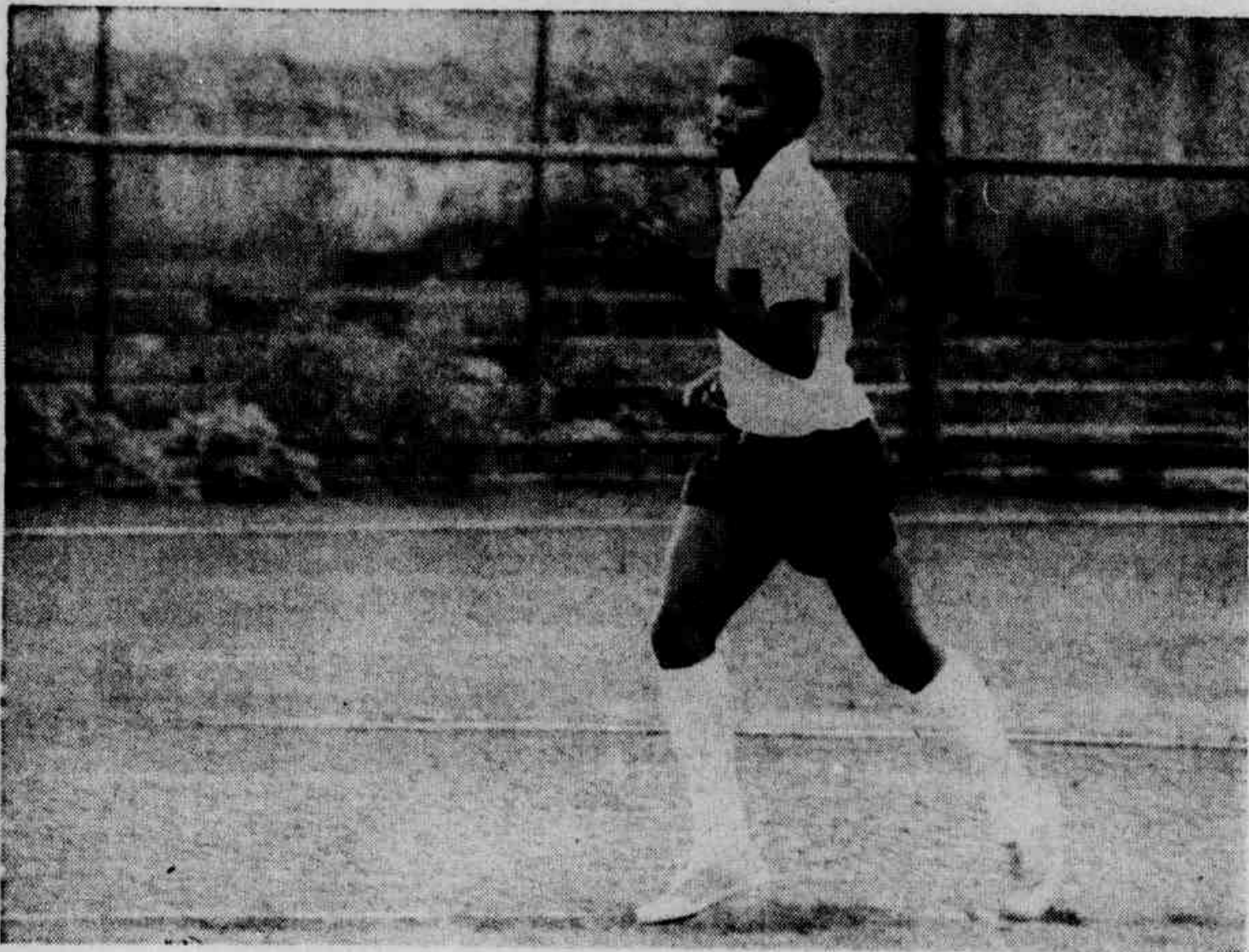
O cavalo uruguaio Calcado, parece ser eterno, e mesmo de ferro, pois está sempre presente às principais provas internacionais do Uruguai, onde nasceu, como também na Argentina, Brasil e outros países. No ano passado, correu sem êxito o G. P. São Paulo, sendo prejudicado durante o percurso, e, no G. P. Brasil, chegou entre os primeiros, mostrando uma valentia incomum. Em Marõnas, por exemplo, atuou sempre na pista de areia, onde parece ter o seu forte, mas, mesmo na grama, é competidor de respeito.

Papéis de Quilmén estão prontos

Os papéis do chileno Quilmén estão prontos para o seu regresso ao país de origem. Deverá ser embarcado para São Paulo, e lá; juntamente com os estrangeiros que vieram para o G. P. São Paulo, retornar definitivamente a Santiago. Quilmén veio credenciado para vencer o G. P. Brasil do ano passado, mas permaneceu mais de 36 horas no avião que o trouxe, inclusive atravessando a Cordilheira dos Andes. Fazia tanto frio, que a tripulação chegou a fazer uma fogueira a bordo do aparelho, para não ficar com os membros congelados. Por aí, pode-se ver o que sofreu o cavalo. Estêve entre a vida e a morte, cêrca de oito meses, tendo o Jóquei Clube Brasileiro dispendido uma pequena fortuna na sua recuperação. Principalmente a equipe chefiada por Otávio Dupont, médico-veterinário da entidade, que não poupou esforços para salvar o craque.

Milhões para domingo: SP

O Jóquei Clube de São Paulo, espera, domingo, ter vários recordes batidos. O de apostas e de público. Aguarda mesmo, cêrca de 50 mil pessoas presentes ao prado e um movimento milionário, em tôrno de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos). Isto, sem falar nos guichês que mandaram instalar em tôdas as dependências do prado para facilitar o interêsse do público, jogando e aplaudindo os brasileiros e estrangeiros. A despesa do clube é muito elevada, mas com um pouquinho de sorte, com tempo firme, têm razões para tal otimismo.

Fla acertou contrato de Murilo e Ademar

Volta de Rodrigues à ponta-esquerda é esperança de bom rendimento

Ademar fica até o fim do ano no Flamengo, pois acertou ontem a assinatura de um contrato de 9 meses, que lhe assegura o salário-teto do clube, eu seja NCr$ 1.330,00 mensais, entre luvas e ordenados, e mais a quantia de NCr$ 5 mil por ser jogador emprestado, fórmula que contentou o jogador e também os dirigentes rubro-negros, que o terão para o Campeonato Carioca de 67.

O Vice-Presidente interino, Flávio Soares de Moura, combinou os detalhes finais com Ademar e informou ao JS que falta apenas o acêrto com o seu clube, pois, há tempos, Flamengo e Palmeiras firmaram um convênio, garantindo a troca pura e simples, por empréstimo, por César, faltando apenas a fixação dos passes.

Murilo acertou

Com a chegada do Sr. Flávio Soares de Moura para uma reunião com os jogadores, na Gávea, na noite de ontem, tudo ficou esclarecido com Murilo e o zagueiro vai renovar o contrato ainda hoje. Vai ganhar, por dois anos, NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00 mensais.

Murilo desejava NCr$ 15 mil no ato da assinatura, mas acabou concordando em receber NCr$ 5 mil agora, mais NCr$ 5 mil dentro de 30 ou 60 dias e os restantes NCr$ 10 mil divididos com os salários.

—— Só falta, agora, ganhar o Fla-Flu — comentou o dirigente.

P. Alves ganha passe livre

O Flamengo decidiu dar passe livre a Paulo Alves, não só em reconhecimento aos serviços prestados pelo jogador ao longo de muitos anos, mas também em decorrência do risco que correria, de ser punido pela CBD ou mesmo pela FIFA se negociasse o jogador para clube da "Liga Pirata" (clandestina) dos EUA.

Paulo Alves ficou muito satisfeito com a medida adotada pelo Departamento Autônomo de Futebol do Flamengo e, agora, vai procurar se entender com o emissário do Califórnia Clipers, Mister Derek Liecty, a fim de chegar a um acôrdo sôbre a venda do passe e também a quantia que receberá a título de luvas e salários.

Ubirajara à venda

Ainda ontem, também, o Flamengo, atendendo à consulta, fixou o passe do goleiro Ubirajara em NCr$ 20 mil. Desconhece-se, ainda, o nome do clube pretendente.

O Nacional, de Uberaba, ofereceu o ponta-direita Silvinho ao Flamengo, para testes, com passe fixado em NCr$ 40 mil. Ocorre que o Departamento de Futebol não poderia decidir sôbre seu aproveitamento na ausência de Renganeschi, pois o técnico estava viajando com a delegação e, dessa forma, a oferta foi rejeitada.

Reis

O assessor de imprensa do Vice-Presidente Gunnar Goranson, Sr. Vitorino Vieira, recebeu carta do Sr. Vicente Calderón, do Atlético de Madri, explicando a real situação do meia-armador Reys, pretendido pelo Flamengo.

Reys continua treinando, está em forma, mas não pode ser utilizado no Campeonato Espanhol, em decorrência da lei que proíbe registro de estrangeiros e, desta maneira, deverá ser cedido ao Flamengo, por empréstimo, durante a estada da delegação rubro-negra em Madri.

Mais um amistoso

O Flamengo obteve a confirmação de mais um amistoso na Europa. Será em Sarbruckeen, na Alemanhã Ocidental, a 6 de junho. A cota, como as demais exibições, será de 6 mil dólares.

A delegação do Flamengo viajará dia 18, para iniciar sua excursão na Alemanha Ocidental, em Dendren, e ontem os jogadores voltaram às Lojas Temper para experimentar o uniforme de viagem.

O atacante Zèzinho está fora da delegação, mas deverá viajar antes do retôrno dos jogadores convocados para a seleção carioca, a fim de se juntar à comitiva, pois, nesse período, já estará recuperado do calo ósseo e também de sua forma atlética.

CARLINHOS RESISTIU NO TREINO E JOGARÁ

Carlinhos passou no teste a que foi submetido, ontem, na Gávea, participando com desembaraço do coletivo entre duas equipes mistas e demonstrando que está totalmente recuperado da intoxicação alimentar e, além do mais, novamente em forma atlética, apesar da falta de pêso, com o que garantiu sua volta ao time do Flamengo, porque Renganeschi o aponta como uma das boas peças com que conta para o conjunto.

Além de Carlinhos, Rodrigues, recuperado da contusão na coxa e readquirindo o fôlego, o que lhe valeu a convocação para a Seleção Carioca, retorna no Fla-Flu, o mesmo ocorrendo com Marco Aurélio, que chegou a ir a Brasília para o amistoso com o Vasco, mas ficou na regra-três, apenas para Voldomiro se movimentar.

Almir

O Dr. Pinkwas Fiszman confirmou o veto a Almir, porque o atacante ainda não readquiriu a necessária firmeza no joelho, que torceu, com gravidade, no amistoso realizado contra o Avaí, em Florianópolis. Quase recuperado, o jogador terá, depois, que enfrentar a física de Seixas para readquirir todo o seu ritmo. Fio, será, mais uma vez, seu substituto.

Treino

Em se tratando de véspera de jôgo, os seguintes jogadores por sinal todos concentrados a partir de ontem, à noite, fizeram 10 minutos de individual leve, com Eitel Seixas: Rodrigues, Leon, Paulo Henrique, Almir, Ditão, Fio, Ademar, Murilo, Osvaldo, Jarbas, Américo, Pedrinho, Marco Aurélio, Jaime.

O coletivo, de meia-hora, foi vencido pela equipe "A", por 2 a 0, gols de Paulo Alves e Válter. Quadros: "A" — Ubirajara (Ivã); Merrinho, Mário Braga, Gilson e Nico; Válter e Derci; Clair, Carlinhos II, Paulo Alves e Dênis; "B" — Renato I (Renato II); João, Ponam, Itamar e Altair; Carlinhos (Cícero) e Nelsinho; Marques, Aloísio (Murilo), Jair Pereira e Neviton.

Nota triste

O acidente com Aloísio, profissional exemplar e colega de todos, consternou jogadores e dirigentes. O ex-atacante do Vasco chocou-se com o goleiro Ubirajara durante o coletivo e ficou prostrado ao solo. Sofreu violenta luxação na rótula do joelho esquerdo e ficou tão apavorado ao ver a rótula fora do lugar que deu um sôco e colocou-a novamente. Suas chances de ver seu nome mantido na delegação, agora, são mínimas, porque a inatividade foi calculada em 15 dias e a viagem à Europa está marcada para o dia 18.

Tim tem time ideal na despedida

Com duas alterações em seu ataque — Jorge Costa entra na ponta-direita e Mário retorna a sua verdadeira posição —, o Fluminense vai se despedir do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa hoje, contra o Flamengo, em jôgo que se reveste de grande importância para os tricolores, que tentarão a reabilitação, pois em suas apresentações foram derrotados pela Portuguêsa e Bangu, respectivamente, por 1 a 0 e 2 a 0.

Depois de considerar o Fla-Flu de hoje, como "um dos mais difíceis dos últimos tempos, pois o Flamengo também vem em busca de reabilitação", o técnico Tim confirmou a certeza que tem em uma boa apresentação do seu time hoje à tarde, lembrando que, "ainda que tardiamente, conseguimos uma formação que libera mais os jogadores em campo e faz com que êles ganhem chance de procurar o gol".

Para ganhar

Com um treino recreativo de quase 2 horas, os tricolores encerraram ontem, pela manhã, os seus preparativos para o jôgo de hoje, exercitando-se em bate-bola recreativos no gramado e jogos de volibol no ginásio, tudo sob o comando do auxiliar-técnico João Carlos.

Roberto Pinto, dispensado pelo Departamento Medico, e Bauer, que ficou no vestiário fazendo aplicações de toalha quente no joelho direito, foram os únicos titulares ausentes da recreação, mas não constituem problema para o técnico Tim, que já confirmou suas escalações.

Ainda que os jogadores pouco falassem sôbre o Flamengo, que enfrentarão hoje, nas poucas oportunidades em que comentaram o Fla-Flu, ficou patenteada a disposição geral em conquistar uma vitória que serva para marcar a despedida do Fluminense.

Ninguém arrisca palpites, mas, ainda que ressalvando o gabarito incontestável do seu adversário da tarde de hoje, todos os profissionais do Fluminense são unânimes em garantir que o time está bem, apesar das derrotas, e, se tudo correr bem, a torcida tricolor deixará o Estádio Mário Filho, satisfeita.

Para tabelar

Sôbre a escalação de Mário e Cláudio, como pontas-de-lança, o técnico Tim considerou-a "a melhor possível, especialmente para jogarem juntos, tentando tabelar e progredir com a bola", tornando a afirmar que só não a anunciou antes, "porque éramos obrigados a jogar em um sistema mais defensivo".

O ponta-de-lança Cláudio, depois de reafirmar que não se perturba com vaias ou qualquer outra manifestação da torcida, garantiu acreditar que esteja começando a se libertar da "má fase que atravessei desde que cheguei ao Rio, pois, sem falsa modéstia, tenho certeza que posso render alguma coisa em favor do Fluminense".

— Além do mais, todos sentiram que eu não estava levando sorte e, também, complicava-me em alguns lances, simplesmente porque não podia jogar dentro de minhas reais características. Na Prudentina, a bola sempre vinha até os meus pés, mas, no Fluminense, até agora, eu tinha que procurar o jôgo lá atrás — explicou Cláudio.

Para agradar

Satisfeito por voltar a jogar no miolo do ataque, "lugar onde sempre me dei bem, ainda que não o tenha abandonado totalmente", Mário fêz questão de dirigir os melhores elogios a Cláudio definindo-o como "jogador dos mais inteligentes e companheiro que sempre nos favorece com boas jogadas".

No pé ou na mão, bola não tem segredos para Oliveira

MÁRCIO SEM CONTRATO PEDE ADIANTAMENTO

O goleiro Márcio, escalado como titular para o jôgo de hoje, contra o Flamengo, depois de conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes, ontem à tarde, na concentração dos tricolores, continuou mantendo-se firme em sua posição de não jogar sem antes acertar a renovação de seu contrato com o Fluminense.

Durante a conversa que manteve com o Sr. Dilson Guedes, Márcio concordou em receber NCr$ 800,00 por mês, mas quer ainda um adiantamento de NCr$ 7 mil, razão por que não renovou ontem, mesmo, pois o vice-presidente preferiu consultar o Presidente Luís Murgel hoje, garantindo ao goleiro que lhe daria a resposta antes do jôgo.

Parou no sete

Após considerar que "ninguém mais do que eu gosta do Fluminense", o goleiro Márcio, explicando os motivos pelos quais continuava a não admitir entrar em campo sem contrato, lembrou, que precisa assegurar a tranqüilidade sua e de seus familiares, "pois, Deus me livre, sem contrato, corro o risco de um acidente que poderia, inclusive, acabar com minhas chances de jogador de futebol".

—— Além do mais, concordo com o que o Fluminense me ofereceu, mas contra-argumentei pedindo um adiantamento, que viria quebrar um grande galho em minha vida particular. Como o "seu" Dilson garantiu que tudo chegaria a um acôrdo, lembrando apenas que precisava falar com o Presidente Luís Murgel, acredito que amanhã (hoje) eu já tenha renovado com o clube, podendo entrar em campo tranqüilamente e desejoso de uma boa apresentação — afirmou Márcio.

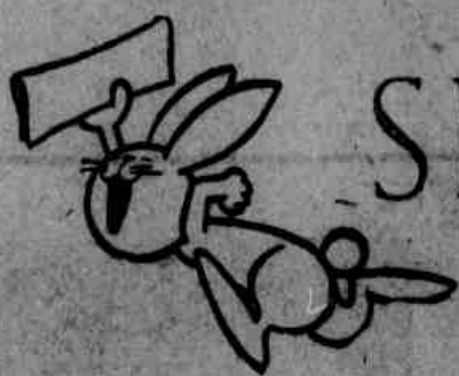
O técnico Tim, depois de tomar conhecimento do que acontecia com relação a Márcio, resolveu manter 3 goleiros concentrados para o jôgo de hoje, convocando Humberto e Vitório, também. O problema para o técnico é que, por culpa de contusões, ambos os goleiros estão sem condições para entrar em campo, motivo que o força a esperar a decisão sôbre Márcio, o único com possibilidades de ocupar a posição logo mais.

Vice trabalha

Sabedor dos problemas que atingem a escalação de um goleiro para enfrentar o Flamengo e considerando Márcio um excelente profissional, "que sempre deu o máximo de si para o clube, merecendo de nós tôda a consideração possível", imediatamente após conversar com o goleiro, o Vice Dilson Guedes procurou o Presidente Luís Murgel para saber das possibilidades do adiantamento de NCr$ 7 mil pedidos pelo jogador.

Ao que parece, conforme comentários não desmentidos, o Fluminense concordará em adiantar NCr$ 7 mil ao goleiro Márcio, mas tentará fazer com que o jogador concorde em fracionar o recebimento desta importância, aceitando receber hoje o quanto fôr oferecido pelo Fluminense.

O próprio Márcio, apesar de não arredar pé de sua posição, conversando com os demais jogadores do Fluminense, garantiu que "apesar disso tudo, êles sabem que, se não tiver ninguém mesmo e o clube precisar de mim, acabo entrando em campo com a disposição de sempre, mesmo correndo os riscos de ficar sem contrato".

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

na área alheia

léo d'ávila

o fio da meada

No "affaire" cariocas x CBD, ou antes, Mendonça Falcão x FCF, restam muitos pontos obscuros.

Preliminarmente, deve-se acentuar que o Campeonato Brasileiro, com a inclusão de outros Estados, de futebol pobre e pouquíssimas possibilidades de renda, não interessa nem à CBD, nem à FCF, nem à FPF. Interessa, isso sim, ao Mendonça Falcão.
Como?
Muito simples. Mendonça Falcão está agindo maquiavèlicamente. Quer dizer que Mendonça Falcão leu Maquiavel?
Nada disso. O Presidente da FPF não leu, nunca ouviu falar e é pouco provável que sua língua desse para pronunciar o nome do florentino.
A verdade é bem mais simples. O pitoresco deputado deve ter sido informado da existência e dos feitos de um Anaquiavel indígena, o curiosíssimo "Pinheiro Machado do Esporte", de nome Ferreira Viana.
A habilidade política dêsse personagem era qualquer coisa de diabólica. O Rio, há uns bons cinqüenta anos era uma cidade cheia de terrenos baldios. Os rapazes, e muitas vêzes, os marginais das redondezas, arranjavam umas traves, compravam com o produto dos "livros de ouro" uma bola, camisas e chuteiras. Estava fundado assim um clube que o Ferreira Viana tratava logo de inscrever numa das divisões da Liga Metropolitana. Eram três, cada uma com onze ou doze clubes. Êsse era o eleitorado de cabresto do figurão. As figuras tutelares do esporte, como Arnaldo Guinle, eram desconsiderados por elas.
Um dia deu um estalo na cabeça dos dirigentes dos grandes clubes da época, o Fluminense, o Flamengo, o Botafogo, o América, o Bangu (o Vasco entrou depois) e resolveram dar o tombo no "Pinheiro Machado", fundando a AMEA.
A presente situação resume-se no seguinte: foi descoberta uma fórmula capaz de livrar os grandes clubes da maior tubulação da história. O Mendonça Falcão estava satisfeitíssimo com as rendas altas, quando foi mordido pela mósca azul. (Não adianta êle dizer que não foi mordido por mósca nenhuma).
E resolveu incluir mais Estados, isto é, mais votos, embora baixando de muito a média de renda dos grandes clubes.
Esta é a nudez forte da verdade, despojada do manto diáfano da fantasia.

a data fatal

Ante um movimento no Bangu que pedia a sua cabeça a qualquer preço, pela iminente desclassificação do clube de Môça Bonita do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Martim Francisco resolveu fazer uma promessa altamente imprudente: a de que a equipe conquistaria seis gols a zero contra o Palmeiras. Promessas como essa têm arrastado muita gente pelas ruas da amargura. Remember Copa 1966. *A primeira demonstração foi algo decepcionante: Enfim, o prazo fatal termina amanhã. Fazemos votos para que o Bangu consiga a classificação e seja o representante carioca no turno final.*

alegria no mário filho

Armando Nogueira cede dessa vez sua coluna a um seu amigo missivista o Marcos de Vasconcelos:

"Não se pode tratar de futebol — essa tourada — com coração inoxidável, a alma concretada. Deixo para o IBOPE o exercício prático e arrisco o exercício poético. Para começar: acho o Maracanã tristíssimo, mesmo depois que foi piorado com aquelas pastilhas azuis. Faltam bandeiras, Armando! Quero ver o Estádio em dia de jôgo fino, ajaezado como cavalo de parada, festejado por mil bandeiras, enfunado, drapejando, colorido. Precisa de ritual. Daquele ritual punjente, trágico. Quero a torcida escravizada, lisérgica, contida naquele silêncio sussurrado, na aflição da espera do berro retardatário do trumpete anunciando: lá vêm êles!".

ponto nos is

José Dias:

"A bem da verdade, diga-se que a idéia de a CBD patrocinar o "Robertão" partiu do Presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista. A entidade presidida por João Havelange não pediu que o "Robertão" fôsse entregue a ela. Aliás, não será com o patrocínio que dará ao Campeonato que a CBD vai ficar mais rica, porque, de acôrdo com a legislação em vigor, a entidade tem cinco por cento nas rendas líquidas de qualquer jôgo interestadual, seja êle até um simples amistoso".

O atletismo colegial dos XVII JOGOS INFANTIS proporcionou ao Professor Alfredo Filgueiras, da Ilha do Governador, mais um título, e a permanência na liderança da olimpíada. A prova de 50 m rasos foi uma das mais disputadas.

rodízio

lécio lacombe

Vamos falar do América. Sei perfeitamente que é uma ousadia de minha parte, incluir no RODÍZIO ao lado de tão ilustres coirmãos fracassados, o outrora poderoso e líder de torcidas e hoje um simples lutador buscando recuperar uma época de glórias que a geração de Elias Bauman, conhece apenas através de notícias e pelo Departametno Histórico do clube.

Sexto colocado no campeonato, eliminado do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o América saiu por aí, vencendo tudo e todos na luta pela sobrevivência. Saiu de manso, consciente de suas modestas possibilidades de olhos vivos para os claros enormes que mais uma vez seu time apresentou e que precisavam ser corrigidos.

Permito-me fazer êste preâmbulo pessimista para lembrar que mesmo sexto colocado no campeonato passado, mesmo assim, o América foi o segundo ataque positivo da cidade e o seu pequenino Edu, secundou o agora enorme Paulo Borges na disputa individual dos artilheiros. Vale recordar ainda para depois tentar uma conclusão, que enquanto o ataque foi o segundo, a defesa foi a última dentre os grandes clubes.

Pois muito bem. O América vai apresentar êste ano 5 novos jogadores na sua retaguarda: Alex, Zé Carlos, Djair, Marcos e possìvelmente Antero. Se vai melhorar eu não posso assegurar, mas embora não me situe ainda entre os "cobras" nessa imensa legião de entendidos em futebol, pelo que vi em Belo Horizonte, o América-67 já não toma mais gols com a facilidade do ano passado e seu ataque não deixou de fazer o que já conseguira na temporada passada.

Ainda sem querer ser muito otimista, confesso que o sucesso do América só tem no momento um obstáculo e, por sinal, grave. Êle treme nos grandes estádios e diante das grandes platéias. Sua ausência das competições de vulto se faz por tempo tão longo que ao voltarem ao Estádio Mário Filho, mesmo aquêles que tem maior intimidade com a bola, como é o caso dos irmãos Antunes, sofrem uma queda surpreendente.

O espaço é pouco e tudo isso parece não ter sentido. Afinal o que eu estou escrevendo não tem ou parece não ter princípio ou fim. Esta crônica que começou pessimista e quer acabar otimista, quer também, de tudo que já foi dito, tirar as seguintes conclusões:

1 — Para o América chegou a hora da definição. Ou êste ano volta ao convívio dos grandes, disputando o título, ou ao menos classificando-se para o Roberto Gomes Pedroso, ou seu processo de apequenamento será incontrolável.

2 — Não basta que o time seja bom. E' preciso e urgentemente que os seus dirigentes, e falo particularmente ao presidente Braune e ao vice Gérson Coutinho, se afirmem como dirigentes de time grande. Temer que seus jogadores depois de convocados para a seleção carioca voltem com "minhocas" na cabeça e exijam mais pelo degrau conquistado na carreira, é uma demonstração de fraqueza que um clube não pode se permitir.

Coragem minha gente, pois o time é bom e a hora da reconquista está muito próxima.

classe

hipismo do brasil foi o segundo na frança

Nice — (de Nélson Pessoa Filho, especial para o JS) — Os cavaleiros brasileiros que estão na Europa, defendendo o prestígio do hipismo nacional e concorrendo com os mais categorizados ginetes do mundo, obtiveram um honroso vice-campeonato no Prêmio das Nações, concernente ao Concurso Hípico Internacional Oficial, disputado na cidade de Nice, na França. A Inglaterra foi a vencedora. Para tanto, embora disponha de uma equipe boa — nunca superior à do Brasil — contou com aquela sorte indispensável em qualquer competição esportiva. Principalmente no hipismo, já que os saltos não dependem exclusivamente do cavaleiro ou vice-versa.

Mas a verdade é que Schimit, Peter, Brown e Anne, componentes do conjunto inglês, além de serem cavaleiros internacionais e com alguma técnica reconhecida, contaram com a sorte, totalmente, enquanto que Nélson Pessoa Filho e sua clã não foram bafejados por ela. Tiveram que se desdobrar para conquistar o lugar obtido.

simões dá alegria

Sem querer usar de trocadilho, Antônio Eduardo Alegria Simões deu o toque maior do Concurso Hípico Internacional. Concorrendo sôbre o dorso de "Samurai" e, às vêzes "Nicochea", o ginete brasileiro disputou por sua equipe a Coupe Vetiveur, troféu instituído ao cavaleiro campeão da temporada.

Dessa feita, aliando grande técnica com aquela sorte que foi soprada aos inglêses (que não entendem nem de futebol nem de cavalos), Alegria Simões fêz um percurso digno dos intensos aplausos que lhe foram dirigidos, conquistando a taça e o título de "Cavaleiro Campeão da Temporada."

nélson e alegria

Mas o Concurso Hípico Internacional é sub-dividido em algumas competições: três, exatamente, mais o Prêmio das Nações. E os brasileiros ficavam, sempre, entre os quatro primeiros de cada concurso. Nélson Pessoa Filho, montando "Granjeste", foi o líder do Prêmio dos Vencedores. Nessa, Alegria Simões ficou em terceiro.

No percurso tipo caça, com os obstáculos alçados a 1m40, novamente Alegria Simões demonstrou tôda a sua categoria de cavaleiro internacional. Não houve aquêle que lhe arrebatasse o primeiro lugar.

Trocou de cavalo, montou "Samurai" e partiu firme para a liderança da prova.

percurso americano

Em outra fase do Concurso Hípico Internacional Oficial, disputado na cidade de Nice, na França, os brasileiros não conseguiram o primeiro pôsto, mas ficaram com o segundo, terceiro e quinto. Como sempre, em qualquer concurso, os brasileiros se não são os primeiros, ficam por ali, bem juntinho dos vencedores.

Nelson Pessoa Filho foi o vice-campeão dessa prova, em percurso tipo americano, com os obstáculos alinhados e alçados a 1m40. "Cangaceiro" foi seu parceiro dêsse percurso, no qual Neco não contou com muita sorte. Se tivesse boa dose...

Antônio Eduardo Alegria Simões, que juntamente com Neco já tem passagem garantida para disputar os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, classificou-se num terceiro lugar, enquanto que Renildo Ferreira obtinha o quinto pôsto. Alegria, com "Nicochea". Renildo, montando "Ahriman".

a grande verdade

Embora a Inglaterra tenha vencido o Prêmio das Nações do Concurso Hípico Internacional de Nice, França, a verdade nua e crua é que os brasileiros são infinitamente superiores aos inglêses. Nossos maiores adversários são os italianos, que ficaram em quarto lugar, e os francêses, que além de terem se classificado em terceiro, possuem em sua equipe, um D'Oriola, que ostenta merecidamente o título de Campeão Mundial de Saltos.

Em dez ou mais concursos hípicos, se fôssem colocados, lado a lado, brasileiros e inglêses, êsses venceriam (se vencessem) uma prova, enquanto que Nélson Pessoa Filho e sua clã conquistariam o primeiro lugar nas outras nove. Basta comprovar nas estatísticas dêsse CHIO, de Nice, onde os brasileiros obtiveram um primeiro lugar, um título de Campeão da Temporada (Alegria Simões), um segundo lugar e outros dois terceiros lugares.

No cômputo geral do Concurso Hípico Internacional de Nice, Nélson Pessoa, Alegria Simões, Renildo Ferreira e Reinoso Fernandes somaram doze pontos perdidos, enquanto que os inglêses, quatro. Neco, "zerou" todos os seus percursos. Alegria perdeu oito pontos e Renildo, sòmente quatro. O próximo CHIO está para começar e então virá a confirmação do que estamos afirmando.

A equipe brasileira de saltos.

Os Fowler, pai e filho, são participantes infatigáveis do progresso do gôlfe no Brasil.

evidências do progresso do gôlfe

Jaime Fowler, presidente do Itanhangá GC e vice-presidente da Associação Brasileira do Gôlfe, além de administrador competente e esportista entusiasta.

Deve o IGC sua fase áurea ao Fowler e sua equipe, grupo de homens idealistas que tem assegurado períodos de incontestável progresso ao clube, pois marcham tranqüilamente para a segunda reeleição. A fórmula do sucesso do grupo Fowler, cujo segrêdo tem sido bastante solicitado por entidades brasileiras congêneres, é a maneira segura, correta e positiva com que são enfrentados os problemas mais intrincados.

Fowler também sabe aplicar drives, aproaches e putts tão exatos quanto sua técnica de govêrno. Recentemente, intervindo nas complicadas manobras dos links, ganhou a Taça Ismar Brasil, stroke play de 18 buracos jogado no dia 21 de abril último, marcando 70 strokes net.

Respondendo à nossa reportagem, que lhe indagara a posição do gôlfe na atualidade esportiva brasileira, Fowler declarou firmemente que o esporte experimenta um desenvolvimento muito grande, seja na Guanabara, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Paraná e até em Brasília, onde está sendo construído notável link. É ser pessimista e desatualizado desconhecer a evidência dos fatos, asseverou Fowler.

— Os melhores amadores brasileiros são aquêles que têm participado das equipes nacionais nos torneios oficializados pela Associação Brasileira de Gôlfe. Felizmente — prosseguiu Fowler — em decorrência do progresso dêsse esporte, tem surgido uma safra nova de jogadores, ainda com altos e baixos, ainda não definidos tècnicamente, porque para atingir-se o ponto aonde chegaram os grandes amadores brasileiros, é necessário encarar o gôlfe com seriedade.

— O handicap 28, por exemplo, baixar para 12 não é muito difícil. De 12 para 7 é bem mais difícil. E de 7 para 0 é preciso ser um virtuose. É a mesma situação defrontada pelos candidatos à pianistas. Todos podem sê-los. Mas virtuoses, são raríssimos. Para ser-se um virtuose é necessário, antes de tudo, possuir-se amor infindo a arte, é enfrentar tôdas as dificuldades com destemor e vontade de vencer.

— Querem um exemplo de amador que deve ser imitado: — Ronald Gentry, o inglês de handicap 4 do IGC. Considero-o notável pela seriedade e dedicação com que reveste suas atitudes nos links e fora dêles.

— Sem dúvida alguma, Mário Gonzales é o maior profissional brasileiro. Em todos os momentos também é um perfeito gentleman.

a abg é boa

Fowler adiantou que a Associação Brasileira de Gôlfe dirige com perfeição o esporte no Brasil. Mas — prosseguiu — na minha opinião de Vice-Presidente, acho que ela deve cingir-se às relações internacionais e aos campeonatos nacionais.

Foi dado importante passo no sentido de assegurar ao gôlfe participação mais efetiva na realidade esportiva brasileira: — a filiação da ABG ao CND. Urge agora a criação de Associações regionais que possam cuidar do gôlfe da região, notadamente dos problemas de handicap. Temos realizados esforços no sentido de ser criada a Associação Regional de Gôlfe, abrangendo a área de influência do Itanhangá, Gávea, Teresópolis e Petrópolis, a fim de filiarmo-nos à ABG e coordenarmos os problemas dêsse imenso contingente de esportistas, aliás o mais numeroso do Brasil. É pena que até agora não pudemos concretizar o grande objetivo de melhor destinação para o gôlfe brasileiro.

Precisamos de apoio do Gávea GC, do Petrópolis GC e do Teresópolis GC, porque do Itanhangá GC, já o temos.

O IGC estará sempre presente e atuante no interêsse do esporte. Se mais não pudemos realizar foi devido à fatôres adversos, coisas que vêm de fora para dentro e que não possuímos meios para detê-las. Quero referir-me às chuvas calamitosas que nestes dois últimos anos acarretaram enormes prejuízos ao clube, tolhendo iniciativas que visariam dar maior amplitude ao gôlfe.

o aberto do brasil será o maior

Atualmente o IGC está empenhado em proporcionar aos golfistas brasileiros um Campeonato Amador Brasileiro e um Aberto Brasileiro, a ser realizado em setembro próximo, inigualáveis e inesquecíveis, destinados às categorias masculinas, femininas e profissionais. Para êsses campeonatos já estão convidados amadores e profissionais internacionalmente categorizados.

— Desde já — prosseguiu Fowler — o IGC está atento a todos os pormenores, os quais são analisados pela Diretoria com o esmero de sempre. Finalizando, tenho a dizer que infelizmente não pude assistir ao Sul-Brasileiro de Gôlfe, recentemente disputado em Pôrto Alegre, mas pelos relatos que tive fiquei bastante entusiasmado com os excelentes escores, números de jogadores e ficha técnica ótima da competição gaucho, provando mais uma vez a existência de franco progresso no gôlfe brasileiro.

amanhã a taça das nações

Hoje, sábado, nos links do Itanhangá GC, será disputada a primeira volta da Taça das Nações, competição por equipes nacionais, organizada entre golfistas suecos, americanos, inglêses, japonêses e franceses radicados no Brasil. A equipe brasileira ainda não está escalada, mas deverá ser escolhida entre os seguintes jogadores: Douglas Macfarlane, Jayme Fowler, Fabio Egypto, Armando Daudt Filho, Ricardo Castro Barbosa, Victor Pinheiro Filho e Carlos de Vicenzi Filho.

A segunda e última volta da Taça será disputada amanhã, domingo, sendo favorita para esse confronto a equipe brasileira.

copa rio branco 32

RENATO Pacheco tinha de reunir a Comissão de Futebol da C.B.D., êle, Rivadávia, tinha de reunir o Conselho de Fundadores da Amea. "Você compreende, Renato, a idéia foi minha, eu não quero que amanhã se diga que fiz o que me veio à cabeça, sem consultar ninguém". Sem dúvida alguma todo mundo concordaria. A Amea era dos clubes. Se a Amea encerrasse o ano com um "deficit", quem teria de pagar o "deficit", de meter a mão no bôlso para cobrir o prejuizo? Os clubes. "O que é bom para a Amea é bom também para os clubes". "Evidentemente, evidentemente" — repetiu Renato Pacheco, dando mais fôrça à repetição por um movimento enérgico de cabeça. O queixo de Renato Pacheco cobriu a gravata borboleta, descobriu-a, cobriu-a, cobriu-a de nôvo. "O assunto ficará resolvido em alguns minutos — disse Rivadávia Corrêa Méier. — Eu chego, explico tudo, e pronto".

Irineu Chaves tossiu ligeiramente, para chamar a atenção de Rivadávia Corrêa Méier. Foi o bastante: Rivadávia Corrêa Méier levantou os olhos e perguntou o que era. "Todos estão avisados, doutor Rivadávia". Ah! Rivadávia Corrêa Méier suspirou, como se estivesse cansado, sorriu depois.

"E você, Irineu, não diz nada?". Que Irineu Chaves podia dizer? "Eu gostei da idéia, doutor Rivadávia. Acho que vai ser um sucesso". "Um sucesso, como? Você acredita que a gente vá a Montevidéu e traga uma vitória, Irineu?". "Tudo é possível, doutor Rivadávia". Tudo é possível, tudo é possível, Irineu devia ver que não podia haver nada mais vago que um tudo é possível. "O doutor Rivadávia compreende: os uruguaios são campeões do mundo. Montevideu é a casa dêles". "Está bem, Irineu, está bem". "E, cá para nós, doutor Rivadávia, eu tenho fé. Não sei explicar bem o que sinto: é uma coisa esquisita, uma espécie de pressentimento". Rivadávia debruçou-se sôbre a mesa, assinou um papel. Irineu Chaves continuou de pé, como se esperasse alguma coisa". "E, antes que eu me esqueça, Irineu — Rivadávia Corrêa Méier largou a caneta, ainda molhada de tinta, estendeu a mão para Cabalero, que acabara de chegar e puxara uma cadeira para junto da mesa.

— Você deve telefonar para o Horácio e saber quando se reúne a Comissão de Futebol da C.B.D. Eu quero que você esteja presente". "Pois não, doutor Rivadávia: eu telefonarei agora mesmo". "Se o Horácio não tiver ainda convocado a Comissão de Futebol da C.B.D., dê pressa a êle, Irineu". Rivadávia Corrêa Méier voltou-se para Cabalero: "O Renato me mostrou um telegrama da Asociatión Uruguaia..." "... propondo a data de 4 de dezembro para a Copa Rio Branco" — Cabalero completou a frase. "Como você sabe?" — perguntou Rivadávia. "Ora, Riva, eu me esqueci de dizer: o Tirso escreveu-me uma carta contando tudo". Rivadávia agora falava com Irineu Chaves: "Como você vê, Irineu, não há tempo a perder". "Eu pedirei ao Horácio — Irineu virou-se um pouco em direção à porta — que marque a reunião para hoje, no máximo para amanhã".

"E então? — os olhos de Cabalero brilhavam de curiosidade, Irineu tinha ido telefonar para Horácio Werner. — Tudo está resolvido?". "Mais ou menos". "Como mais ou menos?". "É que houve modificações no plano que a gente tinha feito. A C.B.D. está sem dinheiro que não podia mandar nenhum escrete a Montevidéu". "E você, que fêz?". "Eu? — Rivadávia abriu uma pausa, deixou que ela se prolongasse, Cabalero remexeu-se na cadeira, todo impaciência. — Eu aí lembrei a hipótese da Amea tomar conta de tudo, no lugar da C.B.D.". "E o Renato aceitou logo?". "Aceitou". Cabalero levantou-se esfregou as mãos, voltou a sentar-se. "Eu sonhei com a Copa Rio Branco, Riva. Dormi pensando nisso". "Eu também" — Rivadávia Corrêa Méier não pôde mais prender o sorriso. E sabia o Cabalero qual fôra a primeira coisa que êle, Riva, fizera logo que chegara à Amea? "Eu chamei o Irineu e mandei que êle convocasse para hoje mesmo o Conselho de Fundadores"

PAULO AZEREDO

Oscar Costa deixou o chapéu de fêltro em cima da mesa. "Que há, Riva?". Rivadávia Corrêa Méier levantara-se para apertar a mão de Oscar Costa. "O que há é o seguinte, Oscar: A C.B.D. tinha de ir êste ano a Montevidéu, disputar a Copa Rio Branco". "E não pode" — disse Oscar Costa. Rivadávia olhou espantado para Oscar Costa: parecia que o Oscar sabia de tudo. "A C.B.D. não pode, Oscar. E eu tive a idéia de organizar um escrete da Amea e mandá-lo a Montevidéu". "E qual é a vantagem que a Amea leva nisso, Riva? — Oscar Costa ergueu o braço, deixou a mão cair sôbre o ombro de Rivadávia. — Eu conheço o regulamento da Copa Rio Branco, Riva. Ir a Montevidéu custa dinheiro. A C.B.D. não vai pagar a Amea, vai?". Não. Quem teria de agüentar tôdas as despesas era a Amea. "E a trôco de que, Riva?". Rivadávia Corrêa Méier deixou Oscar Costa falar. Só depois é que disse: "O escrete da Amea não jogaria só a Copa Rio Branco, Oscar". Ficaria em Montevidéu mais uns dez dias". "Ah! — fêz Oscar Costa. — Então a coisa muda de figura".

"E você me julgava capaz de jogar fora o dinheiro da Amea, hein, Oscar?". Não, Oscar Costa sorriu. "Eu apenas quis saber como era". "Você não me deixou terminar". "Agora conte comigo, Riva. Apesar de — Oscar Costa escolheu as palavras — você há de concordar comigo: isto é uma aventura". "Eu assumo a responsabilidade". "O escrete pode perder...". "Não se joga só para vencer". "Eu sei, eu sei. Agora quem não me deixou terminar a frase foi você. Talvez você ignore, Riva: nunca nenhum time que saiu daqui trouxe dinheiro". "O meu plano não pode falhar, Oscar. São três jogos: um de graça e dois meio a meio". "Eu já disse que você pode contar com o voto do Fluminense". "E, por mais que a gente gaste, há de sobrar alguma coisa". "De que vocês estão falando?" — perguntou Oliveira Santos. "Como vai, Oliveira Santos?" — Rivadávia Corrêa Méier não vira Oliveira Santos?" — Rivadávia Corrêa Méier não vira Oliveira Santos chegar. "É que um escrete da Amea — explicou Oscar Costa — vai a Montevidéu". "Quando?" — Oliveira Santos quis saber. "Já" — respondeu Rivadávia. "Sem os jogadores do Flamengo e do Botafogo?" — Oliveira Santos olhou espantado para Rivadávia Corrêa Méier.

mário filho

---

nélson rodrigues

a vida como ela é

anemia perniciosa

Apanhou o envelope, que acabava de chegar e, bocejando, fêz a si mesmo a pergunta: "De quem será?"

Antes de começar a ler procurou, com os olhos, a assinatura. E teve, então a surprêsa: era uma carta anônima, a primeira que recebia em seus 36 anos de vida. Com uma sensação de mal-estar, quase de mêdo, leu a primeira frase: "Você é um idiota muito grande". Continuou: "Sua mulher passa você pra trás, direitinho". O missivista desconhecido continuava nesse tom e terminava com o conselho prático: "Deixa de ser burro e abre o ôlho". Sem querer, fêz a meia voz, o comentário irreprimível:

— Cachorro!

Leu e releu aquilo, dominado por uma raiva cega e impotente. Logo, porém, se convenceu de que era inútil um rancor sem destinatário. E, então, andando de um lado para outro, pensou na mulher, tão linda e tão nova, com seus modos sóbrios e bonitos de juvenil senhora. A verdade é que, casado há dois anos e meses, punha a mão no fogo pela espôsa. Chamava-se Maria de Lourdes e não se podia exigir mais de uma criatura. Sempre com a mesma cara, terna e alegre, incapaz de irritações, de grosserias. Leu ainda uma vez a carta anônima e, depois, começou a sua minuciosa destruição. Rasgou o papel infame em mil pedacinhos. E só então respirou, mais ou menos compensado. Nessa noite, quando chegou em casa, foi mais amoroso do que nunca. Entrou e, sem uma palavra, agarrou a mulher e a beijou com uma ferocidade de lua-de-mel. Dir-se-ia que, nessa efusão tremenda, queria desagravá-la da ofensa que ela ignorava. E mais: fê-la sentar-se no seu colo e teve o seguinte arroubo:

— Tu és a mais pura das espôsas!

Ainda no namôro, ela o advertira: "Sou normal" e acrescentou, com jeito: "Lugar errado, não".

No dia seguinte, porém, fêz o que não devia. A caminho do ônibus, passou pela casa de um vizinho e amigo, o Godofredo. E teve a inspiração súbita: parar e chamar o Godofredo, para irem juntos. De fato, o amigo já estava de saída. Com pouco mais, os dois, lado a lado, caminhavam, na calçada. E, então, um pouco constrangido, Alcides fêz a pergunta: "Que idéia faz você das cartas anônimas?" Godofredo parou, em plena calçada. Era um cidadão que tinha teorias, as mais extravagantes, a respeito de tudo. Viu, na pergunta feita, o ensêjo de brilhar. Então, começou:

— Respeito profundamente as cartas anônimas. São as únicas que dizem a verdade!

Alcides gaguejou, atônito: "Como?" O outro, inflamado, continuou:

— Claro! O fato de não ser assinada é uma garantia de veracidade. O anônimo não mente!

— Você acha?!...

E o outro categórico: "lógico!" Nessa altura dos acontecimentos, Alcides começou a transpirar. Sabia que o Godofredo era um pobre diabo, mas... Quase no fim da viagem tomou coragem e fêz mais uma consulta ao outro: "Dá um palpite. Eu tenho um amigo assim, assim..." Godofredo se antecipou:

— E teu amigo recebeu uma carta anônima?

— Exato. Uma carta dizendo que a mulher dêle o traía, etc., etc. Mas eu conheço o casal: é uma senhora honestíssima!

Godofredo teve um risinho: "Meu caro, a mulher é honesta até o momento em que... Compreendeste?" Alcides já não sabia o que dizer. A lógica trivial do outro o intimidava e emudecia. Antes de se despedirem, o Godofredo sugeriu:

— Diz a teu amigo o seguinte: para simular uma viagem. Isso é um velho golpe, que ainda produz seus resultados.

— E depois?

— O resto é claro como água: às 11 horas da noite, quando a vizinhança estiver dormindo, o cara há de aparecer... E teu amigo se estiver nas redondezas, poderá cavar um flagrante em grande estilo!

Diante da sugestão, Alcides não disse uma, nem duas. A verdade é que estava fora de si, pràticamente incapaz de ligar duas idéias. Só no escritório é que, mais lúcido, pôde raciocinar. E deliberou, em têrmos definitivos:

"Se eu fizesse isso, seria um patife, um canalha!"

A simples perspectiva de duvidar de Maria de Lourdes parecia-lhe uma indignadade. De noite, porém, ao entrar em casa, dizia:

— Imagina tu o abacaxi. — Ela fêz, cordialmente, a pergunta: "Qual?" Alcides, na vergonha antecipada da mentira, anunciou:

— Amanhã, tenho de ir a Barra Mansa e passar lá três dias.

— E eu?

Beijou-a na fase e suspirou: "Você fica. O chefe vai comigo e..." Maria de Lourdes deu um muxôxo: "Que coisa aborrecida!" Êle, porém julgou perceber, no tom, nos olhos, em tôda a atitude da espôsa, um frêmito suspeito. Nessa noite, não dormiu direito. Virava e revirara na cama, repetindo para si mesmo: Eu sou um cretino!" Pela manhã, a mulher quis levá-lo ao aeroporto. Improvisou uma desculpa e a dissuadiu. Veio o táxi e, com a mala pequena, de mão, partiu. Antes beijara a mulher na bôca. Maria de Lourdes, insistiu, até o fim:

— Não deixa de me telefonar — e repetiu, sobretudo, a recomendação — Juízo!

Durante todo o dia, êle pensou: "A mulher infiel não tem ciúmes. E ela pediu "juízo!" Andou pela cidade, sem destino e numa melancolia pavorosa. O pior de tudo era o sofrimento moral: sentia-se infame, sentia-se objeto. Às dez horas da noite, enfim, um vulto se colocava, debaixo de uma árvore a espreita: era êle mesmo que, de gola levantada, vigiava o próprio lar. De vez em quando, olhava o relógio de pulso. Dez e dez, dez e vinte, dez e meia. Nada, absolutamente nada. O aspecto de sua casa era o mais honesto. Às dez para as onze, êle, saturado da sórdida espionagem, crispou-se de remorso, de vergonha. Para maior degradação, armara-se. E o pêso do revólver, no bôlso traseiro da calça, era uma ignomínia. Às 11 horas, em ponto, decidiu-se: ia invadir a própria casa e atirar-se aos pés da mulher. De joelhos, confessaria tudo a mistificação da viagem, o aviltamento da dúvida. Abraçado às suas pernas, pediria perdão...

Deu um passo e estacou. Alguém vinha, no princípio da rua. Era um vulto masculino qualquer. Enquanto o outro se aproximava, Alcides fazia seus cálculos: "Deve ser o namorado de alguma empregada ou..." Êle quase não respirava e, sem querer, sem sentir, abriu o colarinho, afrouxou a gravata. Pôde, enfim, identificar o traseunte: seu amigo Gouvêa que, por coincidência, Maria de Lourdes achava de uma antipatia única. Abafou uma exclamação, quando viu o Gouvêa abrir o pequeno portão de sua casa, dêle, Alcides, e entrar, com a decisão e a agilidade de quem não pode ser visto. A porta da frente estava apenas encostada: tanto que o miserável a empurrou e desapareceu lá dentro. Durante uns cinco segundos, foi tal o horror de Alcides que quase se sentou no meio-fio. Tinha as pernas bambas e a vista turva. Gemia:

— Miseráveis!

Durante quarenta minutos, pensou nos meios e modos de vingança possíveis e imagináveis. Pouco a pouco, adquiriu uma raiva fria, lúcida, como jamais conhecera. A casa continuava em trevas e, súbito, iluminou-se a janela do quarto. O pecado, com luz elétrica, exasperou-o ainda mais, enfureceu-se como uma ostentação de impudor. Então, sem rumor, atravessou a rua. Ainda sem rumor, empurrou o portão e entrou. Colocou-se, de cócoras, junto à caixa de gás, com a seguinte convicção: "Êle tem que passar por aqui..." Esperou uma hora duas horas. De repente, chegou aos seus ouvidos, o riso da mulher, livre, límpido, incontrolável. Doeu-lhe, ainda mais, que ela risse pecando. Mais uma hora e, súbito, sente que a porta se entreabre. Os dois se despediam e... Então, rápido, com o revólver na mão, a maneira de um "gangster" experiente, empurrou com o pé a porta e entrou. Naquele momento foi o único sereno. Bateu no comutador e iluminou a saleta. Os culpados, apavorados, estavam diante dêle. Maria de Lourdes no seu pijama cinzento-claro, leve e transparente. E Gouvêa, lívido, tremia, numa pusilanimidade abjeta. Alcides parecia cordial, alegre:

— Bonito! muito bonito!

Maria de Lourdes, sem desfitar o revólver, balbuciou: "Não me mate!" Foi preciso que Alcides dissesse, rindo: "Matar por quê? Ninguém vai morrer, minha filha..." Virou-se para Gouvêa, que tinha na face, na bôca, um jeito de chôro, fêz a pergunta: "Já pagou?" O outro não entendeu. Êle insistiu: "Pague à minha mulher". E acrescentou: "Minha mulher não fia. Pague, anda". O pobre diabo olhou para Maria de Lourdes e para Alcides. Perguntou, quase sem voz.

— Quanto?

Veio a resposta:

— Cinco mil-réis.

Ainda quis resistir: "Mas eu não posso..." Alcides encostou-lhe o revólver no peito: "Ou paga ou morre!" Meteu a mão no bôlso, apanhou a carteira, e escolheu, entre muitas cédulas, a de cinco cruzeiros. O marido comandava: "Entrega à minha mulher. Agora pode ir e passar bem". Gouvêa, sem uma palavra, passou por êles, de cabeça baixa e correu, pela rua, dentro da noite.

Então, começou para o casal uma vida nova. Não tocaram mais no assunto. Êle, porém, apanhou aquela cédula de cinco cruzeiros e a espetou, com o punhal, na parede da sala de jantar, bem no centro. Era notável de ser ver. Aquela nota, transpassada, tinha qualquer coisa de lírico como uma imagem de borboleta. Parentes e amigos viam aquilo e não compreendiam. Todos os dias o casal tomava café, almoçava e jantava sob a obcessão da cédula. Mas enquanto o marido comia muito bem, a mulher não comia nada. Vendo os cinco cruzeiros — apunhalados como um coração — seu estômago se contraía numa náusea mortal. Acabou apanhando uma anemia perniciosa. Em nenhum momento, a cédula atravessada deixou de estar presente. Só desapareceu quando a môça, devorada pela anemia, expirou afinal. O marido foi lá, arrancou o punhal e embolsou a cédula. Alta madrugada, durante o velório dissimulou, entre os cravos e dálias do caixão, os cinco cruzeiros.

Assim foi enterrada Maria de Lourdes.

parque de diversões

mister eco

as outras mais votadas

Dizia eu, ontem, que a marcha-rancho "Máscara Negra", recordista de arrecadação no Carnaval dêste ano, não proporcionou proventos à fundação de uma Sociedade Protetora das Viúvas Desamparadas. Recordando: "Máscara Negra" arrecadou, em direito de execução, NCr$ 19.430,00, importância a ser rateada, após a dedução de 25 por cento dos editôres, entre Zé Kéti e as três viúvas que reclamam na Justiça.

Em considerações que teci sôbre as maiores arrecadações *da UBC* — União Brasileira de Compositores — creio que não fui bem explícito. Referi-me apenas às composições que mais renderam aos seus autores, sem qualquer alusão ao processo usado pela sociedade arrecadadora, que isso seria outra história. Evidenciei que, malgrado tôdas as campanhas moralizadoras do assunto, contra os "trabalhadores de sucessos" e contra a quadrilha dos disc-jóqueis, esta fauna ainda consegue grandes vitórias. De outra forma não se justificaria um troço como "Na Brasa do Iê-Iê-Iê" ter sido a recordista da UBC. Esse mesmo critério adoto quando trato hoje das composições da coligação SBACEM-SADEMBRA, à qual pertence a "Máscara Negra". O segundo lugar da arrecadação da SBACEM-SADEMBRA coube a "Eu Compro Essa Mulher", de Klécius Caldas, Raul Sampaio e Ivo Santos, com NCr$ 9.610,00. O terceiro foi de "Carnaval na Onda", com NCr$ 7.860,00. O seu autor? José Messias. Mentalizem, por favor. Creio que não preciso dizer nada sôbre êsse "inspiradíssimo" autor, que, no Carnaval, surge sempre com uma vintena de composições da mais baixa qualidade, impondo-se ao público através de divulgação maciça e coatora. E por isso mesmo, tem sempre uma composição, no mínimo, bem colocada em matéria de direito autoral. Em quarto lugar, chegou, "A Patroa me Contou", de Newton Teixeira e Brasinha, com NCr$ 7.510,00. E em quinto lugar, com NCr$ 5.730,00, "Mãe-é", aquela célebre *berceuse* de Sir Oswald Noones, que quase valeu a Flávio Cavalcanti, por ter o topete de denunciá-la como plágio, uma saraivada de catiripapos.

Marlene Barroso, eficiente bailarina que divide as suas atividades entre o show do Fred's e o Canal Quatro

couvert

O Deputado Orlando Zancaner, Secretário de Turismo de São Paulo, revelou que os Governos de quase todos os Estados vão pedir ao Presidente da República a volta do jôgo (visitem, amanhã, êste Parque de Divresões). *** E disse "quase" porque a única exceção vem da minha querida Bahia, onde um Governador faz política de ficar bem com todos os Governos. *** Disse o Deputado Orlando Zancaner, que, mais difícil que convencer a Igreja, vai *ser* convencer o Marechal Dutra. E aí, não entendi mais nada. Que cargo ocupa o velho Marechal no atual Govêrno? Nun xi xabe. *** O ator Sérgio Cardoso doou os seus olhos ao Banco de Olhos do Hospital dos Servidores Públicos de São Paulo. Muito Meritório. Mas houvesse sinceridade e desprendimento no gesto, a farta publicidade teria sido evitada. *** Com a presença de 2.000 convidados, hoje, dia treze, às treze horas, será inaugurada a TV Bandeirantes, Canal Treze. Mumunhas. *** Declaração do Sr. Abraham Medina, em recente reunião: "Já depositei 300.000 dólares, em vão, para trazer Frank Sinatra ao Brasil. E negócio com o Sinatra é 50.000 no papel e o resto por fora". Vai-se ver, o Sinatra tem algum sangue nativo de um país muito meu conhecido... *** Roberto Carlos deu entrevista coletiva à imprensa para desmentir que se tenha casado. O que é a Natureza! *** *A proibição da peça* "A Navalha na Carne", de Plínio Marcos, está provocando os mais veementes protestos dos setores culturais do País. Pronunciamento do crítico teatral Sábato Magaldi: "A Navalha na Carne" é uma obra de arte. As palavras de baixo calão nela utilizadas são necessárias porque participam da caracterização dos personagens. E são tão bem pronunciadas na peça que atingem uma verdadeira inocência. O que fica do texto não é a pornografia porque pornografia só existe quando há gratuidade e desejo infantil de chocar. Fica é uma imensa tristeza, nascida do cotidiano dessas figuras marginalizadas da sociedade". Mas "A Navalha na Carne" continua proibida pela Censura, como subversiva e pornográfica. *** Um favor: não mandem partituras musicais a êste Parque de Diversões, pedindo a intercessão do seu titular para que sejam gravadas. Eu juro que êle não tem o menor prestígio junto às emissoras gravadoras. *** O Kilt Clube vai fechar por trinta dias para reforma geral. E está precisando mesmo de uma boa limpeza. *** Edu Lôbo retorna hoje da Europa e já na próxima semana estará gravando o seu primeiro disco para a Philips. *** Quem chega também, mas têrça-feira e do Recife, é Gilberto Gil, que por lá fêz grande sucesso. Gil vai agora para o coquetel de lançamento do seu disco, e do jingle dêste JORNAL DOS SPORTS, que lhe valeu uma viagem a Paris. *** A TV Globo e TV Rio já estão disputando a primazia de transmissão do II Festival Internacional da Canção. *** E no mais é que Paulo Gracindo anda pelas ruas convencido de que, realmente, possui podêres sobrenaturais. E o Conde Demétrio ao alcance de todos...

de ôlho na tevê

• fernando lobo

antes é preciso morrer

Reunião grande de gente do alto comércio e da imprensa nesses dias passado. Muito assunto com tecla de turismo, muito discurso de autopromoção; muita gente lutando pelo bem dessa terra grande. Mas do que ficou mesmo o discurso de Abraham Medina. Por mais empurrões que leve, mais ingratidões e descrenças que receba, Medina não cessa a luta de idealista seguro por esta Cidade-Estado, que êle sonha habitada por um mundo de olhos novos para as suas belezas.

Nesta altura dos trabalhos ainda não sabemos se o Governador já resolveu dar a penada que quer dizer dinheiro para "o Festival Internacional da Canção? A gente *sente mesmo que as autoridades são muito* avêssas às coisas de arte que parecem colocar mais em segundo plano, em pauta de divertimentos e distrações. Mas não é nada disso.

Nesse momento de agora a Inglaterra volta os olhos para a juventude na intenção de imprimir para o seu lugar uma idéia nova, mais ventilada, menos sisuda que há séculos estamos acostumados a ganhar. Sabe bem a gente inglêsa, que a promoção de arte em bom sentido representa propaganda, interêsse de outros povos e conseqüentemente divisas. "Gina" levou para os inglêses uma pequena quota em dinheiro, mas levou e, tanto assim, que se trama nova vinda do simpático Wayne Fontana, como também um intercâmbio de artistas nossos. Os dias estão passando e a Secretaria de Turismo está muda, porque não pode se balançar sem Negrão lhe dizer um sim de cifrão, ou o Govêrno apadrinhar nosso pequeno Estado.

Medina gritou mais — gritou pelo nome de Antônio Carlos Jobim, môço que foi colocado lá dentro da môsca do grande alvo do mundo, a música na bôca do grande intérprete norte-americano que é Sinatra. E ninguém se balançou para dizer muito obrigado, nem siquer nenhuma autoridade passou um telegrama ao môço Tom — uma carta noturna que fôsse, que é mais barata. Chegou a injustiça a Vila Lôbos quando vivo e chega desta regra de louvação sòmente a quem é morto, pois nesse tempo de agora é bonito se dizer que jogou bola de meia com Noel, êle que não era nem de bola, nem de meia.

pelos canais

A TV Rio está anunciando para amanhã: "A Família Trapo", já há muito estreiada em São Paulo. Não há motivos para zanga quando Paulinho de Carvalho afirma que "a televisão carioca não existe". Ela está parada e vivendo da injeção das novidades paulistas, isto é certo. • Mais uma vez transferida a estréia de Moacyr Franco. Não vamos noticiá-la tão cedo. • Meus parabens a "TV Globo" pelo seu magnífico serviço de divulgação agora enviado por Jorge Vilar. E um prazer receber boas notícias e fotografias excelentes que não deixamos de publicas. • E agora há sempre uma daquelas entrevistas de Vossa Excelência, na Globo e na Excelsior antes do filme do fim de noite. Já não basta o que sofremos nos períodos pre-eleitorais? Chega de tanto homem de óculos dizendo que o Brasil vai bem, que êles são formidáveis. E melhor fazer e deixar a gente ver, sem que sejamos obrigados a vê-los em vez de um bom "bang-bang". • Amanhã é dia de "Telecace". *Mais uma vez eu peço* a atenção de Walter Clark para êste programa. Se por fôrça de anunciante ou outra injunção qualquer êle tem que existir, que exista produzido por quem sabe. Não vale jogar aquelas crianças às feras e na base do "canta quem quer e como quer". Cantar não é o perigo. Ruim é o resultado de um fracasso; perigoso é o que vem depois como soma à vida dessas crianças. E preciso uma orientação séria, pois crianças não pode ser calouro gongado, não pode nem deve ser primeiro e último, vencedor ou vencido. Criança merece tratamento de cuidado.

Leila Diniz, de bicicleta, quando não está na novela da TV Globo.

E se não acreditam neste humilde escriba que consultem Dona Antipoff, do Pestalozzi, dona Noemia Varela da Escolinha de Arte, ou dona Cinira Menezes, do Centro de Orientação do Estado da Guanabara. E só mandar que assistam o programa e dêem as suas opiniões.

ponte aérea

Apesar de todos os enjôos de alguns nossos, contra o disco Sinatra X Jobim quero informar que o Cash Box último (dia 13 de Maio) em nossas mãos, vem dizer que êle está em oitavo lugar no "Hit Parade". Agora virá o silêncio. Há a turma que só bate palmas em tom de vaia e acha bonito, incêndio, desastre e cadeira de rodas. • De quando em vez vem notícia: vem aí, não sei quem. *Depois vem silêncio.* Assim foi com Chris Montez agora é com Dalida. O que vale é que deixaram Frank Sinatra de lado. • O que vem mesmo se arrastando nos últimos capítulos é a novela Redenção" a mais chorada de tôdas as novelas. • E quem está hoje conosco é aquela simpática família Cartwright que vem lá do velho Oeste nos contar uma história sob o nome de "Bonanza", que é nome muito bonito. TV 6-21:30. Sobe nas paradas norte-americanas o "compacto" de Sérgio Mendes. Enquanto isso a "Fermata" dorme de touca, por aqui. • E a hora é boa prá virar:

de costas

Sábado é dia ingrato. *Dá impressão mesmo* que os diretores atiram a chave dos estúdios e dizem: "até segunda". E quem fica vai fazendo o que quer e o que pode. Então chovem desenhos, filmes e programas em reprise. E quem está em casa em sossêgo, à espera de nôvo e bom, mofa. Sábado é dia de "show Mágico" de "O Gordo e o Magro", de "Carrossel", de "Pulman Jr.".

Nossa! Sábado é fogo! Com paciência podemos ficar:

de frente

Para "Um Instante Maestro" que vem às 20:20. Para o "Agnaldo Rayol Show" que se vier como o primeiro vai ser bom. *Jô Soares* é a grande vedeta (TV Rio — às 20:55). Depois vale "O Agente da Uncle", às 22.00 e "Peter Gun" às 23:00 ambos na Excelsior.

música popular

torquato neto

com açúcar, com afeto

Decidimos, eu e a Isabel — que cada um de nós abordaria "Com Açúcar, Com Afeto", (o espetáculo atual do Teatro Princesa Isabel) segundo os assuntos específicos *de nossas colunas*. Vai daí, hoje comentarei o que interessa aos meus leitores, ou seja: a qualidade musical do mais nôvo *show* de Miéle-Bôscoli.

Devo dizer, a princípio, que sendo confessa e pública minha admiração por Norma Bengell e Rosinha de Valença, e sendo que esta admiração não tem nada de gratuita — eu apenas reconheço o talento enorme de uma cantora e de uma violonista — devo dizer que, mesmo assim, o espetáculo me surpreendeu. Pelo menos *no* que diz respeito a Norma e Rosinha. O Trio de Chico Batera é outra história, que contarei logo mais. De fato, Norma tem aqui outra oportunidade de afirmar o seu talento. E afirma: de um modo claro, que não pode deixar dúvidas. Trata-se de uma *cantora* que sabe cantar e que o faz de maneira criativa, pessoal e madura. Em "Iemanjá" e "Canto do Caboclo Pedra Preta", de Baden e Vinícius, em "Vou Por Aí", de Tom e Aloísio de Oliveira, em quase todos os seus números, Norma Benguell está excelente. Aliás, devo dizer que Norma canta "Com Açúcar Com Afeto", de Chico Buarque, de modo completamente nôvo e surpreendente, sublinhando o que a letra tem de mais triste com uma sensibilidade que desconcerta: "mas essa música pode ser cantada assim também!" Ela mostra que pode e nos comove com sua interpretação. Discordo apenas de ser obrigado a ouvi-la (por que, hein?), cantando logo na abertura do *show* uma música incrível, impressionantemente feia chamada "Meninos, Eu Vi", dos compositores (?), Pingarrilho e Marcos de Vasconcelos. O que, em absoluto, tem nada a ver com Norma ou chega a prejudicar seu trabalho em todo o espetáculo. E que Isabel Câmara me perdoe, mas não resisto: tôda aquela "seqüência" sôbre Carlos Machado, além de ser em si mesma um excelente achado, deixa que Norminha mostre também como é ótima atriz, como pode ser engraçadíssima numa crítica engraçada apenas alguns momentos antes de ser trágica ao dizer um belo poema de Reinaldo Jardim sôbre Hiroxima. Cômica ou trágica: sempre com sinceridade. E cantando: pois eu acho que Norma Benguell é uma das cinco melhores cantoras do Brasil. Está dito.

E Rosinha de Valença. O que mais posso dizer de Rosinha, meu Deus? Um "bom colunista" não deve andar se repetindo e eu já escrevi aqui tudo o que penso de Rosinha de Valença. Em todo caso, ela está lá mostrando quanto vale, reafirmando sua posição de instrumentista maior, executando o seu violão com a sensibilidade que Deus lhe deu e a técnica que ainda hoje não se cansou de aprimorar. Penso que se Rosinha pegasse a música harmònicamente mais pobre do mundo para executar, mesmo assim o resultado seria, no mínimo, brilhante. E no Princesa Isabel, *ela* tem ótimas músicas para *dar o show* — e dá, realmente. Não sei qual o seu melhor número: Rosinha é tôda direita, não faz nada pela metade. E tem mais: no violão, na bateria e (quem sabia?), na flauta também.

As duas, Norma e Rosinha têm de — como direi? — "brigar" com o Chico Batera Trio. Principalmente (e muito principalmente) com a bateria do próprio. Não sei se aquela coisa aconteceu apenas anteontem, quando vi o espetáculo; creio que não. E digo isso porque não é a primeira vez que assisto Chico Batera acompanhando outras pessoas e fazendo o mesmo papel. Há números de Norma Bengell, por exemplo, em que não fôsse a extrema qualidade da aparelhagem técnica do Princesa Isabel, não se conseguiria ouvir uma só palavra, tal o barulho do baterista. Aliás, no primeiro número do Trio (pelo menos na quarta-feira), o solo de Chico foi péssimo, incrivelmente ruim. Também o pianista Antônio Adolfo não resiste e manda ver, em sambas brasileiríssimos, aquelas harmonias e contrapontos enjoados de subjazz que ninguém mais tem obrigação de aturar. O contrabaixista é ótimo.

Embora a péssima atuação do trio, o show é bom, é muito bom. E deve ser visto por causa de Norma Benguel e Rosinha de Valença, duas artistas que eu recomendo e vou recomendar sempre.

espetáculos

isabel câmara

teatro

Não sei se um show se enquadra num teatro — a distância do palco, o formalismo de nós que ficamos no público sem podermos fumar, meio acanhados de fazer barulho com as cadeiras, mas com vontade de participar com palmas, sei lá, participar de alguma forma mais próxima, que é a exigência de um show.

Com Açúcar e Com Afeto é um show onde Norma Benguell, Chico Batera Trio e Rosinha de Valença tocam e cantam, conversam entre si e Norma, principalmente, conosco da platéia. Na medida que conversa conosco, que nos conta fatos da sua vida, da Norma que vai para o Japão fazer show para japonês ver, ela interpreta como atriz e boa atriz cômica, versátil. Nós ficamos inquietos na cadeira olhando aquela môça bonita que faz o que quer das mãos, voz, gestos — como se estivesse numa conversa entre amigos, conseguindo estabelecer contato e comunicação — essência de qualquer fala de um palco para um público que espera e ouve. Norma faz bem os seus monólogos e convence. Impossível resisti-la. Se em alguns momentos exagera, é exigência da peça, pouco texto para mostrar música.

Uma coisa deve ser dita — é impressionante como Rosinha de Valença, não digo da Rosinha violonista, mas da menina de Valença — tem uma bela figura no palco. Em alguns momentos me lembrou Rita Tushingham do Gôsto de Mel, e A Bossa da Conquista.

Sem dizer quase nada, apenas uma palavrinha meio pesada, Rosinha com seu jeito-sem-jeito tem aquela rara capacidade de se fazer presente.

Bem, mas vamos ao principal, que o show é trabalho do Torquato. Pela primeira vez consegui ver no teatro um espetáculo de bom gôsto, um musical despretencioso, simples e ao mesmo tempo limpo, sem aquelas célebres vulgaridades de sempre, aquelas concessões exasperantes, aquêle vocabulário para assustar e promover certos escândalos considerados "comunicantes". Não se trata de nada genial — trata-se apenas de um espetáculo de bom gôsto que se vê com a leveza a que se propôs.

Mas aí é que surge o problema — apresentado em teatro, Com Açúcar e *Com Afeto* não é de modo algum um espetáculo para uma casa teatral, que obriga sempre aquela distância que falei no princípio. Com duas horas de duração (com um primeiro ato talves um pouco longo) acredito, por outro lado, que não exista também uma boate que suporte dois atos de um musical. Falta ou começa a faltar no Rio, um lugar, agora em que explodem as nossas músicas, um diálogo em tôrno destas músicas, onde se possam montar espetáculos como êste Com Açúcar e Com Afeto, que não cai nem no piegüismo musical nem no deita-a-falar ou deita-a-pregar costumeiros: uma casa que suporte monólogo, música, monólogo, conversa, que comporte enfim um musical sem aquelas plumas e lantejoulas — feito in Brazil para só turista ver e gostar. Aqui eu afirmo que Norma Benguell dá um show quando critica o seu começo de vida com Carlos Machado.

Aí está pois — um show levado em teatro com bom gôsto, graça e leveza (show para exportação dizem. Será que para significar a sua boa realização?). Não se pode exigir mais dêste Com Açucar e Com Afeto, apenas recomendá-lo e pedir aos produtores que dêem um jeito de diminuir um pouquinho o primeiro ato. No mais, à falta de uma casa própria, êle vai seguir o seu curso, acredito, com sucesso. Se chega ao Japão, isso é lá outra conversa. Não sei se os japonêses vão entender tudo.

Quanto ao mais é esperar que Norma possa usar daqui a pouco, no teatro e numa peça, o seu talento de grande atriz, fora do cinema e de um show. Acho mesmo que é preciso ir deixando de lado um certo mito em tôrno de Norma atriz-do-cinema-cantora-de show, etc, para se pensar nela como uma intérprete que amadureceu. Ela tem arte para isso, falta-lhe apenas agora o meio de dirigir com mais seriedade o seu talento.

roteiro

estréias

BRUNI-FLAMENGO, CORAL, FESTIVAL, CARUSO-COPACABANA, RIO, BRUNI-SAENZ PEÑA, BRUNI-MEIER, REGENCIA, MATILDE, SÃO PEDRO, SÃO BENTO (Niterói) — "Terra em Transe", de Gláuber Rocha. Um país imaginário, o Eldorado, sua luta política, seus homens vitoriosos e cruéis, em busca do poder. Com Jardel Filho, José Lewgoy, Paulo Autran, Danusa Leão, Glauce Rocha e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).
ODEON — "Cortina Rasgada", de Alfred Hitchcock, vai tentar mais um suspense, desta vez com um cientista norte-americano procurando se infiltrar na Cortina de Ferro para cumprir certa missão. Com Paul Newman, Julie Andrews e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos. A partir de quinta-feira).
MIRAMAR, CAPITÓLIO, RIAN, CARIOCA — "Aquêle que deve morrer", — de Jules Dassin, baseado numa novela de Nikos Kazantzakis. Fatos ocorridos numa aldeia grega ocupada pelos turcos durante a 1.ª Guerra Mundial. Com Melina Mercouri, Pierre Vernek, Jean Servais e outros. (A partir de quinta-feira). Impróprio até 18 anos — 14 — 16,30 — 19 — 21,30.
RIVIERA — "O Expresso Von RYAN", — de Mark Robson. Drama de guerra com Frank Sinatra, Trevor Howard, Rafaella Carra e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

ALASKA — "O segrêdo da porta fechada", — de Fritz Lang, policial de suspense com Michael Redgrave, Joan Bennet. Impróprio até 14 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
VITÓRIA, AMÉRICA, ROXY, LEBLON — "Um jogador romântico", — de Jack Smight com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill e outros. Um jogador profissional consegue alterar as placas de impressão dos baralhos e provoca imensas confusões. — (14 — 16 — 18 — 20 — 22, a partir de quinta-feira).
ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALALIO MEIER — MARROCOS, RIO BRANCO, BRUNI-BOTAFOGO, BRUNI-PIEDADE, PARAISO — "A enseada dos desejos", de Max Pecas — Um crime e uma história de amor entre o criminoso e a prima da sua amante que chega de repente. A velha história de duas mulheres querendo o mesmo homem. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali. Impróprio até 21 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

SCALA — "Mulher de muitos amores", — de Luigi Comencini. Silvana e seus três amores, o Conde Adriano Silveri, Arturo Santini e Juanito Moraldi. Com Enrico Maria Salerno, Marc Michel, Catherine Spaak. Impróprio até 18 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
PLAZA, OLINDA, MASCOTE, PARIS-PALACE, RIO-PALACE, ALFA — "O filho de César e Cleópatra", — com Scilla Gaber, Mark Damon, Arnold Foa. Está claro que as aventuras de um moço tão bem nascido serão de estarrecer. Impróprio até 10 anos. —14 — 16 — 18 — 20 — 22.

PAISSANDU — "Um Italiano em Varsóvia" — de Stanislaw Lenartowcz. As aventuras de um italiano em Varsóvia, durante a ocupação nazista que não sabia um só palavra de polonês. Com o excelente ator (falecido no ano passado) Zbigniew Cibulska, Antônio Cifariello e Elizbieta Czczwska. Impróprio até 10 anos. — 16 — 18 — 20 — 20.
RICAMAR, METRO TIJUCA, PATHE, PAX, AZTECA, MAUA E PARATODOS — "O espião de chapéu verde", — de Joseph Sargent. Novas aventuras de Napoleão Solo, o agente da U.N.C.L.E. Com Robert Vaughn, David McCallum, Leo G. Carrol e outros. Impr0prio até 15 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 2.

coelhinho

"Com Açucar e Com Afeto" é o título da música de Chico Buarque e o nome do show que está no Teatro Santa Isabel. Torquato e I.C. já escreveram sôbre êle e agora só resta, para os que preferem a conclusão do coelhinho à verbosidade dos dois colunistas, o palpite do próprio. Ok, para os preguiçosos aqui vai a sentença — quem quiser ver um espetáculo de boa música, bom gôsto e com texto bem feito deve ir assistir o próprio. É uma recomendação.

continuações — reapresentações

VENEZA — "Um homem e uma mulher", — de Claude Lelouch. Um filme excelente que merece ser visto e que recomendamos. História de um encontro contado com sensibilidade. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. Impróprio até 18 anos. — 16 — 18 — 20 — 22.
SÃO LUIZ, SANTA ALICE — "Quem tem mêdo de Virginia Woolf?", de Mike Nichols Albee no cinema, interpretado por Elizabeth Taylor e Richard Burton. E mais George Segal e Sandy Dennis. Impróprio até 18 anos. — 14,40 — 16,50 — 19,10 — 21,30.
ÓPERA — "Judith", — de Daniel Mann. Uma judia deve capturar um nazista que é sua próprio marido. Com Sophia Loren e Peter Finch. A história é do escritor inglês — Laurence Durrel. Impróprio até 10 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
ALVORADA. — "O Silêncio", — de Ingmar Bergman. Um dos filmes mais discutidos do grande cineasta sueco, agora exibido sem cortes Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblon e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
VITÓRIA, ROXY, MADRID — "Dois contra o Oeste", — Michel Gordon. Uma sátira ao velho oeste com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth. Censura livre. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
AMÉRICA, COPACABANA, LEBLON, REX — "Por um milhão de dolares", — com Vitório Gasmann e Jean Collins. Impróprio até 10 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
CAPITOLIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA — "Três em um sofá", — Jerry Lewis, contando as peripécias do noivo de uma psicanalista que resolve ajudá-la a curar três pacientes. Com J. L. e Janet Gaynor Censura livre. — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22.
IMPÉRIO, TIJUCA — "A epidemia dos Zombis", — como se nota é um filme de terror que não se contenta com um morto-vivo, mas um canteiro dêles. Com Anne Diane Clare e André Morrel. Impróprio até 18 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22. No Tijuca — 15 — 17 —19 — 21.
PALACIO — "A Bíblia", — de John Huston. Episódios do Velho Testamento com Michael Parks, Ulla Bergryd, Ava Gardner, Peter O'Tolle, Huston e vários outros. Impróprio até 10 anos. — 14,40 — 17,50 — 21.
CASCADURA, LEOPOLDINA, PAZ — "Gol", (hoje) longa metragem sôbre a Copa do Mundo. A partir de amanhã — "Crepúsculo das Aguias" — no domingo — "Três em um sofá".
FLORIDA, IMPERATOR, SANTA ROSA CAXIAS, SÃO JOÃO DO MERITI — "O implacável colt de Ringo" — western europeu para quem gosta do gênero.
JUSSARA — "Venus Imperial", — com Gina Lollobrigida, (dia 11 a 14) — "Carne para Abutre", com Stewart Granger.

é doce viver no mar

varas e molinetes
príncipio base na pesca é igualdade de condições

aydes chirol

Já dissemos aqui sôbre os diversos aspectos das condições que levaram certas equipes e pescadores a obterem vantagens nas provas de Pesca do VIII Campeonato promovido pelo JS, especialmente na prova de Molinete.
Hoje vamos abordar as razões que levam os responsáveis pelas organizações de competições, populares ou não, a adotarem os princípios das regras oficiais.

padronização

Como todo esporte, a Pesca de Lançamento tem suas regras, regulamentos, critérios e padronizações. Todos os jogos ou modalidades esportivas reconhecidamente populares, têm seus locais de realizações demarcados, seus participantes uniformizados, possuindo ainda autoridades (juízes) que controlam as ações dos participantes; horários de duração dos encontros ou limites de contagem de pontos. Na maioria dos esportes, o objetivo é assinalar tentos por intermédio do instrumento bola. Na pesca, o objetivo é o mesmo, isto é assinalar pontos, mas com o instrumento peixe (capturado, pesado e contado). Os praticantes de tais modalidades esportivas se utilizam ainda, de equipamento e material convencionados e padronizados, desde os que integram as demarcações dos locais de disputas como os de uso pessoal.
Na pesca, também há uma padronização e, tudo, dentro é claro, do ambiente e condições especiais da própria pesca. Apenas como no atletismo em que as modalidades que o compõem são várias, a pesca também apresenta uma versatilidade grande de estilos, especialidades e condições.

equilíbrio e igualdade

De um modo geral, as condições para as provas de pesca, quer de lançamento, ou embarcadas em fundo, obedecem a um princípio de igualdade comuns. Linhas, varas, anzóis, chicotes são uniformizados dentro de certas limitações. As características com respeito a objetivo, locais, duração da prova, contagem de pontos e iscas é que são variáveis, contudo obedecendo os princípios fundamentais da Regra da COSAPYL, que concede de acôrdo com as características, principalmente de local, modificações de critério para contagem de pontos por peça e pêso.
As padronizações e critérios adotados na pesca de lançamento, vêm atender a uma contingência natural para a prática de qualquer esporte: **Equilíbrio de Condições**. Êsse equilíbrio de condições que envolve a padronização de medidas de linha de acôrdo com a prova, medida máxima de caniço ou vara, número de anzóis e estabelecimento de proibições materiais, vai proporcionar uma igualdade de recursos para todos os disputantes para que dentro de um mesmo nível de recursos possa fazer prevalecer sua capacidade autêntica de pescar e não a de possuir equipamentos e recursos que muitas vêzes não podem, até por questões de economia pessoal, ser adquiridos pelos demais. Como no futebol de onze contra onze, se troca de lados, de pêso certo de bola, de tamanho idêntico de balizas, de uso pessoal de equipamento padronizado, a Pesca de Lançamento também tem suas exigências naturais. Como no futebol, em que a capacidade técnica e física individual dos jogadores promove a vitória ou vantagem para a equipe, na Pesca de Lançamento, também ,as mesmas condições (aplicadas ao caso, é claro) irão influir nos resultados. Vencerá no futebol, o que melhores chances aproveitou, explorando êste ou aquêle artifício técnico ou tatico, o mesmo ocorrendo na Pesca de Lançamento em favor daquele lado que explorou melhor as condições que lhe foram oferecidas. Como no futebol onde não diminui de valor o tipo de gol conquistado, se bonito ou feio, na pesca, também o tamanho do peixe influirá no valor da conquista de seu capturador, como peça conquistada, mas variará de acôrdo com o pêso.
É nesse pé de igualdade que o pescador tem de agir, para que não se estabeleça polêmica em tôrno de razões que deram maior vantagem a quem tinha caniço mais comprido ou maior número de anzóis. Essa igualdade é a responsável pela padronização do equipamento.

concepção errada

Outras concepções erradas existem sôbre a padronização dos apetrechos, especialmente grossura de linha. Já não falaremos da beleza técnica que envolve o assunto, mas na próxima publicação, cuidaremos de demonstrar as vantagens que o menor número de anzóis ,a menor expessura de linha e menor tamanho de caniços ou varas traz ao pescador que se dedica ou não à pesca de competição. Na pesca liberal, também as vantagens ocorrem.

eliseu venceu primeira no pampo

No campeonato individual que o Pampo Clube de Pesca inaugurou sábado na Praia Sêca (RJ) o primeiro vencedor foi Eliseu Soares Fº, que triunfou bem na prova de abertura totalizando 36 pontos com 10 peças e 1.600 grs. de pêso. A prova, que teve a duração de 4:30 horas, com troca de posições, foi grandemente prejudicada pela má condição de praia o que desfavorecem a qualidade do excelente pesqueiro. Poucos peixes saíram e o fato não agradou muito aos participante. Contudo, o triunfo de Eliseu bem como as colocações dos demais participantes foram justíssimas e terminada a apuração orientada pelo Arbitro Geral e presidente do Clube Z-13 de pesca da localidade, os resultados apontaram: 1.º Eliseu Soares Fº, 34 — 2.º Evandir Pinto, 34 — 3.º Emidio Coelho, 18 — 4.º Sebastião Lolago, 15 — 5.º Sezefredo Herz, 14 — 6.º Fahd Abud, Francisco Cipião e Roberto Ferraz, 12 — 9.º Japhet Silva, 11 — 10.º Leonel Brandão, Haroldo Martins, 11 — 12.º Antônio da Silva, Carlos Bouzada e Osni Costa, 8 — 15.º Amadeu Soares e Gil Ferreira, 17 — 17.º Amintas Ferraz, Chafi Mofares e Mauricio Fernandes, 6 — 20.º Ernesto Tinoco e Ruy Lisboa, 5. José Rodrigues, Pedro Winther e Roberto Herz, 3 — Alfredo Bassoul, Eduardo Kordash, José Abelardo, Roberto Nicolau e Werner Echstein participaram mas não pescaram. Com Eliseu ainda ficaram os títulos de maior peça (Marimbá 700 grs.) e maior quantidade de peças. O certame Pampista prosseguirá no próximo domingo, dia 21, na Barra da Tijuca (Reserva) com a II Prova, de Lançamento.

destaques

* Aldo Pessoa, excelente pescador do Clube do Anzol, que estêve de férias e ausente da Prova de Molinete do VIII Campeonato já retornou (de pé quebrado) de sua praia particular em Itacoatiara, saudoso dos "pampos" e "imbetara" que lá matou aos montes.
* — Hoje é dia de "vale Tudo" em Maricá. Por iniciativa do Vice-Presidente do Pampo Clube, Pedro Winther, haverá nos costões da Ilha de Maricá, um "Vale Tudo" de Pesca de costão. Sem regulamentações, a prova começará ao chegarem à ilha até o momento do barco do "Russo" amanhã regressará para apanhar os "intrépidos". Já confirmaram participação: Sezefredo Rerz, Pedro Winther, Abud, Leonel Brandão, Eduardo Kordasch, Teóphilo, Celso e Carlos Pousada, José Rodrigues. Garoupas, Badejos e anchovas são os objetivos.
* Por razões alheias à nossa vontade, não participamos da prova de sábado do Pampo Clube. O motivo foi o transporte. Contudo, na incursão que fizemos na metade do caminho, em Jaconé, deu para comprovar que o peixe está comendo de dia naquela localidade. À noite, a Dupla Felippe-Gil e nosso companheiro Tibúrcio sòmente encontraram "mandis". Após dormirem bem, entre as 8 horas e 11 horas, mataram mais de 150 peças (Pampos, Galhudos, Xerletes-Bangoá).
* Na Barra da Tijuca (Casa Amarela), A. Nidere capturou dentre as seis peças nas duas horas do última sábado, um Pampo de 2.600 grs. Nidere vibrando declarou que lutou mais de 15 minutos para tirar o bicho.
* As praias, de um modo geral, não estão bastante propícias. O pessoal da pesca de costão é que tem se fartado em "Espadas" com bóia luminosa e alguma "anchova".
* — Ao que nos informaram alguns pescadores profissionais locais, o pesqueiro entre Ponta Negra e Bambui, vem suplantando Jaconé grandemente. O forte movimento de pescadores naquela praia levou os peixes para o outro lado do farol.

movimentos do mar

Período: de 13 a 19/5/67

Fase lunar: Crescente a 17/5

DATA	PREAMAR HORA	PREAMAR ALT.	BAIXAMAR HORA	BAIXAMAR ALT.
13	4:35	1,1	0,20	0,7
	17:40	1,2	10:40	0,4
14	5:15	1,1	1:35	0,7
	18:40	1,1	13:20	0,4
15	6:05	1,0	2:45	0,8
	20:05	1,0	14:45	0,4
16	7:00	1,0	3:45	0,8
	23:55	1,1	15:45	0,4
17	8:45	1,0	4:40	0,7
	—	—	16:50	0,4
18	0:00	1,0	5:30	0,6
	10:40	1,0	17:45	0,3
19	0:15	1,2	6:15	0,5
	11:45	1,2	18:40	0,3

As môscas, pousadas nos dentões e no caçonete, são também fontes de contaminação bacteriana.

caça submarina
conservação do peixe deve começar no barco

de hilson carvalho waehneldt — foto de gustavo osvaldo waehneldt

O assunto de hoje é conservação do peixe. Matéria que tem relação com a caça submarina e que interessa de perto quem vai ao mar e volta, feliz, com prêsas arpoadas.

O peixe, de um modo geral, requer mais cuidados no seu manuseio e cônservação do que a carne bovina. A sua carne é mais delicada, como todos sabem e exige atenção especial. Cuidados especiais principalmente, com os peixes que são arpoados logo pela manhã em locais distantes de nossas bases. Êsses, são transportados, quase sempre, em condução própria, de carro, e às vêzes chegam em casa tarde da noite, com cheiro e aspecto suspeitos.

Tecnicos no assunto são unânimes em afirmar que três fatores, isoladamente ou em conjunto, são responsáveis pela sua deterioração: ação de enzimas existentes no próprio peixe; ação de enzimas secretadas por bactérias e, finalmente, ação de enzimas que provocam oxidação.

mas o que é enzima?

Os sêres vivos secretam proteínas com propriedades de catalisar reações de interêsse vital; essas proteínas recebem o nome de enzimas. Assim, enquanto o animal está vivo e gozando saúde (digamos, pouco antes de encontrar pela frente um caçador submarino), as enzimas existentes no seu corpo e fabricado pelo próprio organismo, trabalham no sentido de simplificar a estrutura molecular dos alimentos ingeridos. Quando o peixe é capturado e morto pelo caçador submarino e vai para o barco, tôdas as enzimas que anteriormente convertiam o alimento em energia para movimentação do animal, passam da tarefa construtora para a destruidora. Podemos paralisar a atividade destrutiva com desidratação ou com o resfriamento. Êste, o resfriamento, é o processo mais usado em todo o mundo e, claro, o que adotamos, nós, caçadores submarinos, quando chegamos, satisfeitos, em casa com as nossas prêsas e vão elas, diretas, para a geladeira.

Antes do resfriamento, porém, como medida complementar, se impõe a evisceração, principalmente dos peixes que pretendemos guardar por tempo indeterminado. É um êrro — que incidem muitos caçadores submarinos — guardá-los na geladeira por vários dias sem ser eviscerado. O peixe assim congelado pode não se estragar, pròpriamente, mas sua qualidade, ao ser consumido, deixa muito a desejar. Lembramos, a propósito, que são reproduzidas nos aparelhos digestivo, respiratório, urinário e circulatório, as grandes porções de enzimas existentes no corpo do animal.

bactérias

Temos, também, um outro inimigo, as bactérias, que estão sempre presentes no seu corpo, mas contra elas existem as defesas do animal, quando vivo, òbviamente. Mas essas defesas desaparecem no peixe morto. Quanto mais abundante é a população inicial de bactérias, maior é a rapidez da ação bacteriana. E esta população indesejável é maior ainda nos meses mais quentes do ano. E, finalmente, os animais capturados de estômago cheio são mais suscetíveis de alteração.
Em resumo, esclarecemos que quanto mais depressa fôr retirado da água o peixe capturado, matá-lo e iniciar o processo de conservação (com evisceração e resfriamento), melhor será sua qualidade para consumo.

temperatura

Outro ponto interessante que convém observar é que a temperatura muito alta de congelamento provoca um período menor de conservação do peixe. Exemplo: um peixe submetido à temperatura de 10 g.C. tem a duração limitada a quatro dias apenas; já a 20 g.C. terá de ser utilizado dentro de 36 horas depois de capturado.

Em pleno verão, ou nas regiões quentes, deve-se evitar que o peixe, depois de arpoado, fique exposto ao sal ou ao calor abafado dos compartimentos nem sempre próprios das embarcações. O animal grande, arpoado muito cêdo, deve ser eviscerado no barco e o pequeno, na praia.

Outro fator importante, ignorado pela maioria da turma submarinista: barco sujo é sinônimo de peixe estragado. Evite-se as manchas de óleo diesel ou gasolina, assim como de graxa, pedaços de peixe de pescarias anteriores, escamas, sangue, restos de comida. A sujeira a bordo é mais uma fonte de contaminação bacteriana. E os cuidados devem ter continuação em terra, nos envólucros e nos veículos que o transporta. Evite-se, ainda, as môscas, igualmente fonte de contaminação.

Vejam, como exemplo, o que ocorreu em Fernando de Noronha: criou-se, na própria região e no nordeste em geral, uma lenda injusta em tôrno do peixe oriundo do arquipélago. Dizem uns que o peixe que vive em tôrno das ilhas ao ser capturado e consumido, provoca intoxicações graves. E apontam vários motivos: o peixe de Fernando de Noronha alimenta-se de erva venenosa, de estrêla do mar ou coral também venenosos. Tudo falso. O que ficou constatado por vários estudiosos do assunto, entre êles os professôres Adolfo Krutmann e Melquíades Pinto Paiva, técnico do Ministério da Agricultura e diretor da cultura e diretor da Estação de Biologia Marítima da Universidade do Ceará, respectivamente, que estiveram em épocas distintas na região insular, é que havia, por parte dos pescadores locais e responsáveis pelo transporte e conservação, desconhecimento completo dos fatos acima apontados e que tinham, como aliado, ainda, o clima quente da região.

O problema, no Território, está sendo solucionado com êxito pela atual administração, com a aplicação simples do trinômio: Asseio, Evisceração e resfrigeramento.

as filhas de garrincha e d. nair comem pelo crédito no armazém

josé castelo

A miséria não chega a provocar Impacto ou a ser dolorosamente chocante, porque a dignidade, a doçura de mãe que é D. Nair e o seu conformismo ante a realidade e resistência moral em que se ampara, transmitem uma impressão, à primeira vista, de que a coisa não está tão ruim. Só a conversa longa, o esmiuçamento de particularidades e a confiança adquirida para um diálogo de solidariedade, levam-nos ao quadro real, o de estar D. Nair e suas oito filhas, sem meios de subsistência, passando dias com ameaça de fome, só ainda não sentida porque tanto o armazém de cereais e a padaria ainda não fecharam o crédito à família.

D. Nair recebe pensão de NCr$ 200,00, através de um Banco, em processo muito complicado e dos mais irregulares, porque já fazem três meses que a pensão não é paga. O seu advogado, Sr. Dirceu Mendes, é pòr ela insistentemente procurado mas a coisa, que a princípio funcionou bem, pelo menos enquanto o caso estêve em evidência, é, agora, motivo de tormentos, dúvidas e angústias para D. Nair.

— Já estou sentindo que êsse advogado está me enrolando. O pedido de aumento da pensão já vem rolando há não sei quantos meses e nem o pagamento da que está fixada, tem sido feito há três meses. Outro dia eu fui pedir uma bôlsa de estudo a D. Derci Gonçalves, para as meninas. Primeiro foi feito o vídeo-tape e antes mesmo do programa ser apresentado já havia o advogado telefonado para Pau Grande, mandando dizer que o dinheiro estava no Banco. Fui lá, o dinheiro não estava e, no dia seguinte a informação que êle dava era a de que a pensão estava em Juizo. Também não estava.

— O Sr. já viu, o meu drama? Sem dinheiro e tendo que dar comida, calçado e roupa para as crianças e ainda ter que pagar NCr$ 15,00 do colégio da Edenir, que está no segundo ano ginasial?

agonia da fome e da vergonha

— Ainda que estivesse a pensão em dia, o senhor já admitiu calcular o que sobre para cada pessoa a divisão de 200 por 9, em mês?

— Como a senhora está conseguindo dar café, pão, almôço, janta, sapato, remédio, condução, colégio, gás, luz, cadernos, uniforme e ordem às meninas?

— Com a bondade de muitas pessoas, NCr$ .. 15,00 que recebo do aluguel de uma meio água que ficou para a gente, em Piabetá e vendendo laranjas a Cr$ 300 a dúzia. Mas o que nos tem feito escapar da fome, mais do que as laranjas que estamos vendendo e dos NCr$ 15,00 do aluguel da meio-água, tem sido a bondade do dono do armazém e do dono da padaria. Não fôsse essa bondade, no sábado ninguém aqui em casa haveria comido.

— Imagine o senhor que me vi dentro de casa, com as oito meninas, sem ter um caróço de arroz para cozinhar. A conta no armazém já estava batendo recorde. Na aflição pela ameaça de ver minhas meninas sem terem o que comer e na vergonha de voltar a pedir continuidade do crédito no armazém, acabei desmaiando quando me dirigi ao dono do armazém, um senhor muito bom, para explicar a situação e lhe pedir mais crédito.

— Fui parar no hospital, com a minha pressão em 20 x 10. Lá, já melhor, contei tudo. O dono do armazém até se zangou comigo, porque não lhe expliquei a situação. Mas eu estava com vergonha, mêdo e muito nervosa, a pressão muito alta.

— O pão e o café, os temos também graças ao crédito consentido pela padaria, que logo que soube das nossas necessidades mandou recado dizendo que o pão poderia ser apanhado todos os dias, pelas meninas. A conta lá já está alta e eu vou vender um lotezinho em Fragoso, por NCr$ 1.500,00 para quitá-la e a do açougue e da farmácia.

— A conta da padaria é alta, chega a NCr$ 300,00?

D. Nair ri dentro de sua tristeza.

— Fôsse só isso, talvez não tivesse eu tão preocupada. Bota dinheiro nisso; são nove pessoas, aqui em casa e não sei há quantos meses não pago nada.

herança alienada

Do desquite com Garrincha, D. Nair e as suas filhas ficaram com a casa em que moram e dada ao jogador pela Fábrica, para usufruto da família: um terreno em Fragoso, já prometido vender por NCr$ 1.500,00 para pagamento das contas do armazém, padaria, açougue e farmácia e uma chácara em Piabetá, onde mora uma tia de D. Nair, tomando conta. De lá ela tira as laranjas para vender.

— Na marcha que vai, a herança vai ter que ser vendida e tudo acabará, não acha?

— A casa, por ser usufruto, não pode ser vendida e a chácara eu não a venderei de jeito nenhum, pois é de lá que vejo a salvação do futuro das meninas, a nossa própria sobrevivência. Mas está tudo tão estragado, a casa destelhada, chovendo dentro, as paredes precisando reforma. Nem para lá estou podendo ir porque onde e como vou conseguir dinheiro para fazer obras e cercar o terreno?

— Êsse advogado, a quem já paguei NCr$ .. 1.800,00, não resolve nada, a pensão é atrasada, o pedido de aumento da pensão não sai, o Manuel fica levando a sua vida lá à vontade e, nós, aqui, que nos arrumemos. Não sei mesmo o que fazer, pois até me deram o golpe quando da assinatura do desquite, porque o advogado me garantiu que as meninas teriam participação no dinheiro recebido pelo Manuel em qualquer transferência e, no entanto, êle foi para o Corintians e nunca o Dr. Dirceu me falou nada.

— Soubesse que iria cair nessa desgraça, nunca teria assinado o desquite. Fui levada na "onda" do advogado que agora nem está se importando com o atraso da pensão das meninas.

portas abertas

— Desquitada como a senhora está, nenhum prejuízo sofrerão as crianças ou os seus bens serão atingidos caso venha a senhora a arranjar um companheiro, não?

— Acho que não, mas eu nunca pensei nisso. Minha vida é só para as crianças, tôdas solidárias comigo, embora estimando muito ao pai mas guardando ódio a "ela".

— Talvez um companheiro para cuidar, pelo menos das laranjas, viesse trazer mais tranqüilidade, uma segurança maior. A senhora nunca pensou nisso e tem sido absolutamente fiel ao seu passado de mulher casada?

— Graças a Deus; como disse, a minha sensibilidade de mulher foi inteiramente absorvida pelo sentimento de mãe de oito filhas e abstraída pelas preocupações, desencantos e necessidades.

— Sente-se frustrada por não ter pelo menos um filho no lugar de uma dessas meninas.

— Não senhor; de que valeria a pena ter um filho que pudesse sair igual ao pai. Ao invés de ajudar, por certo estaria me dando outras preocupações.

— Tem esperanças de que o Garrincha um dia volte a viver com a senhora e as filhas, esteja êle ruim ou bem de vida.

— Eu sempre guardei essa esperança; não por mim, pois sei que êle não me quer mais, nem me olha; mas pelas crianças, por êle mesmo. Não tenho ódio a êle, mas também não tenho pena dêle, se vier a cair no fracasso, como todo mundo avisa. Não tenho pena desde que senti não ter êle pena das meninas.

— Tem sentimento, tem amor um homem dêsse que chega aqui para visitar as crianças, traz um pacote de biscoito para cada uma, as leva no bar, dá chocolate e nem sequer pergunta se alguma está precisando de um sapato, de um vestido ou de um caderno?

— Ele está com quatro anos fora de casa; fêz em fevereiro e desde aí nunca mais falou comigo. Gostaria que êle viesse conversar e, talvez, já que a sua situação parece marchar para o destino previsto por todo mundo, quando êle saiu de casa, o de que a sua carreira e o seu futuro estavam liquidados, seria bom que êle admitisse um diálogo comigo. As portas de minha casa estão abertas para êle, pois nela vivem oito crianças assustadas com o que lhes reserva o futuro e, também, com a possibilidade de virem a ter um pai outrora famoso e bondoso, em delinqüência e necessitado.

amor das meninas

Teresa é a mais velha das filhas: tem 14 anos incompletos, não estuda e para ajudar em casa irá começar a trabalhar na Fábrica de Tecidos, mês que vem, ganhando NCr$ 60,00; Edenir, que completará 13 anos no dia 10 de setembro é a intelectual, a mais escurinha de tôdas e também a mais estimada por Garrincha.

— Ela foi convidada pelo Manuel para ir com êle para os Estados Unidos — observa D. Nair —, com a promessa de que ela voltará professôra.

— Você quer ir, minha filha? — perguntou D. Nair.

— Eu quero, mas se êle fôr só; com "ela" eu não vou porque não quero ser sua empregada. A senhora sabe, não é mãe?

— A senhora sabe que nós tôdas a queremos muito bem e não a trocamos nem pelo papai. As outras meninas, tôdas ainda sem raciocínio claro para a situação e o assunto, ouvem Edenir, já vestida com a sua blusa branca e saia azul, pronta para ir o Ginásio, na Raiz da Serra, em ônibus com passagem a NCr$ 0,06.

— Só de ônibus a mamãe paga NCr$ 2,50 por mês para eu poder ir ao Colégio. Se tivesse que pagar todos os dias perderia muitas aulas, porque nem sempre temos NCr$ 0,06.

D. Nair gritou pela Teresa para trazer o balde dágua para molhar a roupa estendida sôbre a grama, em frente à sua casa. Edenir estava de saída para o colégio e as outras meninas cercaram a mãe, observando-a no seu trabalho de estender roupa.

Assim vive a família de Garrincha; assim vivem as suas oito filhinhas, tôdas de boa índole e por todos estimadas, mas as ameaçadas de períodos bem piores. Se alguém merece homenagens, reverências e elogios pelo que fêz pelo futebol brasileiro, êste alguém é Garrincha; mas se alguém necessita de auxílio financeiro e de solidariedade humana, são as filhas de Garrincha.

Um jôgo em benefício delas impediria que fôsse vendido o único lote de terreno que possuem, para que sejam pagas as contas da padaria, farmácia, açougue e armazém.

(III)